

COEST/RS

*caixa
94*

Anexos do Relatório Quadrimestral
da Agência de Programas de Ação
Comunitária(ANPAC/RS) - Período:
01 de setembro à 31 dezembro 1979

ANPAC/RS

Anexos do Relatório Quadrimestral de Atividades - 1º/9 a 31/12/79

1. SETOR DE MOBILIZAÇÃO - SEMOB

- Ofício à Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, solicitando divulgação, em plenário, do transcurso do 9º Aniversário do MOBRRAL.
- Documentos de mobilização expedidos com vistas à Semana da Pátria/79 e Semana MOBRRAL/9 Anos (exemplares).
- II Encontro Estadual de Secretários Municipais de Educação, promovido pela Comissão de Educação e Cultura e com a participação do MOBRRAL/COEST/RS.
- Ofícios de mobilização expedidos, alusivos à aniversários de Municípios, enviados no período (exemplar).
- Cronograma de Atividades globais da COEST/RS para 1980 e com o envolvimento das Agências.
- Estratégia de Ação da ANPAC/RS, para 1980, dividido em dois momentos.
- Estratégia de Ação para 1980 da COEST/RS.
- Estudo do comportamento da produtividade em mobilização do PAF/79, elaborado pela ANPAC/RS.
- Relatório de Atividades desenvolvidas pela COEST/RS em 1979, montado pela ANPAC/RS, e encaminhado a órgãos do Governo, em especial a Secretária de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

2. SETOR DE PROJETOS ESPECIAIS - SEPRO

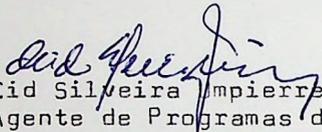
- Situação do Projeto Diagnóstico Municipal - PDM - com dados computados até o final do período.
- Relatório de treinamento ministrado à Rondonistas, com vistas a operação Nacional PROXXIV/Documentos, executado e coordenado pela ANPAC/RS.

3. SETOR DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO - SEDEC

- Relatório da Operação ACISO/79, do III Exército.
- Situação dos projetos encaminhados ao FUNDEC no período
- Instrumentais de sistematização de prestação de contas GAC/FUNDEC, elaborados pela ANPAC/ARAFE/RS.
- Estatutos comentados para institucionalização de GAC/GAL elaborados com base no Estatuto Padrão (ANPAC/RS)
- Instrumental de Supervisão ao PRODAC, elaborado pela Agência para uso do SUSUG.

Anexos do Relatório...

- Síntese do Projeto Emergencial de Supervisão aos municípios do PRODAC, implantados até junho de 1979.
- Quadro Resumo de atividades dos Grupos de Ação Comunitária - áreas de atuação - extraídos dos relatórios mensais de GAC/GAL, relativos a 22 municípios e 65 relatórios.
- Relação atualizada de Coordenadores de Grupos de Ação Comunitária do Rio Grande do Sul, com os respectivos endereços.


Cid Silveira Ampierres
Agente de Programas de Ação Comunitária.

Ao: Senhor Deputado Rubi Diehl

Assunto: Dia Internacional de Alfabetização
e 9º Aniversário de criação do
Movimento Brasileiro de
Alfabetização - MOBIAL.

Cf. nº /79/DS/GANN/ANTAC
Em 06 de setembro de 1979

5

Senhor Deputado

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, transcorrerá, no próximo dia 8 do corrente, a data universalmente consagrada à educação de adultos, ou seja, o DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.

A efeméride coincide, no Brasil, com o 9º Aniversário de fundação do MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBIAL, criado através da Lei Federal 5.379 de 15 de Dezembro de 1967.

Objetivando assinalar o acontecimento, a Coordenação Estadual do MOBIAL no Rio Grande do Sul vem, pelo presente, solicitar o prestígio e apoio do nobre Deputado no sentido de divulgar o acontecimento, no plenário da Assembleia Legislativa de nosso Estado.

Para tanto, estamos encaminhando subsídios atualizados sobre o trabalho do MOBIAL, com destaque ao Rio Grande do Sul, ensejando que tais subsídios sejam úteis ao trabalho a ser apresentado por Vossa Excelência.

Para orientação, informamos que a Semana MOBIAL, que engloba os eventos acima citados, transcorre de 8 à 15 do corrente.

Certos de contarmos com mais esta manifestação de apoio e simpatia, antecipadamente agradecemos, renovando-lhe nossos mais elevados protestos de estima e consideração.

.....

24

t

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ofício Nº 1.117/79/RS/GABIN

Em, 17 de agosto de 1979.

Do: Coordenador Estadual do MOBRAL
Ao: Presidente da Comissão Municipal
Assunto: Semana da Pátria/Dia Internacional da Alfabetização

"Nada se faz sozinho. E o que se faz no MOBRAL pode ser a história da solidariedade, em cada município onde homens se juntam para fazer de um pedaço de terra seu tempo, sua verdade, sua conquista".

Arlindo Lopes Correa
Presidente Nacional do MOBRAL

Senhor Presidente,

No transcurso do Dia Internacional da Alfabetização e 9º Aniversário do MOBRAL, temos o prazer de enviar a V.Sª. nossa mensagem de gratidão e manifestar nosso reconhecimento de que grande parcela do seu trabalho está somando para o Rio Grande do Sul a conquista da Erradicação do Analfabetismo e a certeza de que, dos 300 mil já alfabetizados nestes 9 anos, muitos são gratos ao seu empenho no município.

Atenciosamente,

Colorinda Emília Sordi
Colorinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

"Nada se faz sozinho. E o que se faz no MOBRAF pode ser a história da solidariedade, em cada município onde homens se juntam para fazer de um pedaço de terra seu tempo, sua verdade, sua conquista".

Arlindo Lopes Correa
Presidente Nacional do MOBRAF

Estimado ENSUG,

Ao nos prepararmos para comemorar duas datas tão significativas como a Semana da Pátria e o Dia Internacional da Alfabetização - 8 de setembro, também aniversário do MOBRAF, desejamos levar nossa saudação e nosso reconhecimento pelo seu desempenho como Supervisor Municipal.

Constituindo-se o seu trabalho como ponto acionador de toda estrutura da Comissão Municipal, receba nossa homenagem pelo bem que irradia, pela persistência com que enfrenta as dificuldades, pela crença que leva em frente a grandiosa tarefa da Educação de adultos.

Receba este livro que representa uma modesta lembrança. Os demais livros que oferecemos se destinam aos alfabetizadores e pedimos a você que seja o portador de nossa mensagem de gratidão.

Pela sua dedicação ao MOBRAF, nossos cumprimentos pelo Dia Internacional da Alfabetização - 9º aniversário de MOBRAF.

Colorinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAF/RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

"Nada se faz sozinho. E o que se faz no MOBRAF pode ser a história da solidariedade, em cada município onde homens se juntam para fazer de um pedaço de terra seu tempo, sua verdade, sua conquista".

Arlindo Lopes Correa
Presidente Nacional do MOBRAF

AO ALFABETIZADOR RIO-GRANDENSE,

Transcorrendo dia 8 de setembro, o Dia Internacional da Alfabetização e o 9º Aniversário do MOBRAF é gratificante constatar que o seu trabalho representa para a sociedade contemporânea o exemplo vivo de: Amor, Persistência, Fé e Altruísmo, na edificante tarefa de educar.

A Coordenação Estadual do MOBRAF cumprimenta-o nesta data e o faz com reconhecimento de que o seu trabalho constitui fator determinante para um melhor entendimento e colaboração mútuos entre as gerações.

A sua contribuição à Educação de Adolescentes e Adultos, na realidade brasileira, tem possibilitado de modo decisivo o desenvolvimento cultural e econômico, o processo social, a paz, bem como a preparação de novos sistemas educativos, sendo parte integrante de um processo de Educação Permanente.

Ao receber este livro, modesta lembrança que oferecemos, saiba que estamos manifestando nossa admiração e agradecimento.

Colorinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAF/RS

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ofício nº 1186/79/RS/GABIN/ANPAC
Em 24 de agosto de 1979

Da: Coordenadora Estadual do MOBRAL
Ao: Coordenador do GAC
Assunto: Semana da Pátria, Dia Internacional da
Alfabetização e Semana do MOBRAL

" Nada se faz sozinho. É o que se faz
no MOBRAL pode ser a história da
solidariedade, em cada município onde
homens se juntam para fazer de um
pedaço de terra seu tempo, sua
verdade, sua conquista. "

Arlindo Lopes Correa
Presidente Nacional do MOBRAL

Senhor(a) Coordenador(a),

O mês de setembro que se aproxima, traz um significado muito importante para o povo brasileiro e para o MOBRAL em especial.

A nossa ainda breve e já vitoriosa trajetória histórica, teve início em 1970, a 8 de setembro, data em que se comemora em todo o mundo o "Dia Internacional da Alfabetização".

Ao comemorarmos a passagem do nosso nono aniversário, orgulhamo-nos por haver reduzido o índice de analfabetismo, que era de 33,6% em 1970, para 12,3% em 1979.

Alfabetizando e oferecendo educação permanente, para adolescentes e adultos, o MOBRAL volta-se agora para a implementação dos Programas de Ação Comunitária.

No processo de desenvolvimento social o MOBRAL materializa sua participação através dos Grupo de Ação Comunitária e Grupo de Ação Local.

Dada a importância do trabalho realizado por estes grupos, o MOBRAL considera fundamental a sua participação numa série de atividades que pretende desenvolver neste município, assinalando a passagem da data máxima nacional e da "Semana do MOBRAL", esta de 8 a 15 de setembro.

Solicitamos a V.Sa. que entre em contato com a nossa Comissão Municipal, integrando os Grupo de Ação Comunitária e Grupo de Ação

7

Grupo de Ação Local, na promoção e desenvolvimento dessas atividades, de caráter cívico-social-educativo, tais como:

- palestras;
- projeção de slides;
- show de valores locais;
- celebrações religiosas;
- competições esportivas;
- festas de confraternização;
- exposição de artesanato;
- entrevistas;
- torneio de jogos de salão;
- pic-nic;
- reunião dançante;
- horas de arte;
- sorteio ou brindes.

Em reconhecimento à importância que seu trabalho representa para o desenvolvimento social desta comunidade, o MOBRAL lhe faz presente do livro "Educação de Massa e Ação Comunitária", como manifestação da nossa admiração e agradecimento.

Colorinda Emilia Sordi
Colorinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Circular Nº 057/79/RS/GABIN

Em, 16 de agosto de 1979.

Do: Coordenador Estadual do MOBRAL

Ao: Supervisor de Área

Assunto: Encaminhamento de documentação relativa à Semana da
Pátria e do MOBRAL

Senhor Supervisor,

Aproximando-nos da data em que se realizarão em todo o País, os festejos comemorativos à Semana da Pátria e do MOBRAL, solicitamos a V.Sª. o seu especial empenho para que nossa Instituição tenha no município o seu lugar de destaque, não só nas atividades cívicas da Semana da Pátria, como também no que diz respeito ao Dia Internacional da Alfabetização e 9º Aniversário de atividades do MOBRAL.

Comunicamos à V.Sª. que de nossa parte, estamos enviando a cada município, ofício de agradecimento ao Presidente da COMUN, um livro e mensagem de agradecimento ao ENSUG, um livro e mensagem para cada Alfabetizador, um press-release para que V.Sª. coloque em todos os jornais locais e sugestões de atividades que esperamos possam lhe ajudar naquilo que for objeto do seu planejamento para a referida semana.

Atenciosamente,

Colorinda Emília Sordi
Colorinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

5

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Of. nº 1237/79/RS/GABIN/ANPAC
Em 05 de setembro de 1979

Da: Coordenadora Estadual do MOBRAF

A : Direção da Rádio

Assunto: Material de divulgação

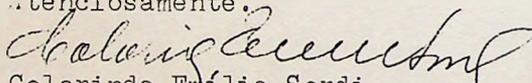
Senhor Diretor,

Novamente nos dirigimos a essa prestimosa emissora, como o fizemos no ano passado, buscando a eficiente colaboração com vistas a divulgação de material alusivo ao 9º Aniversário de Fundação do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF.

Para orientação de Vossa Senhoria, informamos que a Semana MOBRAF - que assinala o Dia Internacional da Alfabetização e o aniversário da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - transcorrerá no período de 8 à 15 do corrente.

Antecipando nossos agradecimentos pelo prestígio e apoio, subscrevemo-nos,

Atenciosamente.


Colorinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAF/RS

8

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS

Da: Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

Aos: Secretários Municipais de Educação

Assunto: Oferecimento (faz)

Of. nº 1.467/79/RS/GABIN/ANPAC

Em 17 de outubro de 1979

Senhor(a) Secretário(a),

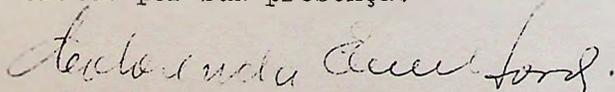
Agradecemos sua participação nos trabalhos do MOBRAL em seu Município e o apoio dado à Comissão Municipal.

A tarefa que realizamos na busca de objetivos comuns, tem proporcionado o atendimento da população analfabeta do Município, o que muito colaborou para a redução do índice estadual, hoje situado em 9,9%, indicador de que estamos erradicando o analfabetismo no Rio Grande do Sul.

O material do qual lhe oferecemos um exemplar, está disponível, podendo ser doado à Secretaria Municipal de Educação, para que faça parte do acervo das bibliotecas da rede de ensino do Município.

Para tanto, desde que haja interesse de Vossa Senhoria nesta doação, rogamos solicitar por ofício, ao MOBRAL/RS, o número de exemplares necessários.

Gratos por sua presença.



Colorinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

II ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Presidente Dep. *Carlos Giacomazzi*

1º Vice Dep. *Ibsen Pinheiro*

2º Vice Dep. *Américo Copetti*

1º Secretário *Victório Trez*

2º Secretário *Júlio Vianna*

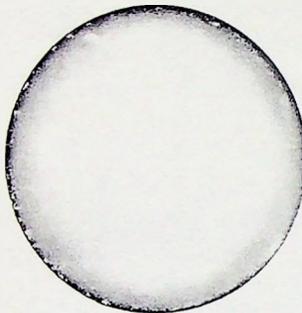
3º Secretário *Jeão Sette*

4º Secretário *Edgar Marques de Mattos*

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Presidente *Geraldo Germano*

Vice-presidente *Airton Santos Vargas*
Jesus Linares Guimarães
José Alberto Fogaça
Romildo Bolzan



*Em Leçada de Bronze,
o Sol se põe sobre o Gaúcho
para acordar
o Homem Grande do Sul*



Promoção: Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa
do Estado do Rio Grande do Sul

Local: Assembleia Legislativa do Estado

Dias: 17/18/19 de Outubro de 1978

Programa

DIA 17 - 9h 30min - ABERTURA DO ENCONTRO
EXM^o SR DEPUTADO CARLOS GIACOMAZZI
DD. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO
EXM^o SR DEPUTADO GERALDO GERMANO
DD. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

10h - PALESTRA
EXM^o SR DR EDUARDO PORTELLA
DD. MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

14h - PALESTRA
EXM^o Sr^o Dr^o CLECI MAYER
DD. PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Tema: "A Inspeção e a Supervisão nas Escolas Municipais"

- PAINEL
EQUIPE DA 2^a REGIÃO ESCOLAR
Tema: "Estratégia de Integração dos 15 Municípios da 2^a Região Escolar"

PAINEL
EXM^o Sr^o Prof^a COLORINDA EMÍLIA SORDI
DD. COORDENADORA REGIONAL DO MOBRRAL NO RS
Tema: "O MOBRRAL - Atuação e Perspectivas no Interior do Estado"

DIA 18 - 9h - REABERTURA DOS TRABALHOS

- 9h 30min - PALESTRA
EXM^o SR. DEPUTADO RICARDO LEÔNIDAS RIBAS
DD. SECRETÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RS
Tema: "Municipalização do Ensino"

PALESTRA
ILM^o SR^o PROF^a ISIDORA BOFFIL
M.D. COORDENADORA DE PLANEJAMENTO DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RS
Tema: "Prestação de Contas de Recursos Originários do Estado e da União, aplicados à Educação".

34
4
- 14h - PAINEL
ILM^o SR. DR. LUIZ ALBERTO DE CASTRO MACEDO
DD. DELEGADO ESTADUAL DO SENAR
Tema: "A Realidade do Ensino Rural"

8
PAINEL
PROF. PAULO SCHUTZ e PROF. JUAN TUIBOY
MD. COORDENADORES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O MEIO RURAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RS
Tema: "Alternativas educacionais para o Meio Rural"

- PAINEL
ILM^o SR^o JORNALISTA ERIKA COSTA KRAEMER
MD. DIRETORA EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL P^o LANDELL DE MOURA - FEPLAM.
Temas: Telepromoção Rural e Profissionalização no Meio Rural

DIA 19 - 09h - REABERTURA DOS TRABALHOS

09h 30min - PALESTRA
ILM^o SR. PROF. PLÁCIDO STEFFEN
MD. SUPERVISOR ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RS
Tema: "O Ensino Unificado"

PAINEL
EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALEGRETE/RS
COORDENADORA: PROF^a ANA REGINA G. RODRIGUES
MD. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ALEGRETE/RS
Tema: "Experiências em Unicidade"

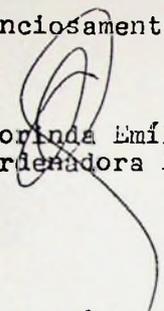
14h - PAINEL

EQUIPE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE/RS
COORDENADOR: VEREADOR CARLOS RAFAEL DOS SANTOS.
MD. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE/RS
Tema: "Promoções Culturais sob o enfoque pedagógico".

- PALESTRA
EXM^o SR. DR. LAFAYETTE DE AZEVEDO PONDE
DD. PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
Tema: "Ensino: Custos, Soluções e Recursos"

- AVALIAÇÃO DO ENCONTRO PELOS PARTICIPANTES
ENCERRAMENTO
DEPUTADO GERALDO GERMANO
DD. PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atenciosamente,


Colônia Emilia Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
DEPUTADO RUBI DIEHL
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE - RS

2

25

Ào : Senhor Presidente da Comissão de
Educação e Cultura da Assembleia
Legislativa do Rio Grande do Sul

Assunto: Agradecimento (faz)

6

Of. nº 1525 /79/RS/GABIN/ANPAC
Em 30 de outubro de 1979.-

Senhor Presidente,

Concluídos, com absoluto e invulgar sucesso, os trabalhos do II ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, cabe-nos, em nome do Movimento Brasileiro de Alfabetização, apresentar-lhe nossos cumprimentos, pela exitosa promoção e que se realiza no Estado, em segunda edição.

De igual modo desejamos externar nossa gratidão pela deferência do convite recebido pelo MOBRAL para, juntamente com expressivos nomes ligados a educação gaúcha, levarmos nossa mensagem, contando o que fazemos e os significativos resultados que alcançamos no campo da educação de adolescentes e adultos bem como através de programas de continuidade implantados nas dinâmicas e sempre atuantes comunidades riograndenses.

Recaba, pois, Senhor Presidente, nossos renovados agradecimentos pelo privilégio concedido ao MOBRAL, em nome de quem reafirmamos o desejo de continuado apoio aos trabalhos e objetivos da Comissão de Educação e Cultura.

Atenciosamente,

Colorelinda Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
DEPUTADO GERALDO GERMANO
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RS
PORTO ALEGRE - RS

II ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Promoção: Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul

Tema sugerido:

Painél - O MOBRAL no interior do Rio Grande do Sul, atuação e perspectivas

TEMPO	TEMAS/ATIVIDADES	TÉCNICA	MATERIAL DE APOIO
10 minutos	1. Saudação aos presentes, mencionando: <ul style="list-style-type: none"> - o trabalho da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa do RS - a presença de Delegados e Coordenadores de Educação da SEC/RS - a presença e participação dos Secretários de Educação, sua vinculação com a COMUN 	Palestra	Mural com material do MOBRAL.
20 minutos	2. MOBRAL NO INTERIOR DO RS <ul style="list-style-type: none"> a) A Comissão Municipal, sua estrutura e vínculo com o município b) O Subsistema de Supervisão do MOBRAL (SUSUG): <ul style="list-style-type: none"> - Supervisão por Setor - Supervisão por Área 	Expositiva Painel	a) Transparência de Organograma da Comissão Municipal - nº estimado de participantes b) Transparência de mapa com rede de Supervisão por setor, localizando as Áreas c) Depoimento de painelistas
10 minutos	3. O MOBRAL NA ATUALIDADE <ul style="list-style-type: none"> - Exploração do cartaz "MOBRAL 9 Anos". 	Expositiva	- Transparência do cartaz MOBRAL 9 ANOS
20 minutos	4. RESULTADOS E PERSPECTIVAS <ul style="list-style-type: none"> a) Dados estatísticos b) Exploração de cartas de alunos c) Nova linha operacional do MOBRAL <ul style="list-style-type: none"> - O PRODAC 	Expositiva Expositiva	- Transparência Quadro Um - Transparência Quadro Dois - Transparência de cartas de alunos - Transparência com passos metodológicos do PRODAC - Slides sobre Operação MOBRAL/ACISO - Transparência Quadro Resumo Geral do PRODAC no Rio Grande do Sul (1977,78,79)

Ào Presidente da Fundação MOBRA.

Assunto: Informação (vasta)

2

Of. 1414 / 79 / 25 / Gabin / Inpac.
em 02 de outubro de 1979.-

Senhor Presidente,

Informamos a Vossa Senhoria que, nos dias 17, 18 e 19 de outubro corrente, realizar-se-á, com o patrocínio da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, o III Encontro dos SEC MUNICÍPIOS DO RS, o qual contará, também, com a presença de Delegados e Coordenadores Regionais de Alfabetização da SEC/RS.

A promoção do evento é da Comissão de Educação e Cultura da Assembleia que distingue nossa Fundação através de comitê especial para que participemos do encontro, abordando o tema "O Movimento Brasileiro de Alfabetização no interior do RS, atuação atual e perspectivas".

Dada a importância do encontro e a deferência recebida, é-nos grato comunicar nossa inclusão entre os palestrantes, como se verifica pela cópia de ofício recebido e que anexamos ao presente.

Atenciosamente.

Colorinda Emília Gordi
Coordenadora Estadual do MOBRA/RS

Ilustríssimo Senhor
Dr. Arlindo Lopes Correa
Presidente da Fundação MOBRA
Rio de Janeiro - RJ.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

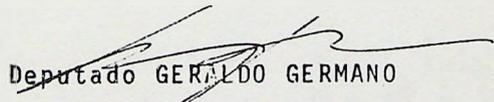
Of. nº 119/79

Porto Alegre, 22 de outubro de 1979

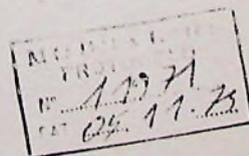
Prezada Coordenadora:

Quero, como Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Assembléia Legislativa do Estado, ao encerrar o II ENCONTRO ESTADUAL DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, formular os meus agradecimentos pela sua honrosa e inestimável colaboração ao evento o que assegurou, sem dúvida alguma, o sucesso obtido.

Certo de merecer a sua contribuição e a sua solidariedade em outras oportunidades, manifesto a reitteração de meu reconhecimento e os protestos de minha admiração e estima,


Deputado GERALDO GERMANO
Presidente da Comissão
de Educação e Cultura

Ilma. Sra.
Profa. COLORINDA EMÍLIA SORDI
MD. Coordenadora Estadual do MOBRAL
Av. Júlio de Castilhos, 596 - sala 808
PORTO ALEGRE/RS



38

x

Ào : Prefeito Municipal de Butiá

Assunto : Cumprimentos

Of. nº 1450/79/RS/GABIN/ANPAC
Em 09 de outubro de 1979

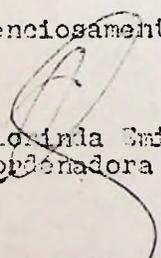
Senhor Prefeito,

A Coordenação Estadual do MOBRAL no Rio Grande do Sul, apresenta seus efusivos cumprimentos pelo transcurso do 16º Aniversário de Fundação do Município de Butiá.

No momento em que tão significativo evento se registra, desejamos também renovar nossos agradecimentos pelo apoio e prestígio recebidos das autoridades municipais e lideranças comunitárias e que ensejaram ao MOBRAL o atingimento de suas metas e objetivos.

Ao cumprimentar Vossa Senhoria e, por extensão, à toda a laboriosa comunidade de Butiá, fazemos votos de renovado progresso e crescimento, augurando também poder continuar a contribuir para o desenvolvimento dessa comunidade.

Atenciosamente,


Colônia Emília Sordi
Coordenadora Estadual do MOBRAL/RS

Ilmo. Sr.
Ruy Carvalho Saraiva
DD. Prefeito Municipal
BUTIÁ - RS

(28)

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC
ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O ANO DA ERRADICAÇÃO/ 80

FASE UM

Período : Janeiro a abril de 1980

Atividades:

- Análise de planejamentos de Comissões Municipais com vistas a ação no primeiro quadrimestre.
- *ANÁLISE DO MATERIAL PEDAGÓGICO COM MOBILIZAÇÕES*
- Ação mobilizadora nos 232 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, visando o atingimento da meta de conveniamento para o Programa de Alfabetização Funcional, estimada em 40 mil alunos.
- Ação mobilizadora junto aos Grupos de Ação Comunitária GAC e GAL, visando o seu envolvimento com a mobilização para o PAF/80 e comprometimento com a sustentação/manutenção do Programa.
- Ação mobilizadora concentrada nos municípios "Receptivos com meta superior a 200".
- Ação mobilizadora nos municípios "Receptivos com meta superior a 100".
- Ação mobilizadora concentrada nos municípios de difícil ação e com meta acima de 100 alunos.
- Ação mobilizadora nos municípios erradicados com meta.
- Ação mobilizadora nas áreas da imprensa escrita, falada e televisada da capital e interior, visando a divulgação de Programas e Projetos do MOBRAL.
- Estabelecimento de períodos maciços de mobilização em todos os municípios da Estratégia/80.
- Fixação de período de pique de conveniamento, determinando o dia 15 de abril para assinatura de convênios, imprazerivelmente.
- Ação mobilizadora nas áreas políticas, visando o envolvimento e conscientização das lideranças para o problema do analfabetismo.
- Treinamento e capacitação dos recursos humanos da COEST/RS e municípios em técnicas de ação e desenvolvimento comunitário.

FASE DOIS

Período: Maio à Dezembro de 1980

Atividades:

- X - Implantação de um sistema de sustentação/manutenção de classes do Programa de Alfabetização Funcional, com elementos integrantes da COEST/RS.
- X - Implantação do Projeto de Diagnóstico Municipal em 7 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, completando-se deste modo, os 232 municípios do Estado.
- X - Elaboração de Quadro Demonstrativo da situação geral dos 232 municípios do Rio Grande do Sul em termos de dados levantados pelo Projeto de Diagnóstico Municipal.
- X - Atividades de recomplementação e maximização das Comissões Municipais.
- X - Implantação do Programa Diversificado de Ação Comunitária - PRODAC - em 55 municípios do Estado do Rio Grande do Sul.
- X - Implantação do Projeto EXÉRCITO/MOBRAL/RONDON/1980, com vistas a ação conjunta durante a Ação Cívico Social desencadeada por Unidades Militares do III Exército.
- X - Montagem de Encontros de Prefeitos, Comissões Municipais e Secretários Municipais de Educação.
- X - Montagem de projeto de Encontros Regionais de Grupos de Ação Comunitária, obedecendo a critérios geográficos.
- X - Elaboração de projeto para ação conjunta MOBRAL/RONDON, com vistas a implantação de programas de ação comunitária em zonas periféricas de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.
- X - Montagem de Projeto Especial para as comemorações alusivas ao encerramento do Decênio da Alfabetização e erradicação do analfabetismo no Estado do Rio Grande do Sul.
- X - Montagem de Projeto para a realização de um Seminário sobre Educação de Adultos, em convênio com uma Universidade Federal com sede no Rio Grande do Sul.
- X - Realização do "Projeto Peri" como parte integrante das comemorações do "Ano da Erradicação".
- X - Montagem de audio-visual sobre o Programa Diversificado de Ação Comunitária, a partir de 1977.
- X - Implantação do Projeto Tecnologia da Escassez.
- X - Execução de Programas e Projetos originários do MOBRAL Central/Gerência de Programas de Ação Comunitária - GEPAC.

SNMAC

Porto Alegre, 11 de novembro de 1979

[Handwritten signature]

- Implantação opcional do Projeto de Diagnóstico Municipal - PDM, em municípios que ainda não implantaram o Programa e o desejem como estratégia de mobilização.
- Envolvimento do Agente e Auxiliares Técnicos da ANPAC em equipes especiais de mobilização e reforço.
- Montagem de planos especiais de mobilização com vistas a sustentação e a manutenção do Programa de Alfabetização Funcional.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O ANO DE 1980
DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL/RS

1. INTRODUÇÃO

A Coordenação Estadual do MOBRAL/RS, em reunião conjunta de seus Agentes e Supervisores Estaduais, dirigidos pelas Coordenadoras titular e Adjunta, estabeleceram as diretrizes para a implantação da Estratégia de Ação da COEST/RS/80, cujas bases se situaram, prioritariamente, no Programa de Alfabetização Funcional, com uma meta de conveniamento fixada em 40 mil alunos, a se completar no primeiro quadrimestre de 1980.

A presente Estratégia abrange dois momentos de trabalho, determinando para o primeiro quadrimestre do ano a ênfase maior enquanto que, no decorrer do ano e a partir da prioridade PAF, a implantação dos demais Programas e Projetos do MOBRAL.

- 1.1. Considerando a importância de que se reveste o conveniamento para o ano de 1980, ano indicado para a erradicação do analfabetismo no país e, em consequência, também no Estado do Rio Grande do Sul, foram levantados indicadores diversos compilando-se dados significativos de anos anteriores que, à luz de novas projeções em termos de dados, ofereceram subsídios valiosos para a montagem da Estratégia de ação para 1980.
- 1.2. De outra parte, as Diretrizes recebidas da Presidência/Gerências/SUSUG a nível nacional, possibilitaram a fixação de critérios de alta prioridade no que diz respeito ao Programa de Alfabetização Funcional e acionamento dos demais Programas e Projetos.
- 1.3. Igualmente, a posição dos Supervisores de Área, conhecedores das respectivas realidades de trabalho, somada ao posicionamento dos Municípios, subsidiaram valiosamente os estudos realizados, tendo o Subsistema de Supervisão, a nível de área, quantificado suas estimativas, apresentando metas já definidas e facilitando a apreciação e posterior fixação da meta, objetivo básico da Estratégia de ação para 1980.
- 1.4. Para a elaboração da Estratégia/80, além da coleta de opiniões, embasaram a decisão final, os seguintes estudos:
 - 1.4.1. Diretrizes do MOBRAL Central/Presidência/Gerências/SUSUG para 80.
 - 1.4.2. Estudo de comportamento de convênios, no período compreendido entre 1970 à 1979.
 - 1.4.3. Estudo da produtividade da meta PAF/79, em números absolutos e percentuais.
 - 1.4.4. Estudo da meta proposta pela COEST/ANPAC/RS, Supervisores de

Área e Supervisores Estaduais.

- 1.4.5. Estudos dos resultados da implantação do Projeto Diagnóstico Municipal em 136 municípios do Estado do Rio Grande do Sul.
- 1.4.6. Proposta-estudo dos Supervisores de Área, quanto a característica de cada município (Receptivos, não receptivos, difíceis e sem possibilidade de ação efetiva, erradicados com meta e ainda municípios erradicados ou não, sem previsão de conveniamento).
- 1.4.7. Proposta de programação das Agências da COEST/RS, com base nas Diretrizes do MOBREAL Central/Presidência/Gerências/SUSUG/1980.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA/1980

A Estratégia de Ação da COEST/RS/80, será desenvolvida observados os seguintes critérios preliminares:

- 2.1. Quanto ao primeiro momento,
 - 2.1.1. Contatos com os municípios visando o envolvimento das Comissões Municipais, Prefeituras, Grupos de Ação Comunitária, Grupos do Programa de Educação para a Saúde, Grupos de Apoio, com o alcance das metas propostas.
 - 2.1.2. Adoção de critério único para pagamento de Alfabetizadores, optando-se, tão somente, pelo sistema Aluno-Programa.
 - 2.1.3. Implantação de outros Programas que ofereçam suporte à mobilização e sustentação de classes do PAF.
 - 2.1.4. Elaboração de estratégias diversificadas de ação por parte dos Supervisores Estaduais, para aplicação nas respectivas áreas de Supervisão.
 - 2.1.4.1 As estratégias de cada setor de Supervisão, para efeitos de ação no primeiro quadrimestre, ficam integradas à Estratégia da COEST/RS/80.
 - 2.1.5. Elaboração, pelas Comissões Municipais, de planejamentos a nível local, relativo a ações das duas etapas de trabalho, isto é, primeiro quadrimestre com ênfase na Alfabetização Funcional e segunda etapa com programas de continuidade.
 - 2.1.6. Integração à Estratégia/80, de um plano de trabalho especial para a cidade de Porto Alegre, capital do Estado.
- 2.2. Quanto ao segundo momento,
 - 2.2.1. Implantação de Programas e Projetos, a partir da prioridade PAF, com vistas a sustentação/manutenção do Programa.
- 2.3. Cumpridas as etapas preliminares da Estratégia de Ação/80 e para efeitos de operacionalização, elege-se, para o alcance dos objetivos propostos, o seguinte critério de classificação para os municípios do Estado:
 - 2.3.1. Municípios considerados RECEPTIVOS, com meta superior a 200 alunos e em número de 47, com meta geral de 19.000 alunos.
 - 2.3.2. Municípios considerados RECEPTIVOS, com meta superior a 100 alunos

e em número de 21, com meta geral de 2.680 alunos.

- 2.3.3. Municípios considerados DIFÍCIS, com meta acima de 100 alunos e em número de 31, com meta geral de 5.120 alunos.
- 2.3.4. Municípios considerados de difícil ação e/ou com poucas possibilidades e condições de trabalho, em número de 65 e com meta geral de 3.627 alunos.
- 2.3.5. Municípios Erradicados com meta, em número de 37, com meta geral de 2.450 alunos.
- 2.3.6. Municípios Erradicados ou não, sem previsão de conveniamento, em número de 31, com metas diversas.
- 2.4. As ações mobilizadoras serão concentradas, prioritariamente nos municípios receptivos e com meta significativa, obedecidas as estratégias elaboradas pelos respectivos Setores de Supervisão Estadual.
- 2.5. As Agências distribuirão seus Programas e Projetos, obedecidos os critérios de classificação dos municípios, enfatizando Programas que venham criar condições de grande mobilização e sustentação/manutenção do PAF.
- 2.5.1. Os planos de Ação das Agências da COEST/RS/Estratégia/80, ficam incorporados a presente Estratégia.

3. RECURSOS HUMANOS

Para efeitos de operacionalização da Estratégia COEST/RS/80, a Coordenação Estadual do MOBREAL/RS envolverá todos os recursos humanos qualificados e disponíveis, como segue:

- 3.1. Coordenador Estadual
- 3.2. Coordenador Estadual Adjunto
- 3.3. Assessor da Coordenação
- 3.4. Nove Agências
- 3.5. Oito Supervisores Estaduais
- 3.6. Dez Auxiliares Técnicos
- 3.7. Quarenta e quatro Supervisores de Área
- 3.7.1. Total dos recursos humanos disponíveis: 74 elementos técnicos.
- 3.8. Para a operacionalização da Estratégia, obter-se-á a participação das Comissões Municipais, particularmente dos detentores de cargos ou funções remuneradas.
- 3.9. Relativamente aos recursos humanos em atividade na Coordenação Estadual (sede), buscar-se-á:
 - 3.9.1. O envolvimento das Agências através da implantação de Programas que, a partir da prioridade PAF, venham a oferecer condições de mobilização/sustentação/manutenção do Programa.

- D
- 3.9.2. A participação dos Técnicos em equipes de reforço e/ou trabalhos de apoio a áreas problemáticas.
 - 3.9.3. O comprometimento do Supervisor Estadual na execução da estratégia por ele estabelecida para o Setor.
 - 3.9.3.1. Os Programas a serem implantados pelas Agências no primeiro quadrimestre, não poderão prever a locação de recursos por parte do MOBRAL Central.
 - 3.10. Relativamente aos recursos humanos em atividades sob controle da Coordenação Estadual (Supervisores de Área), buscar-se-á:
 - 3.10.1. O envolvimento total na Estratégia da COEST/RS/80 e comprometimento com a estratégia prevista para o Setor no qual se integra.
 - 3.10.2. O remanejamento, em caso de necessidade, em especial de Supervisores com grande número de municípios erradicados.
 - 3.10.3. A formação de equipes de supervisores de Área, para atendimento a municípios com problemas.
 - 3.10.3.1. Objetivando o descanso anual, determinar-se-á férias coletivas ao Subsistema de Supervisão Global, não coincidente com as fases de ativação da Estratégia COEST/RS/80.
 - 3.11. Relativamente a participação das Comissões Municipais e Prefeituras buscar-se-á:
 - 3.11.1. O envolvimento no desencadeamento do processo.
 - 3.11.2. O comprometimento com a sustentação do PAF.
 - 3.11.3. A assinatura de convênios do PAF, no primeiro quadrimestre, até o dia 15 de abril de 1980.
 - 3.11.4. O incentivo de promoções a nível municipal que registrem a ocorrência da erradicação do analfabetismo.
 - 3.11.5. Programações que se integrem ao calendário sócio-cultural da comunidade, assinalando a redução do índice e conseqüente erradicação do analfabetismo.
 - 3.11.6. Promoções de caráter festivo, assinalando a erradicação do analfabetismo no município.
 - 3.11.7. Programações culturais e/ou festivas alusivas ao cumprimento do compromisso do MOBRAL e das comunidades para com o problema do analfabetismo, lembrando o desafio lançado e aceito em termos da valorização do homem alfabetizado e sua integração à sociedade, através da superação de sucessivas etapas culturais.
 - 3.11.8. Festa popular da Erradicação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face a perspectiva de novas linhas operacionais para o MOBRAL a partir de 1980, e considerando as experiências já vivenciadas pela COEST/RS no campo da ação e do desenvolvimento comunitário, pretende a estratégia/80 estimular tais ações e onde o processo será entendido como uma prática educativa, utilizando-se de

abordagens pedagógicas e possibilitando a clientela (novos grupos sociais) encontrar novas formas de expressar e ampliar sua atuação na estrutura social existente.

- 4.1. No estabelecimento de tais propósitos, pretende-se, a partir do encerramento do primeiro quadrimestre, um entrosamento com outras entidades, visando ações diversificadas conjuntas e de quem se poderá pleitear cobertura financeira. Tal entrosamento deverá, em carácter de reciprocidade, exigir dispêndios de recursos por parte do MOBRRAL, expectativa que almejamos, seja atendida.
- 4.2. De outra parte, a ação comunitária deverá sensibilizar e motivar a comunidade para o problema do analfabetismo, procurando fazer com que a mesma se manifeste abordando e encaminhando soluções para o mesmo. A ação deverá penetrar nas salas de aula, oportunizando aos grupos não alfabetizados, o confronto com a experiência de outros grupos sociais.
- 4.3. Foram considerados, ainda, para efeitos de ação estratégica a peculiar situação da MOBRRAL no encerramento da década 70 e a motivação que esta situação fatalmente, deverá gerar.
- 5. Integram a presente Estratégia de Ação/80, os seguintes quadros demonstrativos e que serviram de base para a elaboração deste documento.
 - 5.1. Quadro de implantação do Projeto Diagnóstico Municipal em 136 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, elaborado pela ANPAC/RS.
 - 5.2. Quadro demonstrativo resumo do Projeto Diagnóstico Municipal.
 - 5.3. Quadro demonstrativo do comportamento de convênios no período 1970-1979, elaborado pela ANFOR/RS.
 - 5.4. Quadro demonstrativo da produtividade da meta/79 elaborado pela ANPAC/RS.
 - 5.5. Quadro de metas/80, elaborado em conjunto pelas Agências e SUSUG.

f

QUADROS DEMONSTRATIVOS DA ESTRATÉGIA 1980

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

QUADRO DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL ATÉ 30.10.79

MUNICÍPIOS	PDM	
	P.A.A.	%
Agudo	714	8.2
Ajuricaba	326	5.0
Alpestre	968	14.0
Alvorada	2.807	12.4
Antonio Prado	143	1.7
Aratiba	591	7.6
Arroio do Meio	519	4.4
Arroio dos Ratos	472	9.3
Arroio do Tigre	648	7.3
Arroio Grande	793	6.8
Augusto Pestana	115	2.0
Bagé	3.883	6.5
Barão de Cotegipe	403	8.0
Barros Cassal	1.300	15.8
Bento Gonçalves	1.262	4.6
Bom Jesus	795	6.2
Bossoroca	474	11.4
Caçapava do Sul	1.618	7.8
Cachoeira do Sul	5.048	8.9
Cacique Doble	615	17.9
Caibaté	548	12.9
Caíara	262	5.6
Cambará do Sul	535	11.4
Campina das Missões	149	3.4
Campo Bom	1.093	10.6
Campo Novo	1.019	18.7
Campo Real	437	6.4
Candido Godói	112	2.6
Canela	297	3.6
Carazinho	1.658	6.4
Carlos Barbosa	456	6.2
Casca	815	9.2
Chapada	440	7.2
Ciriaco	421	9.9
Colorado	275	8.3
Condor	83	2.4
Coronel Bicaco	942	20.3
David Canabarro	433	13.2
Dom Feliciano	1.932	23.2
Dom Pedrito	378	1.8
Dona Francisca	173	8.2
Encantado	333	3.0
Erechim	1.363	4.5
Erval Seco	1.066	14.8
Esmeralda	753	16.0
Espumoso	2.888	14.9
Estância Velha	369	2.3
Esteio	941	4.2
Estrela	371	1.8

MUNICÍPIOS	PDM	
	P.A.A.	%
Faxinal do Soturno	469	8.6
Flores da Cunha	353	4.1
Frederico Westphalen	1.015	7.4
Gaurama	615	7.0
General Câmara	923	11.2
Getúlio Vargas	1.099	6.8
Gramado	373	4.8
Gravataí	4.041	12.6
Guaporé	1.427	9.6
Herval	300	5.6
Ibiaçã	580	14.1
Ibiraiaras	324	7.2
Ijuí	1.663	5.1
Independência	256	5.1
Iraí	549	7.7
Itatiba do Sul	732	17.7
Jaguari	1.055	9.7
Júlio de Castilhos	1.612	11.1
Lajeado	1.555	4.6
Lavras do Sul	774	11.1
Liberato Salzano	1.187	23.0
Machadinho	530	9.9
Marau	1.259	8.3
Marcelino Ramos	378	5.4
Mariano Moro	211	9.5
Mata	628	15.0
Maximiliano de Almeida	488	12.7
Montenegro	881	3.0
Muçum	216	4.3
Nova Petrópolis	115	1.3
Osório	3.290	10.1
Paim Filho	784	13.8
Palmitinho	842	12.7
Panambi	189	1.8
Passo Fundo	3.206	5.6
Pedro Osório	1.163	11.2
Pejuçara	154	7.4
Pelotas	4.608	3.3
Pinheiro Machado	1.490	16.4
Piratini	601	3.9
Planalto	1.442	16.5
Portão	258	5.4
Porto Lucena	776	10.9
Porto Xavier	533	2.6
Quaraí	734	5.8
Redentora	954	17.4
Restinga Seca	1.298	13.7
Rio Grande	5.053	6.4
Rodeio Bonito	1.078	15.4
Rolante	682	5.0
Ronda Alta	619	7.1
Rosário do Sul	629	2.7
Salvador do Sul	251	2.8
Sananduva	942	12.6

MUNICÍPIOS	PDM	
	P.A.A.	%
Santa Bárbara do Sul	401	7.6
Santana da Boa Vista	1.513	22.7
Santa Rosa	1.885	8.2
Santa Vitória do Palmar	1.084	7.0
Santiago	2.502	10.1
Santo Antônio da Patrulha	4.897	15.9
Santo Antonio das Missões	1.118	16.9
Santo Cristo	124	1.5
São Borja	2.263	7.3
São Gabriel	3.653	11.6
São José do Norte	1.656	14.6
São José do Ouro	591	7.7
São Luiz Gonzaga	1.188	5.0
São Leopoldo	760	1.8
São Marcos	481	9.0
São Sepé	1.590	10.1
São Valentim	1.467	12.9
São Vicente do Sul	630	13.7
Sarandi	737	7.1
Seberí	1.110	14.7
Sertão	383	6.6
Severiano de Almeida	239	10.1
Sobradinho	2.067	13.1
Tapejara	947	7.5
Tapes	1.963	12.4
Tapera	195	3.8
Três Coroas	380	8.8
Triunfo	511	5.8
Vacaria	3.050	9.3
Venâncio Aires	1.387	5.2
Veranópolis	765	5.3
Viadutos	456	8.3
Victor Graeff	138	4.7
136	143.391	8.8

K

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS
 AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

QUADRO DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DOS
 MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL, RELATIVO
 AO CONVENIAMENTO DO PERÍODO COMPREENDIDO
 ENTRE 1970 E 1979

Municípios	Média de conveniamiento	Média de produtividade	Convênio 80 (estimativa)
Agudo	206	108	103
Ajuricaba	65	65	32
Alecrim	78	78	39
Alegrete	232	232	116
Alpestre	341	157	170
Alvorada	496	122	248
Anta Gorda	103	66	51
Antônio Prado	64	33	32
Aratiba	129	75	64
Arroio do Meio	93	44	46
Arroio dos Ratos	244	51	122
Arroio do Tigre	466	354	233
Arroio Grande	201	53	100
Arvorezinha	462	253	231
Augusto Pestana	70	35	35
Bagé	1.200	617	600
Barão de Cotegipe	70	29	35
Barracão	268	80	134
Barra do Ribeiro	122	21	61
Barros Cassal	383	143	191
Bento Gonçalves	331	170	165
Boa Vista do Buricá	20	8	10
Bom Jesus	277	71	138
Bom Retiro do Sul	135	47	67
Bossoroca	154	46	77
Braga	212	75	106
Butiá	343	141	171
Caçapava do Sul	534	180	267
Cacequí	288	59	144
Cachoeira do Sul	1.317	475	658
Cachoeirinha	463	102	231
Cacique Doble	133	36	66
Caibaté	53	26	26
Caiçara	145	99	72
Camaquã	882	390	441
Cambará do Sul	139	52	69
Campina das Missões	92	62	46
Campinas do Sul	81	43	40

Municípios	Média de conveniammento	Média de produtividade	Convênio 80 (estimativa)
Campo Bom	201	65	100
Campo Novo	255	79	127
Campo Real	97	31	48
Candelária	666	148	333
Cândido Godoi	63	46	31
Canela	101	28	50
Canguçu	722	352	361
Canoas	1.172	300	586
Carazinho	521	191	260
Carlos Barbosa	80	27	40
Casca	218	117	109
Catuípe	261	194	130
Caxias do Sul	1.460	498	730
Cerro Largo	60	24	30
Chapada	89	48	44
Chiapeta	48	16	24
Ciríaco	250	152	125
Colorado	23	18	11
Condor	47	33	23
Constantina	260	136	130
Coronel Bicaco	351	96	175
Crissiumal	277	186	138
Cruz Alta	567	267	283
Cruzeiro do Sul	72	15	36
David Canabarro	113	70	56
Dois Irmãos	63	7	31
Dom Feliciano	390	99	195
Dom Pedrito	306	104	153
Dona Francisca	53	22	26
Encantado	238	112	119
Encruzilhada do Sul	888	235	444
Erexim	542	242	271
Erval Grande	157	70	78
Erval Seco	291	85	145
Esmeralda	176	28	88
Espumoso	498	282	249
Estância Velha	59	21	30
Esteio	302	65	151
Estrela	94	41	47
Farroupilha	82	24	41
Faxinal do Soturno	78	21	39
Feliz	25	12	12
Flores da Cunha	68	32	34
Fontoura Xavier	751	250	375
Formigueiro	196	46	98
Frederico Westphalen	629	221	314
Garibaldi	148	64	74
Gaurama	50	20	25
General Câmara	193	33	96
Getúlio Vargas	410	174	205

Municípios	Média de conveniamnto	Média de produtividade	Convênio 80 (estimativa)
Giruá	243	55	121
Gramado	183	68	91
Gravataí	870	222	435
Guaíba	343	100	171
Guaporé	344	129	172
Guarani das Missões	72	21	36
Herval	80	16	40
Horizontina	155	88	77
Humaitá	126	96	63
Ibiaçá	104	35	52
Ibiraiaras	93	61	46
Ibirubá	106	37	53
Igrejinha	56	20	28
Ijuí	598	166	299
Ilópolis	67	31	33
Independência	133	46	66
Iraí	239	120	120
Itaqui	426	89	213
Itatiba do Sul	170	63	85
Ivoti	46	20	23
Jacutinga	167	44	83
Jaguarão	198	68	100
Jaguari	455	170	227
Júlio de Castilhos	483	200	241
Lagoa Vermelha	317	100	158
Lajeado	645	328	322
Lavras do Sul	156	25	78
Liberato Salzano	485	175	242
Machadinho	297	139	148
Marau	547	196	273
Marcelino Ramos	195	39	97
Mariano Moro	64	23	32
Mata	102	37	51
Maximiliano de Almeida	188	92	94
Miraguaí	208	105	104
Montenegro	288	169	144
Mostardas	194	61	97
Muçum	130	51	65
Nonoai	757	338	378
Nova Araçá	56	42	28
Nova Bassano	78	64	39
Nova Bréscea	111	104	55
Nova Palma	193	75	96
Nova Petrópolis	42	13	21
Nova Prata	185	107	92
Novo Hamburgo	600	308	300
Osório	729	217	364
Paim Filho	124	70	62
Palmeira das Missões	1.094	618	547
Palmitinho	393	252	196

Municípios	Média de conveniammento	Média de produtividade	Convênio 80 (estimativa)
Panambi	153	43	76
Paraí	58	34	29
Passo Fundo	753	203	376
Pedro Osório	416	127	208
Pejuçara	48	12	24
Pelotas	1.902	451	950
Pinheiro Machado	166	49	83
Piratini	498	60	249
Planalto	473	183	236
Portão	63	28	31
Porto Alegre	3.116	814	1.558
Porto Lucena	221	67	110
Porto Xavier	269	125	134
Putinga	81	84	40
Quaraí	166	44	83
Redentora	313	127	156
Restinga Seca	266	67	133
Rio Grande	921	258	460
Rio Pardo	427	167	213
Roca Sales	50	18	25
Rodeio Bonito	243	129	121
Rolante	221	184	110
Ronda Alta	256	117	128
Rondinha	158	126	79
Roque Gonzales	236	51	118
Rosário do Sul	310	63	155
Salvador do Sul	101	43	50
Sananduva	107	62	53
Santa Bárbara do Sul	52	19	26
Santa Cruz do Sul	674	288	337
Santa Maria	1.005	361	502
Santana da Boa Vista	220	74	105
Santana do Livramento	450	99	225
Santa Rosa	386	146	193
Santa Vitória do Palmar	238	62	119
Santiago	791	68	395
Santo Ângelo	960	345	480
Santo Antônio da Patrulha	893	359	446
Santo Antônio das Missões	171	53	85
Santo Augusto	353	108	176
Santo Cristo	32	12	16
São Borja	680	178	340
São Francisco de Assis	502	204	251
São Francisco de Paula	611	132	305
São Gabriel	639	194	319
São Jerônimo	922	436	461
São José do Norte	445	113	222
São José do Ouro	304	142	152
São Leopoldo	604	161	302
São Lourenço do Sul	428	92	214

Municípios	Média de conveniammento	Média de produtividade	Convênio 80 (estimativa)
São Luiz Gonzaga	698	107	349
São Marcos	66	36	33
São Martinho	133	42	66
São Nicolau	112	29	56
São Paulo das Missões	121	72	60
São Pedro do Sul	552	225	276
São Sebastião do Caí	163	50	81
São Sepé	380	117	190
São Valentim	276	121	138
São Vicente do Sul	223	43	111
Sapiranga	105	22	52
Sapucaia do Sul	647	242	323
Sarandi	255	129	127
Seberi	404	121	202
Selbach	23	16	11
Serafina Corrêa	105	60	52
Sertão	236	67	118
Severiano de Almeida	76	25	38
Sobradinho	1.175	486	587
Soledade	1.362	712	681
Tapejara	235	82	117
Tapera	161	38	80
Tapes	391	121	195
Taquara	397	92	198
Taquari	431	104	215
Tenente Portela	489	195	244
Torres	675	295	337
Tramandaí	305	93	152
Três Coroas	76	15	38
Três de Maio	208	95	104
Três Passos	617	317	308
Triunfo	111	44	55
Tucunduva	105	59	52
Tupanciretã	538	158	269
Tuparendi	198	151	99
Uruguaiana	593	183	296
Vacaria	533	189	266
Venâncio Aires	461	184	230
Vera Cruz	132	32	66
Veranópolis	172	95	86
Viadutos	68	15	34
Viamão	808	221	404
Vicente Dutra	334	128	167
Victor Graeff	56	34	28
SOMA	78.046	30.602	38.965

OBSERVAÇÃO: A média de produtividade de 1979 foi calculada por estimativa, considerando-se 30% (trinta por cento) dos alunos conveniados no ano.

P

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOERAL
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUTIVIDADE DA META/79 - PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL.

MUNICÍPIO	META PROPOSTA	CONVENIADOS	PRODUTIVIDADE
1. AGUDO	-	15	100.0
2. Ajuricaba	150	140	93.3
3. Alecrim	250	100	40.0
4. Alegrete	700	541	77.2
5. Alpestre	300	203	67.6
6. Alvorada	500	231	46.2
7. Anta Gorda	80	99	123.7
8. Antonio Prado	80	34	42.5
9. Aratiba	100	87	87.0
10. Arroio do Meio	80	67	83.7
11. Arroio dos Ratos	200	67	33.5
12. Arroio do Tigre	-	155	100.0
13. Arroio Grande	600	193	32.1
14. Arvorezinha	-	-	-
15. Augusto Pestana	50	80	160.0
16. Bagé	1.500	747	49.8
17. Barao de Cotegipe	150	130	86.6
18. Barracão	200	148	74.0
19. Barra do Ribeiro	200	155	77.5
20. Barros Cassal	500	327	65.4
21. Bento Gonçalves	400	240	60.0
22. Boa Vista do Burica	80	35	43.7
23. Bom Jesus	300	165	55.0
24. Bom Retiro do Sul	100	-	-
25. Bossoroca	170	51	30.0
26. Braga	200	159	79.5
27. Butia	450	414	92.0
28. Caçapava do Sul	600	396	66.0
29. Cacequi	300	191	63.3
30. Cachoeira do Sul	2.000	1.002	50.1
31. Cachoeirinha	500	199	39.8
32. Cacique Doble	100	67	67.0
33. Caibate	150	-	-
34. Caiçara	140	92	65.7
35. Camaquã	400	444	111.0
36. Cambará do Sul	150	75	50.0
37. Campina das Missões	-	20	100.0
38. Campinas do Sul	100	221	221.0
39. Campo Bom	200	90	45.0
40. Campo Novo	500	-	-
41. Campo Real	300	37	12.3
42. Candelária	150	120	80.0
43. Candido Godói	-	-	-
44. Canguçu	1.000	1.030	103.0
45. Canela	-	311	100.0
46. Canoas	1.000	277	27.7
47. Carazinho	400	409	102.2
48. Carlos Barbosa	60	15	25.0
49. Casca	200	35	17.5
50. Catuipe	140	205	146.4
51. Caxias do Sul	1.000	200	20.0
52. Cerro Largo	20	43	215.0

MUNICÍPIO	META PROPOSTA	CONVENIADOS	PRODUTIVIDADE
53. Chapada	90	60	66.6
54. Chiapeta	150	-	-
55. Ciriaco	-	33	100.0
56. Colorado	35	-	-
57. Condor	35	-	-
58. Constantina	250	44	17.6
59. Coronel Bicaco	300	53	17.6
60. Crissiumal	-	176	100.0
61. Cruz Alta	800	2.000	250.0
62. Cruzeiro do Sul	30	-	-
63. David Canabarro	100	-	-
64. Dois Irmãos	-	-	-
65. Dom Feliciano	400	250	62.5
66. Dom Pedrito	800	138	17.2
67. Dona Francisca	-	-	-
68. Encantado	100	72	72.0
69. Encruzilhada do Sul	300	384	128.0
70. Erechim	470	425	90.4
71. Erval Grande	200	160	80.0
72. Erval Seco	400	352	88.0
73. Esmeralda	100	120	120.0
74. Espumoso	550	267	48.5
75. Estância Velha	20	17	85.0
76. Esteio	400	133	33.2
77. Estrela	30	63	210.0
78. Farroupilha	100	42	42.0
79. Faxinal do Soturno	-	33	100.0
80. Feliz	70	-	-
81. Flores da Cunha	30	12	40.0
82. Fontoura Xavier	500	642	128.4
83. Formigueiro	300	80	26.6
84. Frederico Westphalen	260	428	164.6
85. Garibaldi	100	33	33.0
86. Gaurama	150	50	33.3
87. General Câmara	300	270	90.0
88. Getúlio Vargas	200	100	50.0
89. Giruá	320	20	6.2
90. Gramado	20	15	70.0
91. Gravataí	500	169	33.8
92. Guaíba	500	241	48.2
93. Guaporé	200	109	54.5
94. Guarani das Missões	140	20	14.2
95. Herval	150	30	20.0
96. Horizontina	230	190	82.6
97. Humaitá	50	-	-
98. Ibiaçá	100	30	30.0
99. Ibiraiaras	100	85	85.0
100. Ibirubá	40	15	37.5
101. Igrejinha	-	-	-
102. Ijuí	210	420	200.0
103. Ilópolis	50	50	100.0
104. Independência	100	-	-
105. Iraí	135	241	178.5
106. Itaquí	700	227	32.4
107. Itatiba do Sul	300	-	-
108. Ivoti	20	-	-
109. Jacutinga	150	-	-
110. Jaguarão	800	191	23.8
111. Jaguarí	300	135	55.0
112. Júlio de Castilhos	300	403	134.3
113. Lagoa Vermelha	800	427	53.3
114. Lajeado	300	358	119.3
115. Lavras do Sul	200	65	32.5
116. Liberato Salzano	200	111	55.5
117. Machadinho	100	89	89.0
118. Marau	320	310	96.8
119. Marcelino Ramos	250	50	20.0
120. Mariano Moro	100	100	100.0
121. Mata	200	180	90.0

MUNICÍPIO	META PROPOSTA	CONVENCIONADOS	PRODUTIVIDADE
122. Maximiliano de Almeida	100	-	-
123. Miraguaí	106	135	127.3
124. Montenegro	200	-	-
125. Mostardas	500	125	25.0
126. Muçum	50	-	-
127. Nonoai	620	477	76.9
128. Nova Araçá	-	-	-
129. Nova Bassano	-	-	-
130. Nova Brésia	-	-	-
131. Nova Palma	100	292	292.0
132. Nova Petrópolis	-	-	-
133. Nova Prata	100	62	62.0
134. Novo Hamburgo	250	-	-
135. Osório	1.500	1.219	81.2
136. Paim Filho	200	220	110.0
137. Palmeira das Missões	600	1.675	279.1
138. Palmitinho	-	166	100.0
139. Panambi	-	-	-
140. Paraí	-	-	-
141. Passo Fundo	1.500	951	63.4
142. Pedro Osório	500	80	16.0
143. Pejuçara	30	25	83.3
144. Pelotas	2.500	1.751	70.0
145. Pinheiro Machado	500	179	35.8
146. Piratini	800	529	66.1
147. Planalto	256	192	75.0
148. Portão	30	-	-
149. Porto Alegre	4.500	2.000	44.4
150. Porto Lucena	300	150	50.0
151. Porto Xavier	65	82	126.1
152. Putinga	-	-	-
153. Quaraí	500	185	37.0
154. Redentora	200	143	71.5
155. Restinga Seca	-	23	100.0
156. Rio Grande	2.000	1.205	60.2
157. Rio Pardo	600	275	45.8
158. Roca Sales	-	15	100.0
159. Rodeio Bonito	120	25	20.8
160. Rolante	250	28	11.2
161. Ronda Alta	200	120	60.0
162. Rondinha	175	-	-
163. Roque Gonzales	165	122	73.9
164. Rosário do Sul	300	150	50.0
165. Salvador do Sul	-	-	-
166. Sananduva	125	104	83.2
167. Santa Barbara do Sul	50	150	300.0
168. Santa Cruz do Sul	1.000	841	84.1
169. Santa Maria	2.000	585	29.2
170. Santana da Boa Vista	800	717	89.6
171. Santana do Livramento	540	611	113.1
172. Santa Rosa	600	795	132.5
173. Santa V. do Palmar	600	130	21.6
174. Santiago	500	652	130.4
175. Santo Angelo	1.000	944	94.4
176. S. A. da Patrulha	1.000	1.020	102.0
177. S. A. das Missões	410	439	107.0
178. Santo Augusto	350	450	128.5
179. Santo Cristo	-	-	-
180. São Borja	500	502	100.4
181. S. F. de Assis	600	468	78.0
182. S. F. de Paula	700	373	53.2
183. São Gabriel	700	364	52.0
184. São Jerônimo	600	739	123.1
185. S. J. do Norte	500	250	50.0
186. S. J. do Ouro	280	234	83.5
187. São Leopoldo	250	589	235.6
188. S. L. do Sul	800	479	59.8
189. S. L. Gonzaga	300	556	69.5

R

MUNICÍPIO	META PROPOSTA	CONVERTIDOS	PROJEÇÃO 1993
190. São Marcos	-	20	100.0
191. São Martinho	200	196	98.0
192. São Nicolau	200	94	47.0
193. S. P. das Missões	55	23	41.8
194. São Pedro do Sul	200	246	123.0
195. S. S. do Caf	50	70	140.0
196. São Sepé	1.000	490	49.0
197. São Valentim	460	-	-
198. São Vicente do Sul	200	255	127.5
199. Sapiranga	60	-	-
200. Sapucaia do Sul	1.000	108	10.8
201. Sarandi	50	131	262.0
202. Seberi	400	274	68.5
203. Selbach	-	-	-
204. Serafina Corrêa	-	-	-
205. Sertão	100	76	76.0
206. Severiano de Almeida	150	60	40.0
207. Sobradinho	465	304	172.9
208. Soledade	1.000	1.114	111.4
209. Tapejara	-	200	100.0
210. Tapes	500	360	72.0
211. Tapera	100	20	20.0
212. Taquara	500	55	11.0
213. Taquari	400	605	151.2
214. Tenente Portela	500	280	56.0
215. Torres	800	427	53.3
216. Tramandaí	150	110	73.3
217. Três Coroas	50	-	-
218. Três de Maio	500	200	40.0
219. Três Passos	450	227	50.4
220. Triunfo	200	88	44.0
221. Tucunduva	550	100	18.1
222. Tupanciretã	970	1.142	117.7
223. Tuparendi	100	80	80.0
224. Uruguaiana	1.000	651	65.1
225. Vacaria	1.000	507	50.7
226. Venâncio Aires	350	342	97.7
227. Vera Cruz	120	-	-
228. Veranópolis	120	88	73.3
229. Viadutos	200	122	61.0
230. Viamão	1.000	454	44.8
231. Vicente Dutra	200	297	148.5
232. Victor Graeff	100	15	15.0
Totais	82.177	55.780	-

61

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

T

QUADRO DE METAS - 1980

MUNICÍPIO	META	POSIÇÃO NA ESTRATÉGIA
Agudo	30	Difícil
Ajuricaba	-	Sem previsão de conveniamento
Alecrim	200	Receptivo com meta acima 200
Alegrete	400	Receptivo com meta acima 200
Alpestre	150	Receptivo com meta acima 100
Alvorada	200	Difícil com meta acima 100
Anta Gorda	30	Difícil
Antônio Prado	20	Difícil
Aratiba	50	Difícil
Arroio do Meio	30	Erradicado com meta
Arroio dos Ratos	50	Difícil
Arroio do Tigre	100	Erradicado com meta
Arroio Grande	100	Receptivo com meta acima 100
Arvorezinha	50	Erradicado com meta
Augusto Pestana	-	Sem previsão de conveniamento
Bagé	500	Receptivo com meta acima 200
Barão de Cotegipe	50	Difícil
Barracão	70	Difícil
Barra do Ribeiro	100	Receptivo com meta acima 100
Barros Cassal	300	Receptivo com meta acima 200
Bento Gonçalves	200	Receptivo com meta acima 200
Boa Vista do Buricá	40	Difícil
Bom Jesus	150	Receptivo com meta acima 100
Bom Retiro do Sul	25	Difícil
Bossoroca	-	Sem previsão de conveniamento
Braga	100	Receptivo com meta acima 100
Butiá	200	Receptivo com meta acima 200
Caçapava do Sul	300	Receptivo com meta acima 200
Cacequi	100	Difícil
Cachoeira do Sul	700	Receptivo com meta acima 200
Cachoeirinha	180	Difícil com meta acima 100
Cacique Doble	70	Difícil
Caibaté	50	Difícil
Caíara	100	Difícil com meta acima 100
Camaquã	200	Receptivo com meta acima 200
Cambará do Sul	50	Difícil
Campina das Missões	-	Sem previsão de conveniamento
Campinas do Sul	70	Difícil
Campo Bom	100	Receptivo com meta acima 100
Campo Novo	200	Difícil com meta acima 100
Campo Real	50	Erradicado com meta
Cardelária	100	Difícil com meta acima 100
Cardido Godoi	-	Sem previsão de conveniamento
Canela	30	Difícil
Canguçu	900	Receptivo com meta acima 200
Caroas	250	Receptivo com meta acima 200
Carazinho	150	Erradicado com meta
Carlos Barbosa	30	Difícil
Casca	100	Difícil

MUNICÍPIO	META	POSIÇÃO NA ESTRATÉGIA
Catuípe	120	Difícil com meta acima 100
Caxias do Sul	200	Difícil com meta acima 100
Cerro Largo	50	Erradicado com meta
Chapada	50	Erradicado com meta
Chiapeta	50	Difícil
Ciríaco	-	Sem previsão de conveniamento
Colorado	-	Sem previsão de conveniamento
Condor	-	Sem previsão de conveniamento
Constantina	50	Erradicado com meta
Coronel Bicaco	50	Difícil
Crissiumal	100	Receptivo com meta acima 100
Cruz Alta	850	Receptivo com meta acima 200
Cruzeiro do Sul	22	Erradicado com meta
David Canabarro	-	Sem previsão de conveniamento
Dois Irmãos	-	Sem previsão de conveniamento
Dom Feliciano	70	Difícil
Dom Pedrito	50	Difícil
Dona Francisca	50	Difícil
Encantado	30	Erradicado com meta
Encruzilhada do Sul	50	Difícil
Erexim	200	Erradicado com meta
Erval Grande	150	Difícil
Erval Seco	90	Difícil
Esmeralda	70	Difícil
Espunoso	150	Difícil com meta acima 100
Estância Velha	20	Erradicado com meta
Esteio	50	Difícil
Estrela	50	Erradicado com meta
Farrupilha	30	Difícil
Faxinal do Soturno	50	Difícil
Feliz	40	Erradicado com meta
Flores da Cunha	30	Erradicado com meta
Fontoura Xavier	400	Receptivo com meta acima 200
Formigueiro	50	Erradicado com meta
Frederico Westphalen	20	Receptivo com meta acima 200
Garibaldi	50	Erradicado com meta
Gaurama	60	Erradicado com meta
General Câmara	250	Receptivo com meta acima 200
Getúlio Vargas	150	Receptivo com meta acima 100
Giruá	50	Difícil
Gramado	-	Sem previsão de conveniamento
Gravataí	200	Difícil com meta acima 100
Guaíba	100	Difícil com meta acima 100
Guaporé	100	Difícil com meta acima 100
Guarani das Missões	25	Difícil
Herval	20	Difícil
Horizontina	100	Difícil com meta acima 100
Humaitá	40	Erradicado com meta
Ibiçá	50	Difícil
Ibiraiaras	50	Difícil
Ibirubá	-	Sem previsão de conveniamento
Igrejinha	-	Sem previsão de conveniamento
Ijuí	300	Receptivo com meta acima 200
Ilópolis	-	Sem previsão de conveniamento
Independência	-	Difícil
Iraí	150	Difícil com meta acima 100
Itaqui	400	Receptivo com meta acima 200
Itatiba do Sul	150	Difícil
Ivotí	-	Sem previsão de conveniamento

MUNICÍPIO	META	POSIÇÃO NA ESTRATÉGIA
Jacutinga	100	Difícil
Jaguarão	150	Receptivo com meta acima 100
Jaguarí	60	Erradicado com meta
Júlio de Castilhos	150	Erradicado com meta
Lagoa Vermelha	150	Difícil com meta acima 100
Lajeado	50	Erradicado com meta
Lavras do Sul	80	Difícil
Liberato Salzano	50	Erradicado com meta
Machadinho	50	Difícil
Marau	150	Receptivo com meta acima 100
Marcelino Ramos	-	Sem previsão de conveniamento
Mariano Moro	50	Difícil
Mata	50	Erradicado com meta
Maximiliano de Almeida	50	Difícil
Miraguaí	80	Difícil
Montenegro	50	Erradicado com meta
Mostardas	200	Difícil com meta acima 100
Muçuna	12	Difícil
Nonoai	300	Receptivo com meta acima 200
Nova Araçá	-	Sem previsão de conveniamento
Nova Bassano	-	Sem previsão de conveniamento
Nova Brésia	30	Erradicado com meta
Nova Palma	50	Erradicado com meta
Nova Petrópolis	-	Sem previsão de conveniamento
Nova Prata	40	Erradicado com meta
Novo Hamburgo	-	Sem previsão de conveniamento
Osório	600	Receptivo com meta acima 200
Paim Filho	50	Difícil
Palmeira das Missões	300	Receptivo com meta acima 200
Palmitinho	100	Difícil com meta acima 100
Panambi	-	Sem previsão de conveniamento
Paráí	-	Sem previsão de conveniamento
Passo Fundo	500	Receptivo com meta acima 200
Pedro Osório	100	Receptivo com meta acima 100
Pejuçara	-	Sem previsão de conveniamento
Pelotas	1.000	Receptivo com meta acima 200
Pinheiro Machado	150	Receptivo com meta acima 100
Piratini	200	Receptivo com meta acima 200
Planalto	150	Difícil com meta acima 100
Portão	15	Difícil
Porto Alegre	1.000	Receptivo com meta acima 200
Porto Lucena	150	Difícil com meta acima 100
Porto Xavier	-	Sem previsão de conveniamento
Putinga	20	Erradicado com meta
Quaraí	100	Difícil
Redentora	80	Difícil
Restinga Seca	100	Receptivo com meta acima 100
Rio Grande	850	Receptivo com meta acima 200
Rio Pardo	150	Difícil com meta acima 100
Roca Sales	30	Erradicado com meta
Rodeio Bonito	20	Difícil
Rolante	30	Difícil
Ronda Alta	100	Difícil com meta acima 100
Rondinha	-	Sem previsão de conveniamento
Roque Gonzales	150	Difícil com meta acima 100
Rosário do Sul	100	Difícil
Salvador do Sul	30	Difícil
Sananduva	40	Difícil

MUNICÍPIO	META	POSIÇÃO NA ESTRATÉGIA
Santa Bárbara do Sul	30	Difícil
Santa Cruz do Sul	500	Receptivo com meta acima 200
Santa Maria	500	Receptivo com meta acima 200
Santana da Boa Vista	200	Receptivo com meta acima 200
Santana do Livramento	250	Receptivo com meta acima 200
Santa Rosa	500	Receptivo com meta acima 200
Santa Vitória do Palmar	180	Receptivo com meta acima 100
Santiago	300	Receptivo com meta acima 200
Santo Angelo	500	Receptivo com meta acima 200
Santo Antônio da Patrulha	300	Receptivo com meta acima 200
Santo Antônio das Missões	200	Receptivo com meta acima 200
Santo Augusto	80	Difícil
Santo Cristo	-	Sem previsão de conveniamento
São Borja	300	Receptivo com meta acima 200
São Francisco de Assis	300	Receptivo com meta acima 200
São Francisco de Paula	200	Difícil com meta acima 100
São Gabriel	150	Receptivo com meta acima 100
São Jerônimo	400	Receptivo com meta acima 200
São José do Norte	200	Receptivo com meta acima 200
São José do Ouro	50	Difícil
São Leopoldo	100	Receptivo com meta acima 100
São Lourenço do Sul	350	Receptivo com meta acima 200
São Luiz Gonzaga	500	Receptivo com meta acima 200
São Marcos	30	Difícil
São Martinho	60	Difícil
São Nicolau	200	Difícil com meta acima 100
São Paulo das Missões	40	Erradicado com meta
São Pedro do Sul	50	Erradicado com meta
São Sebastião do Caí	40	Difícil
São Sepé	200	Receptivo com meta acima 200
São Valentim	150	Difícil
São Vicente do Sul	100	Difícil
Sapiranga	-	Sem previsão de conveniamento
Sapucaia do Sul	300	Difícil com meta acima 100
Sarandi	50	Erradicado com meta
Seberí	150	Receptivo com meta acima 100
Selbach	-	Sem previsão de conveniamento
Serafina Correa	50	Erradicado com meta
Sertão	-	Sem previsão de conveniamento
Severiano de Almeida	50	Difícil
Sobradinho	400	Erradicado com meta
Soledade	600	Receptivo com meta acima 200
Tapejara	200	Receptivo com meta acima 200
Tapera	-	Sem previsão de conveniamento
Tapes	100	Difícil com meta acima 100
Taquara	30	Difícil
Taquari	300	Receptivo com meta acima 200
Tenente Portela	150	Difícil com meta acima 100
Torres	450	Receptivo com meta acima 200
Tramandaí	150	Receptivo com meta acima 100
Três Coroas	30	Difícil
Três de Maio	120	Difícil com meta acima 100
Três Passos	150	Receptivo com meta acima 100
Triunfo	100	Difícil com meta acima 100
Tucunduva	100	Receptivo com meta acima 100
Tupanciretã	400	Receptivo com meta acima 200
Tuparendi	20	Erradicado com meta
Uruguaiana	500	Receptivo com meta acima 200

MUNICÍPIO	META	POSIÇÃO NA ESTRATÉGIA
Vacaria	200	Difícil com meta acima 100
Venâncio Aires	200	Receptivo com meta acima 200
Vera Cruz	20	Difícil
Veranópolis	100	Receptivo com meta acima 100
Viadutos	150	Difícil com meta acima 100
Viamão	200	Receptivo com meta acima 200
Vicente Dutra	150	Receptivo com meta acima 100
Victor Graeff	-	Sem previsão de converciamento
TOTAL	32.877	

31

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
Agência de Programas de Ação Comunitária

Senhora Coordenadora,

Encaminhamos para estudo e análise de Vossa Senhoria, o trabalho elaborado pela Agência de Programas de Ação Comunitária - ANPAC - da Coordenação Estadual do Rio Grande do Sul, tendo como base de referência a Estratégia de Ação 1979, elaborada pela COEST/RS para o PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL, prioridade absoluta do MOBRAL no ano de 1979.

Embora a situação atual, resultante de necessárias reduções de gastos e contenção de despesas, assumidas a nível nacional, a distância entre os objetivos propostos e os resultados alcançados, não é significativa, o que foi constatado na produção dos dados deste documento tornando relevantes os resultados encontrados ao final de um ano premido por cortes de verbas e suspensão de Programas e Projetos, acentuatadamente a partir do segundo semestre.

Basicamente, os pontos de referência para a elaboração do presente estudo realizado na área específica da Meta/79 e o conveniamento para o PAF, foram buscados na Estratégia da Coordenação, elaborada, ainda, ao final de 1978 e que propunha, em primeiro plano, ações coordenadas em municípios com mais de 2.000 analfabetos e constatados em número de 76. O segundo plano propôs, de igual modo, ações diversificadas e implantação de Programas não prioritários nos municípios com população adulta analfabeta inferior a 2.000 e existentes em número de 128.

Os 204 municípios do Rio Grande do Sul, assim caracterizados, foram distribuídos/divididos no que chamamos Bloco AA (76 municípios) e Bloco AB (128 municípios), seguindo-se, por esse procedimento, as linhas básicas da Estratégia Nacional do MOBRAL para o ano em curso.

Dos 232 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, 28 permaneceram fora da Estratégia de Ação, por apresentarem características peculiares, tais como, erradicação já constatada, pequeno número de analfabetos em relação à população absoluta e, finalmente, municípios sem maiores possibilidades de oferecer substâncias convênios.

O presente estudo está integrado por Quadros Demonstrativos, buscando-se, no estudo, a situação geral e partindo-se para a particular: o município, a área e o setor.

Nos três níveis de atuação (Município, Área de Supervisão e Setor de Supervisão), buscou-se:

- a) O Município
- b) A posição na Estratégia
- c) A Meta proposta para o PAF
- d) O conveniamento alcançado
- e) A produtividade alcançada.

Serão, pois, considerados parâmetros constantes no presente estudo, a meta proposta para o PAF, o conveniamento e a produtividade por município, por Área de Supervisão e por Setor Estadual de Supervisão, adquirindo-se, deste modo, critérios para a análise crítica do trabalho desenvolvido e os níveis de produção apresentados.

Embora os Quadros Demonstrativos anexos, tenham sido elaborados dentro da melhor funcionalidade possível, tornando fácil sua análise e estudo conclusivos, permitimo-nos salientar alguns aspectos que, por importantes muito deverão pesar, considerados os óbices naturais deste tipo de atividades. Tais considerações, abaixo registradas, também prestar-se-ão a resumos, por concentrarem, dados de impacto bem como dados insignificantes.

Na análise vertical, de cima para baixo salientamos:

1. SETORES ESTADUAIS DE SUPERVISÃO

O Estado do Rio Grande do Sul, para efeitos de Supervisão, está dividido em oito (8) Setores e que apresentaram a seguinte realidade

. Setor 1 - Meta do Setor para 1979	10.490 alunos
Conveniados no Setor	5.855 alunos
Deficit de meta	4.635 alunos
Perdas de mobilização	44,2%
Produtividade do Setor - 55,8%	
. Setor 2 - Meta do Setor para 1979	6.315 alunos
Conveniados no Setor	3.239 alunos
Deficit de meta	3.076 alunos
Perdas de mobilização.....	48,5%
Produtividade do Setor - 51,2%	
. Setor 3 - Meta do Setor para 1979	9.520 alunos
Conveniados no Setor	6.588 alunos
Deficit de meta	2.932 alunos
Perdas de mobilização	30,8%
Produtividade do Setor - 69,2%	

. Setor 4 - Meta do Setor para 1979	7.892 alunos
Conveniados no Setor	6.635 alunos
Deficit de meta	1.257 alunos
Perdas de mobilização	16,0%

Produtividade do Setor - 84,0%

. Setor 5 - Meta do Setor para 1979	7.405 alunos
Conveniados no Setor	7.716 alunos
Superavit da meta	311 alunos
Perdas de mobilização	nenhuma

Produtividade do Setor - 104,1%

. Setor 6 - Meta do Setor para 1979	10.240 alunos
Conveniados no Setor	6.844 alunos
Deficit de meta	3.396 alunos
Perdas de mobilização	34,0%

Produtividade do Setor - 66,8%

. Setor 7 - Meta do Setor para 1979	17.815 alunos
Conveniados no Setor	10.416 alunos
Deficit de meta	7.399 alunos
Perdas de mobilização	41,6%

Produtividade do Setor - 58,4%

. Setor 8 - Meta do Setor para 1979	7.440 alunos
Conveniados no Setor	6.149 alunos
Deficit de meta	1.291 alunos
Perdas de mobilização	17,4%

Produtividade do Setor - 82,6

2. ÁREAS DE SUPERVISÃO

O Estado do Rio Grande do Sul, para efeitos de Supervisão, está dividido em quarenta e quatro (44) Áreas de Supervisão e que apresentaram a seguinte realidade global :

. Meta das 44 Áreas para 1979	77.677
. Conveniados nas 44 Áreas	53.578
. Conveniados Porto Alegre	2.000
- Total de convênios	55.578

Produtividade das Áreas, com Porto Alegre

- . Em relação a meta do MOBRAL Central (53.000) : 104,8%
- . Em relação a meta da Estratégia (82.221) : 67,5%

Produtividade das Áreas sem Porto Alegre

- . Em relação a meta do MOBRAL Central (53.000) : 101,0%
- . Em relação a meta da Estratégia (82.221) : 65,1%

Observação: A produtividade individual das Áreas, está visualizada em Quadro Demonstrativo específico, anexo.

A N E X O S

QUADROS DEMONSTRATIVOS PELA ORDEM DE APRESENTAÇÃO

- . Municípios - Metas e Conveniamento
- . Áreas de Supervisão - comportamento
- . Setores Estaduais de Supervisão

Agência de Programas de Ação Comunitária
Cid Silveira Umpierres - Agente
Fátima Enecilda Lopes - Auxiliar Técnico
Jair Marcinkovski - Auxiliar Técnico
José Arnaldo Alcântara - Auxiliar Administrativo

3. MUNICÍPIOS - METAS E CONVENIAMENTO - COMPORTAMENTOS

Como salientamos anteriormente, 204 municípios integraram a Estratégia da COEST/RS/79, foram divididos em dois Blocos distintos, a saber:

1. Bloco AA - integrado por 76 municípios com população adulta analfabeta superior a 2.000 com uma P.A.A. de 397.509

Bloco AB - integrado por 128 municípios com população adulta analfabeta inferior a 2.000 com uma P.A.A. de 111.268

Dos 232 municípios do Estado, 28 não integraram a Estratégia, pelas razões expostas na apresentação deste trabalho.

Do Quadro Demonstrativo do comportamento de metas e conveniamento, bem como da produtividade municipal em termos de PAF, salientamos, a título de informações complementares:

. Número de municípios conveniados	181
. Número de municípios fora da Estratégia e que realizaram conveniamento	12
.. Sub total	193
. Número de municípios que não conveniaram.....	23
. Número de municípios fora da Estratégia	16
.. Total de municípios	232
+ Número de municípios com meta superior a 1.000 alunos	21
+ Número de municípios com meta entre 500 a 999 alunos	44
+ Número de municípios com meta entre 100 a 499 alunos	109
+ Número de municípios com meta inferior a 100 alunos	30
- Número de municípios com convênios superior a 1.000 alunos	11
- Número de municípios com convênio entre 500 a 999 alunos	20
- Número de municípios com convênio entre 100 a 499 alunos	99
- Número de municípios com convênio inferior a 100 alunos	62

Observação: incluídos os municípios fora da Estratégia e que apresentaram convênios.

. Número de municípios com 3 convênios	13
. Número de municípios com 2 convênios	108
. Número de municípios com 1 convênio	12

- Índices de Produtividade

- . Número de municípios com índice alcançado, acima de 100% 42
- . Numero de municípios com índice alcançado, entre 50% a 99% 95
- . Número de municípios com índice alcançado, entre 0% a 49% 56
- Maior índice de produtividade encontrado e pertencente ao município de Santa Bárbara do Sul .. 300%
- Menor índice de produtividade encontrado e pertencente ao município de Giruá 6,2%

4. MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HABITANTES

Considerando a importância que possuem, dentro da própria estratégia Nacional, registramos a seguir, o comportamento dos municípios de mais de 100 mil habitantes, encontrando os seguintes resultados:

MUNICÍPIOS	META	CONVENIADOS	%
Bagé	1.500	747	49,8%
Uruguaiana	1.000	651	65,1%
Santo Ângelo	1.000	944	94,4%
Santa Maria	2.000	585	29,2%
Pelotas	2.500	1.751	77,0%
Rio Grande	2.000	1.205	60,2%
Cachoeira do Sul	2.000	1.002	50,1%
Novo Hamburgo	250	-	-
Canoas	1.000	277	27,7%
Passo Fundo	1.500	951	63,4%
Caxias do Sul	1.000	200	20,0%
////////////////////	15.750	8.313	52,7%

5. CAPITAL - ESTRATÉGIA ESPECIAL

Dentro do mesmo enfoque das cidades com mais de 100 mil habitantes, foram encontrados os seguintes resultados:

CAPITAL	META	CONVENIADOS	%
Porto Alegre	4.500	2.000	44,4%

Cid Silveira Umphries
 CID SILVEIRA UMPHRIES
 Agente do Programas de
 Ação Comunitária
 15/10/79
 73

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Bagé *	AA	1.500	747	49.8
Dom Pedrito	AA	800	138	17.2
São Gabriel	AA	700	364	52.0
		3.000	1.249	41.6

RESUMO:

META DA ÁREA : 3.000
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.249
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 41.6%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Caçapava do Sul *	AA	600	396	66.0
Lavras do Sul	AA	200	65	32.5
Pinheiro Machado	AB	500	179	35.8
		1.300	640	49.2

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.300
 CONVENIADOS DA ÁREA : 640
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 49.2%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- ** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Pelotas *	AA	2.500	1.751	70.0
Cangussú	AA	1.000	1.030	103.0
S. Lourenço do Sul	AA	800	479	59.8
		4.300	3.260	75.8

RESUMO :

META DA ÁREA : 4.300

CONVENIADOS DA ÁREA : 3.260

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 75.8%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGICA	META	CONVENIADOS	%
Rio Grande *	AA	2.000	1.205	60.2
S. Vitória do Palmar	AA	600	130	21.6
São José do Norte	AA	500	250	50.0
		3.100	1.585	51.1

RESUMO:

META DA ÁREA : 3.100
CONVENIADOS DA ÁREA : 1.585
PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 51.1%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Santa Maria *	AA	2.000	585	29.2
Álvaro de Castilhos	AB	300	403	134.3
Formigueiro	AB	300	80	26.6
Matão	AB	200	180	90.0
Nova Palma	AB	100	292	292.0
São Pedro do Sul	AB	200	246	123.0
São Sepé	AA	1.000	490	49.0
		4.100	2.276	55.5

RESUMO:

META DA ÁREA : 4.100
 CONVENIADOS DA ÁREA : 2.276
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 55.5%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

78

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Santiago *	AA	500	652	130.4
Jaguari	AB	300	135	55.0
São Vicente do Sul	AB	200	255	127.5
		1.000	1.042	104.2

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.000
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.042
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 104.2%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Sant. do Livramento *	AA	540	611	113.1
Quaraí	AA	500	185	37.0
Rosário do Sul	AA	300	150	50.0
		1.340	946	70.5

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.340
 CONVENIADOS DA ÁREA : 946
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 70.5%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- ** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Alegrete *	AA	700	541	77.2
Cacequi	AA	300	191	63.3
S. Francisco de Assis	AA	600	468	78.0
		1.600	1.200	75.0

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.600
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.200
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 75.0%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Uruguaiana *	AA	1.000	651	65.1
Itaqui	AA	700	227	32.4
São Borja	AA	500	502	100.4
		2.200	1.380	62.7

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.200
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.380
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 62.7%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Ijuí *	AA	210	420	200.0
Tupanciretã	AB	970	1.142	117.7
Ajuricaba	AB	150	140	93.3
Condor ***	AB	35	-	-
Panambi **	-	-	-	-
		1.365	1.702	124.6

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.365
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.702
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 124.6%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Três de Maio *	AA	500	200	40.0
Boa Vista do Buricá	AB	80	35	43.7
Crissiumal **	-	-	176	100.0
Horizontalina	AB	230	190	82.6
Independência ***	AB	100	-	-
Santo Augusto	AB	350	450	128.5
São Martinho	AB	200	196	98.0
Tucunduva	AB	550	100	18.1
		2.010	1.347	67.0

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.010
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.347
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 67.0 %

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Cruz Alta *	AA	800	2.000	250.0
Colorado ***	AB	35	-	-
Ibirubá	AB	40	15	37.5
Pejuçara	AB	30	25	83.3
Augusto Pestana	AB	50	80	160.0
Santa Barbara do Sul	AB	50	150	300.0
		1.005	2.270	225.8

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.005

CONVENIADOS DA ÁREA : 2.270

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 225.8%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- ** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Santo Ângelo *	AA	1.000	944	94.4
Caibaté ***	AB	150	-	-
Matuípe	AB	140	205	146.4
Cerro Largo	AB	20	43	215.0
Chiapeta ***	AB	150	-	-
Guarani das Missões	AB	140	20	14.2
Piruí	AA	320	20	6.2
		1.920	1.232	64.1

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.920
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.232
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 64.1%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não convenlaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Santa Rosa *	AA	600	795	132.5
Alecrim	AB	250	100	40.0
Cândido Godói **	-	-	-	-
Campina das Missões **	-	-	20	100.0
Porto Lucena	AB	300	150	50.0
Santo Cristo **	-	-	-	-
Tuparendi	AB	100	80	80.0
		1.250	1.145	91.6

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.250

CONVENIADOS DA ÁREA : 1.145

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 91.6%

CONVENÇÕES:

* Município-pólo

** Municípios fora da estratégia

*** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
São Luiz Gonzaga *	AA	800	556	69.5
Bossoroca	AB	170	51	30.0
Porto Xavier	AB	65	82	126.1
Roque Gonzales	AA	165	122	73.9
S. Antonio das Missões	AB	410	439	107.0
São Nicolau	AB	200	94	47.0
S. Paulo das Missões	AB	55	23	41.8
		1.865	1.367	73.2

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.865

CONVENIADOS DA ÁREA : 1.367

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 73.2%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Três Passos *	AB	450	227	50.4
Campo Novo ***	AB	500	-	-
Coronel Bicaco	AB	300	53	17.6
Humaitá ***	AB	50	-	-
Miraguaí	AB	106	135	127.3
Redentora	AA	200	143	71.5
Tenente Portela	AA	500	280	56.0
Braga	AB	200	159	79.5
		2.306	997	43.2

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.306

CONVENIADOS DA ÁREA : 997

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 43.2%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

* Municípios fora da estratégia

*** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Crechim *	AA	470	425	90.4
Barão de Cotegipe	AB	150	130	86.6
Campinas do Sul	AB	100	221	221.0
Erval Grande	AB	200	160	80.0
Getúlio Vargas	AB	200	100	50.0
Itatiba do Sul ***	AB	300	-	-
Macutinga ***	AB	150	-	-
São Valentim ***	AA	460	-	-
		2.030	1.036	51.0

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.030

CONVENIADOS DA ÁREA : 1.036

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 51.0%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Município fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

90

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Gravataí *	AA	500	169	33.8
Alvorada	AA	500	231	46.2
Viamão	AA	1.000	448	44.8
Cachoeirinha	AB	500	199	39.8
		2.500	1.047	41.8

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.500
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.047
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 41.8%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Carazinho *	AA	400	409	102.2
Tapejara **	-	-	200	100.0
Campo Real	AB	300	37	12.3
Ciríaco **	-	-	33	100.0
David Canabarro ***	AB	100	-	-
Victor Graeff	AB	100	15	15.0
Espumoso	AA	550	267	48.5
		1.450	961	66.2

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.450
 CONVENIADOS DA ÁREA : 961
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 66.2%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- ** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Marcelino Ramos *	AB	250	50	20.0
Aratiba	AB	100	87	87.0
Gaurama	AB	150	50	33.3
Mariano Moro	AB	100	100	100.0
Viadutos	AB	200	122	61.0
Severiano de Almeida	AB	150	60	40.0
		950	469	49.3

RESUMO:

META DA ÁREA : 950

CONVENIADOS DA ÁREA : 469

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 49.3%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Itaquara *	AA	500	55	11.0
Cambará do Sul	AB	150	75	50.0
Agrejinha **	-	-	-	-
S. Francisco de Paula	AA	700	373	53.2
Três Coroas ***	AB	50	-	-
		1.400	503	35.9

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.400
 CONVENIADOS DA ÁREA : 503
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 35.9%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

94

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Sobradinho *	AB	465	804	172.9
Arroio do Tigre **	-	-	155	100.0
Restinga Sêca **	-	-	23	100.0
		465	982	211.1

RESUMO:

META DA ÁREA : 465
CONVENIADOS DA ÁREA : 982
PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 211.1%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

95

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Choeira do Sul *	AA	2.000	1.002	50.1
Agudo **	-	-	15	100.0
ona Francisca **	-	-	-	-
axinal do Soturno **	-	-	33	100.0
		2.000	1.050	52.5

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.000
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.050
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 52.5%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

96

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Arroio Grande *	AA	600	193	32.1
Herval	AB	150	30	20.0
Jaguarão	AA	800	191	23.8
		1.550	414	26.7

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.550

CONVENIADOS DA ÁREA : 414

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 26.7%

CONVENÇÕES:

* Município-pólo

** Municípios fora da estratégia

*** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Quaíba *	AA	500	241	48.2
Barra do Ribeiro	AB	200	155	77.5
Itamaquã	AA	400	444	111.0
Tapes	AA	500	360	72.0
		1.600	1.200	75.0

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.600
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.200
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 75.0%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveneram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
São Jerônimo *	AA	600	739	123.1
Butiá	AA	450	414	92.0
General Câmara	AA	300	270	90.0
Triunfo	AB	200	88	44.0
		1.550	1.511	97.4

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.550
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.511
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 97.4 %

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

99
-

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Estrela *	AA	30	63	210.0
Anta Gorda	AB	80	99	123.7
Arroio do Meio	AB	80	67	83.7
Encantado	AB	100	72	72.0
Roca Sales **	-	-	15	100.0
Venâncio Aires	AA	350	342	97.7
		640	658	102.8

RESUMO:

META DA ÁREA : 640
 CONVENIADOS DA ÁREA : 658
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 102.8%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

100

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Lajeado *	AA	300	358	119.3
Putinga **	-	-	-	-
Bom Retiro do Sul ***	AB	100	-	-
Cruzeiro do Sul ***	AB	30	-	-
Muçum ***	AB	50	-	-
Nova Bréscia **	-	-	-	-
Itaquari	AA	400	605	151.2
		880	963	109.4

RESUMO:

META DA ÁREA : 880

CONVENIADOS DA ÁREA : 963

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 109.4%

- CONVENÇÕES:
- * Município-pólo
 - ** Municípios fora da estratégia
 - *** Municípios que não conveniaram

101

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Frederico Westphalen *	AB	260	428	164.6
Alpestre	AB	300	203	67.6
Caiçara	AB	140	92	65.7
Iraí	AB	135	241	178.5
Palmitinho **	-	-	166	100.0
Planalto	AB	256	192	75.0
Seberí	AB	400	274	68.5
Wicente Dutra	AB	200	297	148.5
		1.691	1.893	111.9

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.691
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.893
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 111.9%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

UNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Coledade *	AA	1.000	1.114	111.4
Arvorezinha **	-	-	-	-
Barros Cassal	AB	500	327	65.4
Fontoura Xavier	AB	500	642	128.4
Ilópolis	AB	50	50	100.0
Selbach **	-	-	-	-
Tapera	AB	100	20	20.0
		2.150	2.153	100.1

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.150

CONVENIADOS DA ÁREA : 2.153

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 100.1%

CONVENÇÕES:

- . Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- ** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Santa Cruz do Sul *	AA	1.000	841	84.1
Candelária	AB	150	120	80.0
Rio Pardo	AA	600	155	25.8
Vera Cruz ***	AB	120	-	-
		1.870	1.116	59.6

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.870
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.116
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 59.6%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Com Feliciano *	AB	400	250	62.5
Arroio dos Ratos	AB	200	67	33.5
Encruzilhada do Sul	AA	300	384	128.0
		900	701	77.8

RESUMO:

META DA ÁREA : 900

CONVENIADOS DA ÁREA : 701

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 77.8%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

* Municípios fora da estratégia

** Municípios que não conveniaram

105

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Pedro Osório *	AB	500	80	16.0
Sant. da Boa Vista	AB	800	717	89.6
Piratini	AA	800	529	66.1
		2.100	1.326	63.1

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.100
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.326
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 63.1%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

** Municípios fora da estratégia

*** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIO	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
. Antonio da Patrulha*	AA	1.000	1.020	102.0
Mostardas	AA	500	125	25.0
Polante	AB	250	28	11.2
		1.750	1.173	67.0

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.750

CONVENIADOS DA ÁREA : 1.173

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 67.0%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

107

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Passo Fundo *	AA	1.500	951	63.4
Marau	AB	320	310	96.8
Masca	AB	200	35	17.5
Nonoai	AA	620	477	76.9
Ponda Alta	AB	200	120	60.0
Sertão	AB	100	76	76.0
		2.940	1.969	66.9

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.940
 CONVENIADOS DA ÁREA : 1.969
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 66.9%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- * Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Palmeira das Missões *	AA	600	1.675	279.1
Chapada	AB	90	60	66.6
Constantina	AB	250	44	17.6
Erval Seco	AB	400	352	88.0
Liberato Salzano	AB	200	111	55.5
Rodeio Bonito	AB	120	25	20.8
Rondinha ***	AB	175	-	-
Sarandi	AB	50	131	262.0
		1.885	2.398	127.2

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.885

CONVENIADOS DA ÁREA : 2.398

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 127.2%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

* Municípios fora da estratégia

*** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGICA	META	CONVENIADOS	%
Barrocas *	AA	1.000	227	27.7
Esteio	AA	400	133	33.2
Beliz ***	AB	70	-	-
Montenegro ***	AA	200	-	-
Portão ***	AB	30	-	-
Salvador do Sul **	-	-	-	-
S. Sebastião do Caf	AB	50	70	140.0
		1.750	480	27.4

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.750

CONVENIADOS DA ÁREA : 480

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 27.4%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

** Municípios fora da estratégia

** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Asório *	AA	1.500	1.219	81.2
Tramandaí	AB	150	110	73.3
Torres	AA	800	427	53.3
		2.450	1.756	71.6

RESUMO:

META DA ÁREA : 2.450

CONVENIADOS DA ÁREA : 1.756

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 71.6 %

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

111

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Itaipava *	AA	250	589	235.6
Campos Bom	AB	200	90	45.0
Itaipava **	-	-	-	-
Estância Velha	AB	20	17	85.0
Itaipava ***	AB	20	-	-
Novo Hamburgo ***	AA	250	-	-
Capiranga ***	AA	60	-	-
Capuaia do Sul	AB	1.000	108	10.8
		1.800	804	44.6

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.800

CONVENIADOS DA ÁREA : 804

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 44.6%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

* Municípios fora da estratégia

*** Municípios que não conveniaram

112

ÁREAS DE SUPERVISÃO

UNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Itaxias do Sul *	AA	1.000	200	20.0
Canela **	-	-	311	100.0
Itaólores da Cunha	AB	30	12	40.0
Farroupilha	AB	100	42	42.0
Gramado	AB	20	15	70.0
Nova Petrópolis **	-	-	-	-
São Marcos **	-	-	20	100.0
		1.150	600	52.1

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.150
 CONVENIADOS DA ÁREA : 600
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 52.1%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

** Município fora da estratégia

** Municípios que não conveniaram

SETOR 1

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Alvorada	500	231	46.2
	Caxias do Sul	1.000	200	20.0
	Gravataí	500	169	33.8
	Mostardas	500	125	25.0
	Osório	1.500	1.219	81.2
	S. Antonio da Patrulha	1.000	1.020	102.0
	S. Francisco de Paula	700	373	53.2
	São Leopoldo	250	589	235.6
	Taquara	500	55	11.0
	Torres	800	427	53.3
	Viamão	1.000	448	44.8
MUNICÍPIOS " AB "	Cachoeirinha	500	199	39.8
	Cambará do Sul	150	75	50.0
	Campo Bom	200	90	45.0
	Estância Velha	20	17	85.0
	Farroupilha	100	42	42.0
	Flores da Cunha	30	12	40.0
	Gramado	20	15	70.0
	Sapucaia do Sul	1.000	108	10.8
	Tramandaí	150	110	73.3
MUNICÍPIOS FORA DA ESTRATÉGIA COM CONVÊNIO	São Marcos	-	20	100.0
	Canela	-	311	100.0
MUNICÍPIOS DA ESTRATÉGIA SEM CONVÊNIO	Ivotí	20	-	-
	Três Coroas	50	-	-
		10.490	5.855	55.8

RESUMO:

META DO SETOR : 10.490
 CONVENIADOS DO SETOR : 5.855
 PRODUTIVIDADE DO SETOR : 55.8%

114

SETOR 2

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Bom Jesus	300	165	55.0
	Canoas	1.000	277	27.7
	Esteio	400	133	33.2
	Lagoa Vermelha	800	427	53.3
	Vacaria	1.000	507	50.7
MUNICÍPIOS " AB "	Antonio Prado	80	34	42.5
	Barracão	200	148	74.0
	Bento Gonçalves	400	240	60.0
	Cacique Doble	100	67	67.0
	Carlos Barbosa	60	15	25.0
	Esmeralda	100	120	120.0
	Garibaldi	100	15	33.0
	Guaporé	200	109	54.5
	Ibiaçá	100	30	30.0
	Ibiraiaras	100	85	85.0
	Machadinho	100	89	89.0
	Nova Prata	100	62	62.0
	Paim Filho	200	220	110.0
	Sananduva	125	104	83.2
	São José do Ouro	280	234	83.5
	São Sebastião do Cai	50	70	140.0
	Veranópolis	120	88	73.3
MUNICÍPIOS DA ESTRATÉGIA SEM CONVÊNIO	Portão	30	-	-
	Maximiliano de Almeida	100	-	-
	Montenegro	200	-	-
	Feliz	70	-	-
		6.315	3.239	51.2

RESUMO:

META DO SETOR : 6.315

CONVENIADOS DO SETOR : 3.239

PRODUTIVIDADE DO SETOR : 51.2%

SETOR 3

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Carazinho	400	409	102.2
	Erechim	470	425	90.4
	Espumoso	550	267	48.5
	Nonoai	620	477	76.9
	Passo Fundo	1.500	951	63.4
	Soledade	1.000	1.114	111.4
MUNICÍPIOS " AB "	Aratiba	100	87	87.0
	Barão do Cotegipe	150	130	86.6
	Barros Cassal	500	327	65.4
	Campinas do Sul	100	221	221.0
	Campo Real	300	37	12.3
	Casca	200	35	17.5
	Erval Grande	200	160	80.0
	Fontoura Xavier	500	642	128.4
	Gaurama	150	50	33.3
	Getúlio Vargas	200	100	50.0
	Ilópolis	50	50	100.0
	Marau	320	310	96.8
	Marcelino Ramos	250	50	20.0
	Mariano Moro	100	100	100.0
	Ronda Alta	200	120	60.0
	Sertão	100	76	76.0
Severiano de Almeida	150	60	40.0	
Tapera	100	20	20.0	
Viadutos	200	122	61.0	
Victor Graeff	100	15	15.0	
MUNICÍPIOS FORA DA ESTRATÉGIA COM CONVENIO	Ciríaco	-	33	100.0
	Tapejara	-	200	100.0
MUNICÍPIOS DA ESTRATÉGIA SEM CONVENIO	David Cánabarro	100	-	-
	Itatiba do Sul	300	-	-
	Jacutinga	150	-	-
	São Valentim	460	-	-
		9.520	6.588	69.2

RESUMO:

META DO SETOR : 9.520
 CONVENIADOS DO SETOR : 6.588
 PRODUTIVIDADE DO SETOR : 69.2%

SETOR 4

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Palmeira das Missões	600	1.675	279.1
	Redentora	200	143	71.5
	Tenente Portela	500	280	56.0
	Três de Maio	500	200	40.0
MUNICÍPIOS " AB "	Vicente Dutra	200	297	148.5
	Tucunduva	550	100	18.1
	Três Passos	450	227	50.4
	Seberí	400	274	68.5
	Sarandi	50	131	262.0
	São Martinho	200	196	98.0
	Rodeio Bonito	120	25	20.8
	Santo Augusto	350	450	128.5
	Planalto	256	192	75.0
	Iraí	135	241	178.5
	Liberato Salzano	200	111	55.5
	Miraguaí	106	135	127.3
	Frederico Westphalen	260	428	164.6
	Horizontina	230	190	82.6
	Chapada	90	60	66.6
	Constantina	250	44	17.6
	Coronel Bicaco	300	53	17.6
	Erval Seco	400	352	88.0
	Braga	200	159	79.5
	Caçara	140	92	65.7
Alpestre	300	203	67.6	
Boa Vista do Buricá	80	35	43.7	
MUNICÍPIOS FORA DA ESTRATÉGIA COM CONVENIO	Crissiumal	-	176	100.0
	Palmitinho	-	166	100.0
MUNICÍPIOS DA ESTRATÉGIA SEM CONVENIO	Campo Novo	500	-	-
	Humaitá	50	-	-
	Independência	100	-	-
	Rondinha	175	-	-
		7.892	6.635	84.0

RESUMO:

META DO SETOR : 7.892

CONVENIADOS DO SETOR : 6.635

PRÓDUTIVIDADE DO SETOR : 84.0%

117

SETOR 5

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Cruz Alta	800	2.000	250.0
	Giruí	320	20	6.2
	Ijuí	210	420	200.0
	Roque Gonzales	165	122	73.9
	Santa Rosa	600	795	132.5
	Santo Ângelo	1.000	944	94.4
	São Luiz Gonzaga	800	556	69.5
MUNICÍPIOS " AB "	Ajuricaba	150	140	93.3
	Alecrim	250	100	40.0
	Augusto Pestana	50	80	160.0
	Bossoroca	170	51	30.0
	Catuípe	140	205	146.4
	Cerro Largo	20	43	215.0
	Guarani das Missões	140	20	14.2
	Pejuçara	30	25	83.3
	Porto Lucena	300	150	50.0
	Porto Xavier	65	82	126.1
	Santa Barbara do Sul	50	150	300.0
	Santo Antonio Missões	410	439	107.0
	São Nicolau	200	94	47.0
	São Paulo das Missões	55	23	41.8
	Tupanciretã	970	1.142	117.7
Tuparendi	100	80	80.0	
Ibirubá	40	15	37.5	
MUNICÍPIOS FORA DA ESTRATÉGIA COM CONVÊNIO	Campina das Missões	-	20	100.0
MUNICÍPIOS DA ESTRATÉGIA SEM CONVÊNIO	Chiapeta	150	-	-
	Caibaté	150	-	-
	Colorado	35	-	-
	Condor	35	-	-
		7.405	7.716	104.1

RESUMO:

META DO SETOR : 7.405
 CONVENIADOS DO SETOR : 7.716
 PRODUTIVIDADE DO SETOR : 104.1%

SETOR 6

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Alegrete	700	541	77.2
	Cacequi	300	191	63.3
	Itaqui	700	227	32.4
	Quaraí	500	185	37.0
	Rosário do Sul	300	150	50.0
	Santa Maria	2.000	585	29.2
	Sant. do Livramento	540	611	113.1
	Santiago	500	652	130.4
	São Borja	500	502	100.4
	S. Francisco de Assis	600	468	78.0
	São Sepé	1.000	490	49.0
	Uruguaiana	1.000	651	65.1
MUNICÍPIOS " AB "	Formigueiro	300	80	26.6
	Jaguari	300	135	55.0
	Júlio de Castilhos	300	403	134.0
	Mata	200	180	90.0
	Nova Palma	100	292	292.0
	São Pedro do Sul	200	246	123.0
	São Vicente do Sul	200	255	127.5
		10.240	6.844	66.8

RESUMO :

META DO SETOR : 10.240

CONVENIADOS DO SETOR : 6.844

PRODUTIVIDADE DO SETOR : 66.8%

SETOR 7

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Arroio Grande	600	103	32.1
	Bagé	1.500	747	49.8
	Caçapava do Sul	600	396	66.0
	Cachoeira do Sul	2.000	1.002	50.1
	Cangussú	1.000	1.030	103.0
	Dom Pedrito	800	138	17.2
	Jaguarão	800	191	23.8
	Lavras do Sul	200	65	32.5
	Pelotas	2.500	1.751	70.0
	Piratini	800	529	66.1
	Rio Grande	2.000	1.205	60.2
	S. Vitória do Palmar	600	130	21.6
	São Gabriel	700	364	52.0
	São José do Norte	500	250	50.0
São Lourenço do Sul	800	479	59.8	
MUNICÍPIOS " AB "	Herval	150	30	20.0
	Pedro Osório	500	80	16.0
	Pinheiro Machado	500	179	35.8
	Santana da Boa Vista	800	717	89.6
	Sobradinho	465	804	172.9
MUNICÍPIOS FORA DA ESTRATÉGIA COM CONVÊNIO	Agudo	-	15	100.0
	Arroio do Tigre	-	155	100.0
	Faxinal do Soturno	-	33	100.0
	Restinga Seca	-	23	100.0
		17.815	10.416	58.4

RESUMO:

META DO SETOR : 17.815
 CONVENIADOS DO SETOR : 10.416
 PRODUTIVIDADE DO SETOR : 58.4%

120

SETOR 8

POSIÇÃO ESTRATÉGIA		META	CONVENIADOS	%
MUNICÍPIOS " AA "	Butiá	450	414	92.0
	Camaquã	400	444	111.0
	Encruzilhada do Sul	300	384	128.0
	Estréla	30	63	210.0
	General Câmara	300	270	90.0
	Guaíba	500	241	48.2
	Lajeado	300	358	119.3
	Rio Pardo	600	155	25.8
	São Jerônimo	600	739	123.1
	Santa Cruz do Sul	1.000	841	84.1
	Tapes	500	360	72.0
	Taquari	400	605	151.2
	Venâncio Aires	350	342	97.7
MUNICÍPIOS " AB "	Anta Gorda	80	99	123.7
	Arroio do Meio	80	67	83.7
	Arroio dos Ratos	200	67	33.5
	Barra do Ribeiro	200	155	77.5
	Candelária	150	120	80.0
	Dom Feliciano	400	250	62.5
	Encantado	100	72	72.0
	Triunfo	200	88	44.0
MUNICÍPIOS FORA DA ESTRATÉGIA COM CONVENIO	Roca Sales	-	15	100.0
MUNICÍPIOS DA ESTRATÉGIA SEM CONVENIO	Bom Retiro do Sul	100	-	-
	Cruzeiro do Sul	30	-	-
	Muçum	50	-	-
	Vera Cruz	120	-	-
		7.440	6.149	82.6

RESUMO:

META DO SETOR : 7.440

CONVENIADOS DO SETOR : 6.149

PRODUTIVIDADE DO SETOR : 82.6%

MUNICÍPIOS - META E CONVENIAMENTO

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Agudo	-	-	-	15	7	15	100.0	1	1	-
Ajuricaba	AB	150	120	20	5	140	93.3	2	3	2
Alecrim	AB	250	100	-	5	100	40.0	1	-	5
Alegrete	AA	700	364	177	6	541	77.2	2	23	15
Alpestre	AB	300	173	30	4	203	67.6	1	-	9
Alvorada	AA	500	201	30	1	231	46.2	2	18	-
Anta Gorda	AB	80	99	-	8	99	123.7	1	1	7
Antonio Prado	AB	80	14	20	2	34	42.5	2	3	-
Aratiba	AB	100	87	-	3	87	87.0	1	1	4
Arroio do Meio	AB	80	67	-	8	67	83.7	2	2	2
Arroio dos Ratos	AB	200	-	67	8	67	33.5	1	5	-
Arroio do Tigre	-	-	95	60	7	155	100.0	2	2	5
Arroio Grande	AA	600	90	103	7	193	32.1	2	12	6
Arvorezinha	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Augusto Pestana	AB	50	40	40	5	80	160.0	2	2	2
Bagé	AA	1.500	547	200	7	747	49.8	2	39	5
Barão de Cotegipe	AB	150	130	-	3	130	86.6	1	2	13
Barracão	AB	200	81	67	2	148	74.0	2	1	8
Barra do Ribeiro	AB	200	70	85	8	155	77.5	2	6	10
Barros Cassal	AB	500	282	45	3	327	65.4	2	2	14
Bento Gonçalves	AB	400	210	30	2	240	60.0	2	16	6
Boa Vista do Buricá	AB	80	35	-	4	35	43.7	1	-	5

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Bom Jesus	AA	300	128	37	2	165	55.0	2	4	9
Bom Retiro do Sul	AB	100	-	-	8	-	-	-	-	-
Bossoroca	AB	170	51	-	5	51	30.0	2	5	3
Braga	AB	200	159	-	4	159	79.5	1	1	10
Butiá	AA	450	272	142	8	414	92.0	2	29	-
Caçapava do Sul	AA	600	200	196	7	396	66.0	2	9	17
Cacequi	AA	300	106	85	6	191	63.3	2	12	2
Cachoeira do Sul	AA	2.000	646	356	7	1.002	50.1	2	48	27
Cachoeirinha	AB	500	167	32	1	199	39.8	2	13	-
Cacique Doble	AB	100	67	-	2	67	67.0	1	1	2
Caibaté	AB	150	-	-	5	-	-	-	1	-
Caiçara	AB	140	50	42	4	92	65.7	2	1	5
Camaquã	AA	400	393	51	8	444	111.0	2	13	16
Cambará do Sul	AB	150	60	15	1	75	50.0	2	3	3
Campina das Missões	-	-	20	-	5	20	100.0	1	1	-
Campinas do Sul	AB	100	221	-	3	221	221.0	2	1	14
Campo Bom	AB	200	90	-	1	90	45.0	1	6	-
Campo Novo	AB	500	-	-	4	-	-	-	-	-
Campo Real	AB	300	37	-	3	37	12.3	2	3	2
Candelária	AB	150	120	-	8	120	80.0	1	4	5
Cândido Godói	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
Cangussú	AA	1.000	800	230	7	1.030	103.0	2	3	81

MUNICÍFIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Canela	-	-	311	-	1	311	100.0	1	-	-
Canoas	AA	1.000	-	277	2	277	27.7	1	34	3
Carazinho	AA	400	291	118	3	409	102.2	2	24	2
Carlos Barbosa	AB	60	15	-	2	15	25.0	1	1	-
Casca	AB	200	35	-	3	35	17.5	1	3	5
Catuípe	AB	140	155	50	5	205	146.4	2	3	7
Caxias do Sul	AA	1.000	100	100	1	200	20.0	2	16	1
Cerro Largo	AB	20	-	43	5	43	215.0	1	2	-
Chapada	AB	90	60	-	4	60	66.6	1	-	9
Chiapeta	AB	150	-	-	5	-	-	-	-	-
Ciríaco	-	-	33	-	3	33	100.0	1	1	1
Colorado	AB	35	-	-	5	-	-	-	-	-
Condor	AB	35	-	-	5	-	-	-	-	-
Constantina	AB	250	44	-	4	44	17.6	1	-	3
Coronel Bicaco	AB	300	53	-	4	53	17.6	1	1	2
Crissiumal	-	-	86	90	4	176	100.0	2	1	10
Cruz Alta	AA	800	1.160	840	5	2.000	250.0	2	74	8
Cruzeiro do Sul	AB	30	-	-	8	-	-	-	-	-
David Canabarro	AB	100	-	-	3	-	-	-	-	-
Dois Irmãos	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Dom Feliciano	AB	400	150	100	8	250	62.5	2	2	23
Dom Pedrito	AA	800	88	50	7	138	17.2	2	7	3

124

(87)

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Dona Francisca	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-
Encantado	AB	100	47	25	8	72	72.0	2	5	1
Encruzilhada do Sul	AA	300	304	80	8	384	128.0	2	3	23
Erechim	AA	470	361	64	3	425	90.4	3	18	10
Erval Grande	AB	200	160	-	3	160	80.0	1	3	9
Erval Sêco	AB	400	232	120	4	352	88.0	2	1	11
Esmeralda	AB	100	120	-	2	120	120.0	1	25	25
Espumoso	AA	550	267	-	3	267	48.5	1	6	5
Estância Velha	AB	20	17	-	1	17	85.0	1	2	-
Esteio	AA	400	90	43	2	133	33.2	2	7	-
Estrela	AA	30	50	13	8	63	210.0	2	4	-
Farroupilha	AB	100	42	-	1	42	42.0	1	4	-
Faxinal do Soturno	-	-	33	-	7	33	100.0	1	1	1
Feliz	AB	70	-	-	2	-	-	-	-	-
Flores da Cunha	AB	30	12	-	1	12	40.0	1	-	1
Fontoura Xavier	AB	500	552	90	3	642	128.4	2	2	29
Formigueiro	AB	300	50	30	6	80	26.6	2	1	5
Frederico Westphalen	AB	260	328	100	4	428	164.6	3	15	10
Garibaldi	AB	100	18	15	2	33	33.0	2	1	3
Gaurama	AB	150	-	50	3	50	33.3	1	1	1
General Camara	AA	300	270	-	8	270	90.0	1	-	9
Getúlio Vargas	AB	200	100	-	3	100	50.0	1	8	1

125

20

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Giruá	AA	320	-	20	5	20	6.2	1	1	-
Gramado	AB	20	15	-	1	15	70.0	1	3	2
Gravataí	AA	500	119	50	1	169	33.8	2	9	1
Guaíba	AA	500	241	-	8	241	48.2	2	9	11
Guaporé	AB	200	109	-	2	109	54.5	1	5	4
Guarani das Missões	AB	140	20	-	5	20	14.2	1	1	-
Herval	AB	150	-	30	7	30	20.0	1	-	-
Horizontina	AB	230	140	50	4	190	82.6	2	7	2
Humaitá	AB	50	-	-	4	-	-	-	-	2
Ibiaçá	AB	100	-	30	2	30	30.0	1	1	-
Ibiraiaras	AB	100	85	-	2	85	85.0	2	3	5
Ibirubá	AB	40	15	-	5	15	37.5	1	-	1
Igrejinha	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Ijuí	AA	210	220	200	5	420	200.0	2	17	-
Ilópolis	AB	50	50	-	3	50	100.0	1	-	2
Independência	AB	100	-	-	4	-	-	-	-	-
Iraí	AB	135	192	49	4	241	178.5	2	1	8
Itaquí	AA	700	227	-	6	227	32.4	1	11	-
Itatiba do Sul	AB	300	-	-	3	-	-	-	-	-
Ivotí	AB	20	-	-	1	-	-	-	-	-
Jacutinga	AB	150	-	-	3	-	-	-	-	-
Jaguarão	AA	800	96	95	7	191	23.8	2	13	2

124

(FR)

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Jaguari	AB	300	80	55	6	135	55.0	2	1	7
Júlio de Castilhos	AB	300	203	200	6	403	134.3	3	13	19
Lagoa Vermelha	AA	800	317	110	2	427	53.3	2	18	9
Lageado	AA	300	246	112	8	358	119.3	2	19	30
Lavras do Sul	AA	200	35	30	7	65	32.5	2	3	2
Liberato Salzano	AB	200	76	35	4	111	55.5	2	-	4
Machadinho	AB	100	89	-	2	89	89.0	2	-	8
Marau	AB	320	275	35	3	310	96.8	3	4	26
Marcelino Ramos	AB	250	50	-	3	50	20.0	1	3	-
Mariano Moro	AB	100	100	-	3	100	100.0	1	1	5
Mata	AB	200	100	80	6	180	90.0	2	6	5
Maximiliano de Almeida	AB	100	-	-	2	-	-	-	-	-
Miraguaí	AB	106	85	50	4	135	127.3	2	-	6
Montenegro	AA	200	-	-	2	-	-	-	-	-
Mostardas	AA	500	110	15	1	125	25.0	2	2	7
Muçum	AB	50	-	-	8	-	-	-	-	-
Nonoai	AA	620	477	-	3	477	76.9	1	18	10
Nova Araçá	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Nova Bassano	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Nova Bréscea	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-
Nova Palma	AB	100	122	170	6	292	292.0	2	2	12
Nova Petrópolis	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Nova Prata	AB	100	62	-	2	62	62.0	1	5	-
Novo Hamburgo	AA	250	-	-	1	-	-	-	-	-
Osório	AA	1.500	769	450	1	1.219	81.2	2	28	42
Paim Filho	AB	200	220	-	2	220	110.0	2	1	9
Palmeira das Missões	AA	600	1.327	348	4	1.675	279.1	2	7	90
Palmitinho	-	-	166	-	4	166	100.0	1	-	8
Panambi	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
Paráí	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Passo Fundo	AA	1.500	677	274	3	951	63.4	3	56	4
Pedro Osório	AB	500	80	-	7	80	16.0	1	7	5
Pejuçara	AB	30	25	-	5	25	83.3	1	1	-
Pelotas	AA	2.500	1.248	503	7	1.751	70.0	2	103	24
Pinheiro Machado	AB	500	79	100	7	179	35.8	2	6	11
Piratini	AA	800	329	200	7	529	66.1	2	6	23
Planalto	AB	256	152	40	4	192	75.0	2	-	11
Portão	AB	30	-	-	2	-	-	-	-	-
Porto Alegre	AA	4.500	1.000	1.000	-	2.000	44.4	2	-	-
Porto Lucena	AB	300	80	70	5	150	50.0	3	1	6
Porto Xavier	AB	65	82	-	5	82	126.1	1	2	2
Putinga	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-
Quaraí	AA	500	135	50	6	185	37.0	2	10	5
Redentora	AA	200	143	-	4	143	71.5	1	-	9

128

(1)

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Restinga Seca	-	-	-	23	7	23	100.0	1	2	-
Rio Grande	AA	2.000	1.105	100	7	1.205	60.2	3	68	4
Rio Pardo	AA	600	155	120	8	155	25.8	1	3	7
Roca Sales	-	-	-	15	8	15	100.0	1	1	-
Rodeio Bonito	AB	120	-	25	4	25	20.8	1	-	1
Rolante	AB	250	28	-	1	28	11.2	1	-	3
Ronda Alta	AB	200	90	30	3	120	60.0	2	-	8
Rondinha	AB	175	-	-	4	-	-	-	-	-
Roque Gonzales	AA	165	77	45	5	122	73.9	2	3	5
Rosário do Sul	AA	300	80	70	6	150	50.0	2	8	1
Salvador do Sul	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Sananduva	AB	125	74	30	2	104	83.2	2	4	-
Santa Bárbara do Sul	AB	50	90	60	5	150	300.0	2	2	1
Santa Cruz do Sul	AA	1.000	591	250	8	841	84.1	2	9	25
Santa Maria	AA	2.000	465	120	6	585	29.2	2	38	6
Santana da Boa Vista	AB	800	517	200	7	717	89.6	3	6	43
Santana do Livramento	AA	540	417	194	6	611	113.1	2	26	1
Santa Rosa	AA	600	514	281	5	795	132.5	2	29	6
Santa Vitória do Palmar	AA	600	100	30	7	130	25.6	2	7	1
Santiago	AA	500	382	270	6	652	130.4	2	20	32
Santo Ângelo	AA	1.000	554	390	5	944	94.4	2	39	6
Santo Antonio Patrulha	AA	1.000	520	500	1	1.020	102.0	2	3	30

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA		NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Sto Antonio das Missões	AB	410	269	170	5	439	107.0	2	14	29
Santo Augusto	AB	350	350	100	4	450	128.5	2	9	9
Santo Cristo	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-
São Borja	AA	500	302	200	6	502	100.4	2	22	1
São Francisco de Assis	AA	600	223	245	6	468	78.0	2	2	23
São Francisco de Paula	AA	700	322	51	1	373	53.2	3	14	26
São Gabriel	AA	700	300	64	7	364	52.0	2	27	4
São Jerônimo	AA	600	523	216	8	739	123.1	2	4	35
São José do Norte	AA	500	130	120	7	250	50.0	2	5	14
São José do Ouro	AB	280	204	30	2	234	83.5	2	2	14
São Leopoldo	AA	250	589	-	1	589	235.6	2	17	-
São Lourenço do Sul	AA	800	379	100	7	479	59.8	2	23	15
São Luiz Gonzaga	AA	800	400	156	5	556	69.5	3	28	10
São Marcos	-	-	20	-	1	20	100.0	1	1	-
São Martinho	AB	200	173	23	4	196	98.0	3	1	21
São Nicolau	AB	200	94	-	5	94	47.0	1	1	5
São Paulo das Missões	AB	55	23	-	5	23	41.8	1	-	1
São Pedro do Sul	AB	200	30	216	6	246	123.0	2	2	12
São Sebastião do Caí	AB	50	70	-	2	70	140.0	1	2	1
São Sepé	AA	1.000	350	140	6	490	49.0	2	21	20
São Valentim	AA	460	-	-	3	-	-	-	-	-
São Vicente do Sul	AB	200	170	85	6	255	127.5	2	13	10

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Sapiranga	AA	60	-	-	1	-	-	-	-	-
Sapucaia do Sul	AB	1.000	108	-	1	108	10.8	1	14	2
Sarandi	AB	50	46	85	4	131	262.0	2	6	-
Seberí	AB	400	204	70	4	274	68.5	3	5	24
Selbach	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Serafina Correa	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Sertão	AB	100	76	-	3	76	76.0	2	4	5
Severiano de Almeida	AB	150	60	-	3	60	40.0	1	-	3
Sobradinho	AB	465	605	199	7	804	172.9	2	6	39
Soledade	AA	1.000	870	244	3	1.114	111.4	2	9	40
Tapejara	-	-	-	200	3	200	100.0	1	6	1
Tapes	AA	500	310	50	8	360	72.0	2	7	17
Tapera	AB	100	-	20	3	20	20.0	1	1	-
Taquara	AA	500	55	-	1	55	11.0	1	2	1
Taquari	AA	400	394	211	8	605	151.2	2	16	32
Tenente Portela	AA	500	280	-	4	280	56.0	1	6	11
Torres	AA	800	305	122	1	427	53.3	2	10	23
Tramandaí	AB	150	60	50	1	110	73.3	2	4	2
Três Coroas	AB	50	-	-	1	-	-	-	-	-
Três de Maio	AA	500	150	50	4	200	40.0	2	5	5
Três Passos	AB	450	227	-	4	227	50.4	1	7	11
Triunfo	AB	200	43	45	8	88	44.0	2	1	5

MUNICÍPIOS	BLOCO	META PROPOSTA NA ESTRATÉGIA	CONVÊNIO 1º SEMESTRE	CONVÊNIO 2º SEMESTRE	SETOR	META ATINGIDA	%	NÚMERO DE CONVÊNIO	NÚMERO DE CLASSES	
									URBANA	RURAL
Tucunduva	AB	550	-	100	4	100	18.1	1	2	2
Tupanciretã	AB	970	730	412	5	1.142	117.7	2	22	27
Tuparendi	AB	100	60	20	5	80	80.0	2	2	1
Uruguaiana	AA	1.000	551	100	6	651	65.1	2	36	1
Vacaria	AA	1.000	507	-	2	507	50.7	2	11	29
Venâncio Aires	AA	350	234	108	8	342	97.7	3	13	16
Vera Cruz	AB	120	-	-	8	-	-	-	-	-
Veranópolis	AB	120	68	20	2	88	73.3	3	8	2
Viadutos	AB	200	92	30	3	122	61.0	2	2	7
Viamão	AA	1.000	448	6	1	454	44.8	2	17	13
Vicente Dutra	AB	200	252	45	4	297	148.5	2	-	31
Victor Graeff	AB	100	15	-	3	15	15.0	1	1	-
		82.177	39.924	15.780		55.704		330	1.674	1.754

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Lagoa Vermelha *	AA	800	427	53.3
Sananduva	AB	125	104	83.2
Barracão	AB	200	148	74.0
Ibiaçá	AB	100	30	30.0
Ibiraiaras	AB	100	85	85.0
		1.325	794	59.9

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.325
 CONVENIADOS DA ÁREA : 794
 PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 59.9%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
Bento Gonçalves *	AB	400	240	60.0
Carlos Barbosa	AB	60	15	25.0
Caribaldi	AB	100	33	33.0
Guaporé	AB	200	109	54.5
Nova Araçá **	-	-	-	-
Nova Bassano **	-	-	-	-
Nova Prata	AB	100	62	62.0
Paráí **	-	-	-	-
Perafina Corrêa **	-	-	-	-
Veranópolis	AB	120	88	73.3
		980	547	55.8

RESUMO:

META DA ÁREA : 980

CONVENIADOS DA ÁREA : 547

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 55.8%

CONVENÇÕES:

- * Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGIA	META	CONVENIADOS	%
São José do Ouro *	AB	280	234	83.5
Lachadinho	AB	100	89	89.0
Cacique Doble	AB	100	67	67.0
Paím Filho	AB	200	220	110.0
Max. de Almeida ***	AB	100	-	-
		780	610	78.2

RESUMO:

META DA ÁREA : 780

CONVENIADOS DA ÁREA : 610

PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 78.2%

CONVENÇÕES:

Município-pólo

** Municípios fora da estratégia

*** Municípios que não conveniaram

ÁREAS DE SUPERVISÃO

MUNICÍPIOS	POSIÇÃO ESTRATÉGICA	META	CONVENIADOS	%
vacaria *	AA	1.000	507	50.7
Antonio Prado	AB	80	34	42.5
Som Jesus	AA	300	165	55.0
Esmeralda	AB	100	120	120.0
		1.480	826	55.8

RESUMO:

META DA ÁREA : 1.480
CONVENIADOS DA ÁREA : 826
PRODUTIVIDADE DA ÁREA : 55.8%

CONVENÇÕES:

- Município-pólo
- ** Municípios fora da estratégia
- *** Municípios que não conveniaram

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

INFORMATIVO 1979

No momento em que o Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL conclui seu 9º ano de atividades e ingressa na fase que possibilitará à Organização o alcance de sua meta maior, a Coordenação do Rio Grande do Sul registra, significativamente, suas atividades no ano que antecede o encerramento do decênio da alfabetização, atividades essas centralizadas no objetivo prioritário do Movimento e que se constitui no processo de erradicação do analfabetismo, através da educação continuada de adolescentes e adultos que não conseguiram, por razões diversas, sua formação cultural dentro dos processos normais do ensino institucional.

Fato de relevante destaque é a valiosa contribuição que ofereceram ao MOBRAL as Prefeituras do Rio Grande do Sul, nas pessoas de seus Executivos, Comissões Municipais, Secretarias e Divisões de Ensino, entidades públicas e privadas, clubes de serviço, credos religiosos, estudantes, professores e demais lideranças comunitárias.

Destaque-se, igualmente, a permanente colaboração recebida do Governo do Estado, em especial da Secretaria de Educação e Cultura, na pessoa do Senhor Doutor Ricardo Leônidas Ribas, através da cedência de Recursos Humanos empregados no processo de Supervisão e responsáveis pelo acompanhamento, controle e avaliação dos Programas e Projetos implantados ou implementados nos 232 municípios gaúchos, em 1979, cabendo às Delegacias de Educação menção especial pelo apoio recebido, valorizando sobretudo, a área da educação de adultos.

Oferecendo para análise a dimensão de tais realizações, apresentamos os resultados qualitativos e quantitativos e que representam a síntese das ações desenvolvidas.

1. PROGRAMAS DA ÁREA PEDAGÓGICA

Com prioridade na área pedagógica, desenvolveu-se o Programa de Alfabetização Funcional, oportunidade em que foram conveniados 55.578 alunos, tendo o MOBRAL/RS ultrapassado a meta estabelecida pelo MOBRAL Nacional, fixada em 53 mil alunos.

Como decorrência desse maciço conveniamento, foram treinados 3.542 Alfabetizadores, hoje em atividade nas 3.428 classes de alfabetização montadas em 193 municípios.

Visando a continuidade do processo educativo-cultural de sua clientela, o MOBRAL atendeu a 17.652 alunos no Programa de Educação Integrada (ciclo de estudos supletivos correspondente às quatro primeiras séries do 1º Grau, em 12 meses), preparando-os para ingresso no ensino supletivo regular e habilitando-os para ingresso nos níveis 2, 3, 4 e 5 (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do 1º Grau), mediante prova de habilitação e nivelamento autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer 147 do mesmo Conselho.

Para o funcionamento dos Postos de Alfabetização (classes) e dos Cursos de Educação Integrada, foram distribuídos, gratuitamente, no ano de 1979:

- 2.416 conjuntos didáticos para Alfabetizadores
- 50.616 conjuntos didáticos para alunos de Alfabetização Funcional
- 1.166 conjuntos didáticos para Professores de Educação Integrada
- 22.626 conjuntos didáticos para alunos dos cursos de Educação Integrada
- 11.410 exemplares do Jornal Mural (leitura complementar)
- 193.311 exemplares do Jornal Rural (leitura complementar)

Outras formas de alfabetização foram desenvolvidas e utilizadas, tais como a Campanha "Leitor faz Leitor" onde qualquer pessoa que possua um mínimo de habilitação poderá alfabetizar amigos, parentes e vizinhos que não queiram, por razões diversas, frequentar Postos de Alfabetização. Os interessados em alfabetizar recebem o material didático gratuitamente, bem como orientação e supervisão por parte de técnicos do MOBRAL/RS.

A partir de 1979, como experiência pioneira, o MOBRAL lançou, a nível nacional, o PAF/TV, ou seja o Programa de Alfabetização Funcional através da Televisão. O curso compreende 60 lições de 20 minutos cada e ao fim das quais o candidato é submetido a testes elaborados à luz da matéria divulgada. No Rio Grande do Sul, quatro das cinco Emissoras de TV existentes, transmitiram o PAF/TV, devendo a experiência ser repetida nos mesmos moldes, em 1980.

2. PROGRAMAS DE CONTINUIDADE E SUSTENTAÇÃO

Obedecendo a linha de uma Educação Permanente preconizada pelo MOBRAL, a Coordenação Estadual do Rio Grande do Sul deu continuidade, em 1979, aos Programas e Projetos que objetivam a continuidade do processo educativo e a sustentação/manutenção das classes em funcionamento.

Tais Programas compreendem atividades na área comunitária e abrangem a semi-qualificação e a colocação de mão de obra, através do Programa de Profissionalização, educação comunitária para a saúde, através do Programa de Saúde, ação cultural com valorização de artistas mobralenses (artesãos, pintores, escultores, músicos), através do Programa Cultural e ação comunitária específica, através do Programa Diversificado de Ação Comunitária - PRODAC, instituído pelo MOBRAL a partir de 1975.

- Programas de Profissionalização

Durante o ano em curso, no setor de Orientação Profissional, foram atendidos 15 municípios com o Projeto de Informação Profissional e 6 municípios com a realização de Feiras Profissionalizantes, com a participação de outras entidades atuantes na área de profissionalização.

Com essas atividades, procurou a Coordenação Estadual do MOBREAL/RS orientar o mobrealense e a comunidade quanto a ocupação do mercado de trabalho a nível local, bem como informar à cerca de treinamentos profissionalizantes.

Em convênio com o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra-PIPMO, foram executados 15 cursos para Empregadas Domésticas com 281 alunos concluintes, em 8 municípios.

Através do Balcão de Emprego, o MOBREAL/RS realizou no interior do Estado, levantamento de 3.447 ofertas de vagas, registrando 4.070 candidatos a empregos diversos e colocando 2.412 candidatos em vagas de empregos.

- Programa de Educação Comunitária para a Saúde

Objetivando a educação no campo da saúde, em especial nos seus aspectos preventivos, desenvolveu-se o Programa de Educação Comunitária para a Saúde em 105 municípios, atingindo a clientela mobrealense e por extensão a outros grupos sociais carenciados.

Foram assinados convênios em número de 108, para o atendimento de 1.106 Grupos, envolvendo 36.518 pessoas.

Como principais atividades realizadas pelos Grupos do Programa de Saúde, registram-se os seguintes eventos:

. Fossas construídas	1.588
. Redes de esgotos construídas	421
. Poços ou cacimbas, cisternas e depósitos de água	390
. Poços e nascentes protegidos	1.020
. Filtros adquiridos	669
. Hortas comunitárias formadas	1.139
. Árvores Frutíferas plantadas	18.833
. Outras árvores plantadas	81.407
. Criação de animais	3.395
. Confinamentos de animais (cercados e abrigos)	624
. Casas construídas	317
. Casas reformadas e recuperadas	550
. Ruas, estradas, pontes construídas	569
. Ruas, praças, prédios limpos	354
. Depósitos de lixo adquiridos	895
. Locais preparados para depósito de lixo	1.521
. Farmácias comunitárias criadas	392
. Pessoas encaminhadas para vacinação	7.312
. Pessoas encaminhadas a hospitais, médicos, dentistas, laboratórios e postos de saúde	4.943
. Pessoas encaminhadas para obtenção de documentos pessoais, aposentadoria e benefícios	2.009

Um dos sérios obstáculos a transpôr e que prejudica a aprendizagem de muitos dos alunos mobrealenses é, seguramente, a visão difícil ou defeituosa.

Como tentativa de minimizar o problema, foi lançada a Campanha "Ver ... Ler ... Viver" que, em 1979 envolveu 64 cidades e 52 médicos oftalmologistas.

Em consequência foram doados 2.652 pares de óculos, atendendo a 1.972 dos 2.600 alunos do Programa de Alfabetização Funcional do MOBRAF, encaminhados para consultas.

Integraram-se às atividades do Programa de Educação Comunitária para a Saúde, Prefeituras Municipais, Postos de Saúde, Legião Brasileira de Assistência (LBA), Hospitais, Sindicatos de Trabalhadores, Escolas, Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS), EMATER, órgãos municipais de educação, centros comunitários, Circulos de Pais e Mestres, onde a participação foi, desde a cedência de locais para reuniões, a oportunização de transportes para Monitores do Programa, doações de material para construções, instalações sanitárias e redes elétricas, atendimento médico e odontológico, legalização de documentos, até assistência técnica ao trabalho agrícola dos Grupos.

Além como atividade na área de saúde, promoveu-se o PES via Rádio, com transmissão de programas de orientação e saúde em diversas cidades do Estado e com a colaboração de emissoras locais.

- Programa Cultural

Como atividade de sustentação/manutenção do Programa de Alfabetização Funcional e visando, basicamente, manter o aluno mobralense sempre em contato com a leitura, escrita e o desenvolvimento cultural, através dos Postos Culturais do MOBRAF em funcionamento em 229 municípios do Rio Grande do Sul e com a atuação de uma unidade móvel - MOBRAFTECA - foram emprestados 22.368 livros às comunidades gaúchas, com o atendimento de 225.644 pessoas em atividades culturais diversas, num total de 1.773 promoções. Com a MOBRAFTECA foram atendidos 26 municípios gaúchos.

Como parte integrante das atividades culturais, foram estimuladas promoções recreativas e de lazer, destacando-se um Passeio Ciclístico, envolvendo 30.938 pessoas em 189 municípios.

Nas atividades realizadas pelos Postos Culturais, saliente-se:

. Confraternizações	158
. Cursos diversos	119
. Exibções	75
. Concursos	83
. Competições esportivas	106
. Jogos de salão diversos	194
. Projeções	134
. Montagens de shows artísticos	42
. Exposições Feiras	46
. Festas diversas e espetáculos teatrais	41

Como principal evento da área Cultural do MOBREAL/RS destaque-se a realização, em terceira edição, do Festival Estadual de Arte Popular e Folclore, com o objetivo de divulgar e preservar a cultura popular do Estado.

O terceiro Festival contou com o apoio do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e envolveu 40 municípios, 1.020 artistas mobaralenses, 54 Centros de Tradições Gaúchas e cerca de 20 mil pessoas, entre assistentes e participantes dos diversos concursos, voltados à valorização das danças, indumentária, música, instrumental, lendas, crenças e tradições gaúchas.

- Programa Diversificado de Ação Comunitária - PRODAC

Buscando desenvolver um trabalho com a comunidade, no qual ela identifica seus problemas, procurando estimular a comunidade a utilizar os recursos locais existentes para solucionar esses problemas, unindo a população e as entidades numa ação conjunta, possibilitando melhorar as condições de vida e, sobretudo, orientando as pessoas, grupos e entidades locais no sentido de sua auto-organização e ação conjunta, o MOBREAL vem implantando, desde 1975, o Programa Diversificado de Ação Comunitária, ação que prepara as pessoas para participar das mudanças que permitem seu crescimento pessoal e o desenvolvimento de sua comunidade.

No Rio Grande do Sul, particularmente, o PRODAC vem sendo implantado em ações conjuntas com Unidades Militares do III Exército e universitários gaúchos ligados à Fundação RONDON.

A implantação, nos últimos anos, ocorreu juntamente com a efetivação da Operação Cívico-Social, atividade complementar do Exército Nacional e que se realiza no mês de julho de cada ano.

Além de integrar-se à ACISO, o Programa Diversificado de Ação Comunitária, dentro de um processo educativo, propõe a continuidade de ações comunitárias, criando Grupos de Voluntários para o atendimento das diversas áreas problematizadas da comunidade.

O PRODAC estimula a criação de tais grupos, aos quais chama de GAC (Grupo de Ação Comunitária), quando criados em sedes de municípios e de GAL (Grupo de Ação Local), quando criados em vilas, bairros e interior de municípios.

Atualmente, no Rio Grande do Sul, existem 246 Grupos formados durante a realização dos Projetos ACISO/MOBREAL 77, ACISO/MOBREAL/RONDON 78 e ACISO/MOBREAL/RONDON 79. Dos 246 Grupos, 52 estão localizados em sedes municipais, enquanto que 194 estão implantados em periferias ou interior de comunidades.

Trabalhando com o sistema de áreas problematizadas, o PRODAC atende a Sub-Programas ou Áreas de Atuação, reunindo em cada Sub-Programa ou Área, pessoas interessadas naquele tipo de problema.

Concluída a implantação do PRODAC, em 1979, registraram-se as seguintes realizações dos Grupos, nos 52 municípios:

. Área de Promoção Profissional	3.156	peessoas beneficiadas
. Área de Saúde e Saneamento	22.448	peessoas beneficiadas
. Área de Educação	10.177	peessoas beneficiadas
. Área de Assistência e Previdência Social	4.939	peessoas beneficiadas
. Área de Obras e Melhoramentos	3.773	peessoas beneficiadas
. Área de Segurança Pública	2.013	peessoas beneficiadas
. Área de Nutrição e Alimentação	22.453	peessoas beneficiadas
. Áreas de Produção	3.490	peessoas beneficiadas
. Área de Habitação	1.096	peessoas beneficiadas
. Área de Recreação e Lazer	11.456	peessoas beneficiadas
. Área de Ecologia (conservação da natureza)	13.839	peessoas beneficiadas
. Outras áreas	1.850	peessoas beneficiadas
. Total de pessoas beneficiadas	100.690	

- Projeto de Diagnóstico Municipal

Ainda dentro de uma ação com vistas ao desenvolvimento comunitário, o MOBREAL atua dentro do setor de pesquisas, buscando, constantemente, a elaboração do perfil sócio-econômico-cultural das comunidades. Como o analfabetismo representa um problema dos mais cruciais no campo da educação, volta-se, também o MOBREAL, à procura das situações vivenciadas pelos analfabetos e dos quais procura conhecer sua realidade existencial, o tipo de grupos que gera e o grau de marginalidade.

Objetivando esta busca, a Coordenação Estadual do MOBREAL/RS implantou, a partir de 1977, o Projeto de Diagnóstico Municipal - PDM, cujos objetivos estão definidos dentro do seguinte aspecto:

- . Levantamento do número de analfabetos existentes, através de pesquisa de campo, visando localizar os municípios de maior concentração de analfabetos, considerando variáveis que interferem na distribuição da população pelo município, migrações, etc.
- . Localizar pontos de concentração periódica de analfabetos, frentes de trabalho, colheitas, etc.
- . Instituir tipologias de municípios, segundo os quadros diagnósticos montados com os resultados colhidos de questionários aplicados.

- . Elaborar estratégias diversificadas de ação baseadas na tipologia dos municípios, visando a otimização de ações das Comissões Municipais na implantação/sustentação de Programas e Projetos do MOBREAL.

O Projeto de Diagnóstico Municipal - PDM, está implantado em 164 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, prevendo-se a implantação dos restantes 68 até o final do primeiro Semestre de 1980. Na população recenseada nos 164 municípios foram encontrados 169.686 analfabetos que, integrados à população absoluta dos municípios perfazem um total não superior a 9,9%, indicador de que o Estado já se encontra na faixa dos mais erradicados.

3. OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA MOBREAL

Para a operacionalização de seus Programas e Projetos, o MOBREAL, em termos de estrutura, está dividido em áreas meio e áreas fim e conta com o Subsistema de Supervisão Global que aciona todo o conjunto de ações. Este Subsistema está organizado em três níveis de Supervisão: por setor, por área e por município.

Integram as Áreas Fim, as Agências Pedagógica, Profissionalização, Educação Comunitária para a Saúde, Cultural e Ação Comunitária.

Suportam a estrutura do sistema, bem como criam condições de execução e operacionalização de Programas e Projetos, as Agências Financeira, Informática, Recursos Humanos e Apoio Logístico. Somente na área de informática foram produzidos dados significativos, resultantes da análise e controle de 33.610 documentos, compreendidos entre relatórios, guias, boletins e convênios.

Os Projetos e Programas do MOBREAL são executados mediante assinaturas de convênios, originando recursos que são repassados diretamente pelo MOBREAL nacional aos municípios, mediante a comprovação de atividades controladas pela Coordenação Estadual, por documentos específicos.

Para o desempenho das atividades do MOBREAL/RS, conta a Coordenação com o envolvimento de 110 servidores, entre estatutários e contratados, compondo uma equipe de grande força de trabalho, somando esforços numa distribuição de cargos e funções como segue:

- . Coordenador
- . Coordenador Adjunto
- . Agentes
- . Supervisores Estaduais e de Área
- . Auxiliares Técnicos e Administrativos
- . Atendentes
- . Motoristas
- . Vigias

4. O MOBREAL E A COOPERAÇÃO COM AS DEMAIS ENTIDADES

Fundamentalmente, por ser um órgão catalizador de aspirações e grande mobilizador de massas, o MOBRAL busca na co-participação com outras entidades, não apenas recursos materiais, mas sobretudo a experiência destas.

Seu primeiro vínculo nasce com a Comissão Municipal, criada por decreto do Prefeito, porém integrada por grande número de voluntários e representantes de entidades outras.

A nível de Estado, conta o MOBRAL com significativas realizações conjuntas, arrolando entre as mais frequentes aqueles em co-responsabilidade e participação com a Fundação Gaúcha do Trabalho, SESC, SENAI, LBA, Projeto RONDON, Secretarias do Trabalho e Ação Social, Educação e Cultura, IIIº Exército, Ministério da Saúde, Ministério da Previdência, SUDEPE, Credos religiosos, EMATER e tantas outras que se dedicam à promoção humana.

.....

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

PROJETO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL - QUADRO CONTROLE DE IMPLANTAÇÃO

TOTAL DE MUNICÍPIOS COM PROJETO CONCLUÍDO E ENVIADO AO MOBRAF/CENTRAL	MUNICÍPIOS COM PROJETO EM IMPLANTAÇÃO FASES: PESQUISA/TABULAÇÃO	MUNICÍPIOS COM PROJETO PARA TABULAÇÃO FINAL NA AGENCIA	MUNICÍPIOS COM PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO PARA 80
141	56	25	10

132

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

PROJETO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL
 COMPARATIVO ENTRE OS DADOS DO IBGE E OS LEVANTADOS PELO PDM, CONSIDERANDO TAMBÉM AS PESSOAS JÁ ALFABETIZADAS

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEVANTAMENTO DE DADOS	IBGE/1970		IBGE/COEST/1978		PDM	
	P.A.A.	%	P.A.A.	%	P.A.A.	%
26	87.671	24.9	53.834	13.4	30.492	9.6

138

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

114

PROJETO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL
 RESUMO Nº 1 (Nº ABSOLUTOS)

QUADRO Nº 1

COMPARATIVO ENTRE OS DADOS DO IBGE E OS LEVANTADOS PELO PDM, CONSIDERANDO TAMBÉM AS PESSOAS JÁ ALFABETIZADAS

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	IBGE/1970		IBGE/COEST/1978		PDM		OBSERVAÇÕES
		P.A.A.	%	P.A.A.	%	P.A.A.	%	
1	Bagé	13.442	23.1	7.871	13.4	3.883	6.6	
2	Barão de Cotegipe	872	17.4	593	11.8	403	8.0	
3	Campina das Missões	673	15.4	109	2.5	149	3.4	
4	Campo Novo	1.846	34.0	1.135	20.9	1.019	18.7	
5	Coronel Bicaco	1.754	37.9	885	19.1	942	20.3	
6	Espumoso	5.345	27.7	2.804	14.5	2.888	14.9	
7	Feliz	214	2.7	102	1.3	364	4.5	
8	Frederico Westphalen	3.117	23.0	1.126	8.3	1.015	7.4	
9	General Câmara	2.427	29.5	2.128	25.9	923	11.2	
10	Getúlio Vargas	2.906	18.2	1.334	8.3	1.099	6.8	
11	Ilópolis	511	24.7	227	11.0	123	5.9	
12	Itatiba do Sul	1.480	35.8	912	22.1	732	17.7	
13	Jaguari	2.523	23.4	993	9.2	1.055	9.7	
14	Liberato Salzano	2.065	40.1	485	9.4	1.187	23.0	
15	Montenegro	4.232	14.6	2.708	9.3	881	3.0	
16	Csório	8.957	27.7	7.002	21.6	3.290	10.1	
17	Planalto	2.655	30.4	990	11.3	1.442	16.5	
18	Redentora	2.341	42.8	1.143	21.8	954	17.4	
19	S. Antonio da Patrulha	11.847	38.5	8.613	28.0	4.897	15.9	
20	São José do Ouro	2.139	28.5	854	11.4	581	7.7	
21	São Lourenço do Sul	4.672	18.7	3.844	15.4	357	1.4	
22	São Luiz Gonzaga	6.035	25.8	5.072	21.7	1.188	5.0	
23	São Sebastião do Caí	2.235	14.3	1.781	11.4	276	1.7	
24	Serafina Correa	794	16.8	246	5.2	283	5.9	
25	Tapera	759	14.8	410	8.0	195	3.8	
26	Tuparendi	1.830	22.0	467	5.6	366	4.4	
	T O T A L	87.671	24.9	53.834	13.4	30.492	9.6	

139

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

PROJETO DIAGNÓSTICO MUNICIPAL - QUADRO CONTROLE DE IMPLANTAÇÃO

TOTAL DE MUNICÍPIOS COM PROJETO CONCLUÍDO E EM VIADO AO MOBRAF/CENTRAL	MUNICÍPIOS COM PROJETO EM IMPLANTAÇÃO FASES: PESQUISA/TABULAÇÃO	MUNICÍPIOS COM PROJETO PARA TABULAÇÃO FINAL NA AGENCIA	MUNICÍPIOS COM PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO PARA 80
141	56	25	10

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

RESUMO Nº 1 (Nº ABSOLUTOS)
 DEMONSTRATIVO DO ANALFABETISMO POR ZONA (U - R) E POR SEXO

QUADRO Nº 2

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	ZONA URBANA			ZONA RURAL			TOTAL GERAL
		F	M	T	F	M	T	
1	Bagé	1.289	921	2.210	647	1.026	1.673	3.883
2	Barão de Cotegipe	68	41	109	128	166	294	403
3	Campina das Missões	20	38	58	41	50	91	149
4	Campo Novo	186	89	275	386	358	744	1.019
5	Coronel Bicaco	143	114	257	392	293	685	942
6	Espumoso	558	361	919	1.046	923	1.969	2.888
7	Feliz	13	31	44	175	145	320	364
8	Frederico Westphalen	64	33	97	438	480	918	1.015
9	General Câmara	146	269	415	293	215	508	923
10	Getúlio Vargas	389	197	586	245	268	513	1.099
11	Ilópolis	1	-	1	72	50	122	123
12	Itatiba do Sul	24	37	61	292	379	671	732
13	Jaguari	145	79	224	435	396	831	1.055
14	Liberato Salzano	10	5	15	610	562	1.172	1.187
15	Montenegro	230	149	379	290	212	502	881
16	Osório	278	218	496	1.487	1.307	2.794	3.290
17	Planalto	9	11	20	677	745	1.422	1.442
18	Redentora	68	43	111	555	288	843	954
19	S. Antonio da Patrulha	400	223	623	1.797	2.477	4.274	4.897
20	São José do Ouro	69	15	84	241	256	497	581
21	São Lourenço do Sul	59	39	98	113	146	259	357
22	São Luiz Gonzaga	541	395	936	121	131	252	1.188
23	São Sebastião do Caí	114	64	178	49	49	98	276
24	Serafina Correa	35	32	67	90	126	216	283
25	Tapera	85	38	123	30	42	72	195
26	Tuparendi	43	47	90	130	146	276	366
	T O T A L	4.987	3.489	8.476	10.780	11.236	22.016	30.492

140

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBIL
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

RESUMO Nº 1 (Nº ABSOLUTOS)
 DEMONSTRATIVO DO ANALFABETISMO POR ZONA (U - R) E POR IDADE

QUADRO Nº 3

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	I D A D E												TOTAL GERAL
		12 A 14 ANOS			14 A 35 ANOS			36 A 50 ANOS			+ DE 50 ANOS			
		ZU	ZR	T	ZU	ZR	T	ZU	ZR	T	ZU	ZR	T	
1	Bagé	55	51	106	484	463	947	704	577	1.281	967	582	1.549	3.883
2	Barão de Cotegipe	1	-	1	22	118	140	30	97	127	56	79	135	403
3	Campina das Missões	1	-	1	37	28	65	17	35	52	3	28	31	149
4	Campo Novo	4	10	14	95	240	335	94	290	384	82	204	286	1.019
5	Coronel Bicaco	14	42	56	129	470	599	91	118	209	23	55	78	942
6	Espumoso	18	28	46	250	589	839	314	594	908	337	758	1.095	2.888
7	Feliz	2	9	11	7	81	88	8	79	87	27	151	178	364
8	Frederico Westphalen	5	7	12	37	310	347	28	319	347	27	282	309	1.015
9	General Câmara	12	29	41	88	87	175	144	224	368	171	168	339	923
10	Getúlio Vargas	12	4	16	95	112	207	149	161	310	330	236	566	1.099
11	Ilópolis	-	-	-	1	31	32	-	45	45	-	46	46	123
12	Itatiba do Sul	4	13	17	26	233	259	16	243	259	15	182	197	732
13	Jaguari	-	7	7	41	79	120	53	273	326	130	472	602	1.055
14	Liberato Salzano	-	31	31	5	544	549	4	310	314	6	287	293	1.187
15	Montenegro	13	2	15	127	158	285	133	182	315	106	160	266	881
16	Osório	5	47	52	120	791	911	161	906	1.067	210	1.050	1.260	3.290
17	Planalto	-	19	19	12	638	650	6	528	534	2	237	239	1.442
18	Redentora	2	29	31	41	351	392	50	402	452	18	61	79	954
19	S. Antonio da Patrulha	2	19	21	127	1.371	1.498	198	1.418	1.610	302	1.466	1.768	4.897
20	São José do Ouro	3	3	6	34	180	214	28	192	220	19	122	141	581
21	São Lourenço do Sul	-	-	-	35	92	127	22	110	132	41	57	98	357
22	São Luiz Gonzaga	39	4	43	397	94	491	244	82	326	256	72	328	1.188
23	São Sebastião do Caf	3	-	3	45	19	64	52	31	83	78	48	126	276
24	Serafina Correa	-	2	2	10	139	149	25	65	90	32	10	42	283
25	Tapera	1	-	1	36	26	62	44	29	73	42	17	59	195
26	Tuparendi	-	5	5	39	57	96	39	107	146	12	107	119	366
TOTAL		196	361	557	2.340	7.301	9.641	2.648	7.417	10065	3.292	6.937	10229	30.492

141

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

RESUMO Nº 1 (Nº ABSOLUTOS)
 DEMONSTRATIVO DE OPINIÃO, QUER ESTUDAR NO MOBRAL, LOCAL E HORÁRIO

QUADRO Nº 4

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	S I M			L O C A L				H O R Á R I O						OUTROS
		ZU	ZR	T	PERTO DO TRABALHO		PERTO DA RESIDÊNCIA		MANHÃ		TARDE		NOITE		
					ZU	ZR	ZU	ZR	ZU	ZR	ZU	ZR	ZU	ZR	
1	Bagé	957	882	1.839	70	146	887	736	40	28	185	118	732	736	
2	Barão de Cotegipe	28	97	125	-	-	28	97	1	-	12	9	15	88	
3	Campina das Missões	48	41	89	-	1	48	40	-	-	1	8	47	33	
4	Campo Novo	160	409	569	1	1	159	408	14	16	34	55	112	338	
5	Coronel Bicaco	108	309	417	3	7	105	302	10	23	24	51	74	235	
6	Espumoso	248	695	943	19	97	229	598	13	74	48	182	187	439	
7	Feliz	2	77	79	-	1	2	76	-	7	-	7	2	63	
8	Frederico Westphalen	64	598	668	4	36	60	562	2	3	14	161	48	434	
9	General Camara	187	258	445	-	15	187	243	-	-	15	12	172	246	
10	Getúlio Vargas	153	120	273	10	2	143	118	6	2	50	15	97	103	
11	Ilópolis	-	30	30	-	3	-	27	-	-	-	11	-	19	
12	Itatiba do Sul	26	307	333	-	7	26	300	1	28	7	168	18	111	
13	Jaguari	44	264	308	7	42	37	222	2	7	6	87	36	170	
14	Liberato Salzano	10	639	649	-	70	10	569	-	55	3	161	7	423	
15	Montenegro	137	140	277	3	19	134	121	2	6	18	13	117	121	
16	Osório	176	1.207	1.383	-	-	-	-	2	7	35	110	139	1.090	
17	Planalto	12	864	876	-	138	12	726	-	87	1	319	11	458	
18	Redentora	49	391	440	13	53	36	338	-	10	7	44	42	337	
19	S. Antonio da Patrulha	266	2.057	2.323	-	-	-	-	-	17	14	116	252	1.924	
20	São José do Ouro	38	259	297	2	3	36	256	2	34	21	123	15	102	
21	São Lourenço do Sul	38	95	133	-	-	-	-	2	-	9	10	27	85	
22	São Luiz Gonzaga	530	159	689	16	13	514	146	22	19	75	26	433	114	
23	São Sebastião do Caf	69	11	80	5	-	64	11	-	-	16	1	53	10	
24	Serafina Correa	13	59	72	-	1	13	58	-	1	6	5	7	53	
25	Tapera	25	7	32	2	1	23	6	4	-	3	-	18	7	
26	Tuparendi	64	86	150	-	4	64	82	-	-	-	-	64	86	
	T O T A L	3.452	10.068	13513	155	660	2.817	6.042	123	424	604	1.812	2.725	7.825	

142

11.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBIL
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

RESUMO Nº 1 (Nº ABSOLUTOS)
 DEMONSTRATIVO DE OPINIÃO, NÃO QUER ESTUDAR NO MOBIL E RAZÕES

QUADRO Nº 5

Nº DE ORDEM	MUNICÍPIO	N Ã O			R A Z Õ E S							
		ZU	ZR	T	A		B		C		D	
					ZU	ZR	ZU	ZR	ZU	ZR	ZU	ZR
1	Bagé	1.253	791	2.044	325	125	380	184	66	47	482	435
2	Barão de Cotegipe	81	197	278	16	41	23	77	1	10	41	69
3	Campina das Missões	10	50	60	-	26	3	11	-	-	7	13
4	Campo Novo	115	335	450	58	127	25	75	7	22	25	111
5	Coronel Bicaco	149	376	525	19	16	95	198	11	15	24	147
6	Espumoso	671	1.274	1.945	157	305	220	233	29	92	265	644
7	Feliz	42	243	285	7	48	13	56	3	8	19	131
8	Frederico Westphalen	33	320	353	8	154	7	64	3	44	15	58
9	General Câmara	228	250	478	23	10	125	93	17	19	63	128
10	Getúlio Vargas	433	393	826	119	47	116	100	40	69	158	177
11	Ilópolis	1	92	93	1	20	-	13	-	7	-	52
12	Itatiba do Sul	35	364	399	7	112	23	135	-	36	5	81
13	Jaguari	180	567	747	94	169	26	110	10	74	50	214
14	Liberato Salzano	5	533	538	5	167	-	132	-	-	-	234
15	Montenegro	242	362	604	59	55	52	97	57	29	74	181
16	Osório	320	1.587	1.907	100	454	84	283	41	142	95	708
17	Planalto	8	558	566	1	166	4	137	-	54	3	201
18	Redentora	62	452	514	-	15	37	206	2	8	23	223
19	S. Antonio da Patrulha	357	2.217	2.574	124	722	79	530	45	172	109	793
20	São José do Ouro	46	238	284	16	52	5	52	20	34	5	100
21	São Lourenço do Sul	60	164	224	13	26	14	66	3	28	30	44
22	São Luiz Gonzaga	406	93	499	112	10	99	13	33	12	162	58
23	São Sebastião do Caí	109	87	196	35	18	22	37	5	7	47	25
24	Serafina Correa	54	157	211	9	48	12	31	4	13	29	65
25	Tapera	98	65	163	13	4	40	30	12	3	33	28
26	Tuparendi	26	190	216	-	34	13	54	-	11	13	91
	T O T A L	5.024	11.955	16.979	1.321	2.971	1.517	3.017	409	956	1.777	5.011

143

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Treinamento de universitários gaúchos integrantes do Projeto RONDON/RS e inscritos para a Operação Nacional PROXXIV.

1. A Coordenação Estadual do MOBRAL do Rio Grande do Sul, tendo em vista as diretrizes da Presidência Nacional, contidas na Circular número 226/79/SEXEC/GEPAC, promoveu um treinamento abordando aspectos do Sistema MOBRAL e demais Programas da Organização, aos universitários gaúchos ligados à Fundação Projeto RONDON/RS objetivando a participação dos referidos universitários na Operação Nacional denominada PROXXIV, a desencadear-se nos Estados de Sergipe, Goiás e Rio de Janeiro a partir do dia 02 de janeiro de 1980.
2. Foram treinados rondonistas integrantes dos Núcleos sediados em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Uruguaiana, Passo Fundo e Caxias do Sul, num total de 588 universitários.
3. Em Porto Alegre, o treinamento foi realizado no dia 09 de dezembro, em dependências da Faculdade de Meios de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, especialmente cedidas e teve a participação de 128 universitários ligados ao Núcleo de Porto Alegre do RONDON/RS.
4. O treinamento dos universitários rondonistas foi coordenado pela Assessoria do Gabinete da COEST/RS e executado pela Agência de Programas de Ação Comunitária (ANPAC) da Coordenação Estadual e com a participação das Agências Pedagógica, Educação para a Saúde e Cultural, através de 04 Agentes e 02 Auxiliares Técnicos.
5. Para efeitos de racionalização dos trabalhos, os participantes foram divididos por áreas específicas, integrando Faculdades afins, como segue:
 - ÁREA DE EDUCAÇÃO:
Faculdades de Pedagogia, Comunicação Social, Letras, Ciências Sociais, Psicologia, Ciências e Educação.
 - ÁREA DE BIOCÊNCIAS:
Medicina, Odontologia, Veterinária, Enfermagem, Nutrição e ainda Assistência Social.
 - ÁREA GERAL :
Engenharia, Artes, Educação Física, Agronomia, Arquitetura, Direito, Engenharia Civil, Arquitetura e Artes, Turismo, Técnicas Agrícola e Administração.
6. Os conteúdos abordados visaram instrumentalizar e informar aos participantes do treinamento quanto ao Sistema MOBRAL, Programas e Projetos da Organização, sendo os assuntos apresentados na seguinte ordem:

Agência de Programas de Ação Comunitária - ANPAC

- . Sistema MOBRAL
- . Plano e Estratégias de Mobilização para o Programa de Alfabetização Funcional.
- . Ação Comunitária - fases metodológicas do Programa Diversificado de Ação Comunitária.

- . Apresentação de áudio-visual sobre processos de mobilização e ação comunitária.

Agência Pedagógica - APEDE

- . Metodologia do Programa de Alfabetização Funcional:
 - .. Idéia geral,
 - .. Princípios,
 - .. Método,
 - .. Material Didático.

A pedido de rondonistas interessados, a APEDE treinou 21 universitários da Área de Educação na metodologia do Programa de Alfabetização Funcional e Educação Integrada, através de encontro realizado na sede da Fundação Projeto RONDON/RS. O treinamento efetivou-se no dia 19 de dezembro de 1979.

Agência Cultural - ACULT

- . Fundamentação do Programa Cultural do MOERAL
- . Subprogramas culturais
- . Alternativas para ação cultural
- . Mobilização
- . Apresentação de áudio-visual demonstrando o funcionamento de um Posto Cultural.

Agência do Programa de Educação Comunitária para a Saúde - ANPES

- . Histórico do Programa de Educação Comunitária para a Saúde
- . Fundamentação do Programa
- . Objetivos
- . Metodologia
- . Desenvolvimento
- . Recursos materiais
- . Recursos Humanos - capacitação
- . Atividades desenvolvidas com maior frequência
- . Experiências.

7. A carga horária do treinamento foi de quatro (4) horas, assim distribuídas:

Área de Educação

- 14.00 às 16.00 hs - Agência de Programas de Ação Comunitária
- 16.00 às 17.00 hs - Agência do Programa de Educação para a Saúde
- 17.00 às 18.00 hs - Agência Cultural

Área de Biociências

- 14,00 às 15,00 hs - Agência Cultural
- 15,00 às 16,00 hs - Agência do Programa de Educação para a Saúde
- 16,00 às 18,00 hs - Agência de Programas de Ação Comunitária

Área Geral

- 14,00 às 15,00 hs - Agência do Programa de Educação para a Saúde
- 15,00 às 16,00 hs - Agência Cultural
- 16,00 às 18,00 hs - Agência de Programas de Ação Comunitária

8. Objetivando instrumentalizar os participantes da Operação PROXXIV, foi distribuído pela Coordenação Estadual do MOBRAL, o seguinte material Didático :

AGENCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA

- . Folhetos informativos do Programa Diversificado de Ação Comunitária: PRODAC.
- . Listagem de Atividades e Plano/Estratégia de mobilização para o Programa de Alfabetização Funcional.

Os folhetos foram entregues individualmente e o Plano/Estratégia de Mobilização a cada Monitor.

AGENCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA PARA A SAÚDE

- . Material Básico do Programa de Educação para a Saúde
- O material Básico foi entregue por Monitor.

AGÊNCIA CULTURAL

- . Documento Básico da Campanha "Esporte para Todos"
 - . Rol de sugestões de atividades
- O material da Agência Cultural foi entregue por Monitor.

AGÊNCIA PEDAGÓGICA

- . Exposição do Conjunto Básico de Alfabetização Funcional
- . Oferta de treinamento em Alfabetização Funcional a ser realizado ainda no decorrer do mês de dezembro/79.

9. No interior do Estado do Rio Grande do Sul, através de seis Núcleos do Projeto RONDON - Santa Maria, Uruguaiana, Pelotas, Rio Grande, Passo Fundo e Caxias do Sul - foram treinados 460 universitários, cabendo a coordenação do treinamento aos Supervisores de Área do MOBRAL das respectivas cidades-núcleos.

No interior os rondonistas foram divididos em dois grupos, a saber:

- . Pessoal da Área de Educação : 90
- . Pessoal da Área Geral : 370

Os conteúdos do treinamento versaram sobre a Metodologia do Programa de Alfabetização Funcional e Programa Diversificado de Ação Comunitária.

Total de rondonistas treinados nos seis Núcleos : 460

Porto Alegre, 20 de dezembro de 1979.

Did. Juan José
 Agente de Programas de Ação Comunitária
 e Coordenador do Treinamento.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Temas a serem abordados, por agência, no treinamento
de universitários da Operação PRO XXIV

- ANPAC - Sistema MOBRAL
Plano de Mobilização
Metodologia do PRODAC
AV : Mobilização e experiência SERRA JOÃO DO VALE
- APEDE - Sistema MOBRAL
Metodologia do PAF - idéia geral, princípios, método e
Material Didático
- ACULT - Fundamentação do Programa Cultural
Subprogramas
Alternativas p/ação cultural
Mobilização
- ANPES - Sistema MOBRAL
- Histórico do PES
- Fundamentação
- Objetivos
- Metodologia
- Desenvolvimento
- Recursos Materiais
- Recursos Humanos - Capacitação
- Experiências
- Atividades desenvolvidas c/maior frequência
- ASCOR - Sistema MOBRAL - Ação Comunitária
Mobilização - PAF.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

TREINAMENTO UNIVERSITÁRIOS OPERAÇÃO PROXXIV - 09.12.79

GRUPOS

- A : Educação 20
- B : Biociências/Assistência Social 68
- C : Diversos (Arquitetura, Direito, Economia, Engenharia, Lazer, Artes, etc.)

	14:00-16:00	Sistema MOBRAL - PAF - Mobilização - Ação Comun.	ANPAC/APEDE
A :	16:00-17:00	Ação Comunitária para a Saúde	ANPES
	17:00-18:00	Ação Cultural	ACULT
	14:00-15:00	Sistema MOBRAL - Ação Cultural	ACULT
B :	15:00-16:00	Ação Comunitária para a Saúde	ANPES
	16:00-18:00	PAF - Mobilização - Ação Comunitária	ANPAC/APEDE
	14:00-15:00	Sistema MOBRAL - Ação Comun. para a Saúde	ANPES
C :	15:00-16:00	Ação Cultural	ACULT
	16:00-18:00	PAF - Mobilização - Ação Comunitária	ASCOR/ANPAC

MATERIAL DE APOIO

- APEDE : Exposição do Conjunto Básico de AF/Oferça de treinamento na COEST
- ANPAC : Folhetos do PRODAC/Listagem de atividades (Estratégia de Mobilização)
Os folhetos serão entregues por participantes e a Listagem aos monitores.
- ANPES : Material Básico do PES, por monitor
- ACULT : Documento Básico da Campanha Esporte para Todos/Fascículos da Campanha Esporte para Todos/Rol de sugestões de atividades.

		GRUPO			GRUPO
	14:00-15:00	B		14:00-15:00	C
ACULT :	15:00-16:00	C	ANPES :	15:00-16:00	B
	17:00-18:00	A		16:00-17:00	A
		GRUPO			GRUPO
ANPAC :	14:00-16:00	A	ASCOR :	16:00-18:00	C
APEDE :	16:00-18:00	B	ANPAC :		



PROJETO
RONDON
integrar para não entregar

RELAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA

GRANDE PORTO ALEGRE

SELECIONADOS - EFETIVOS E SUPLENTES

OPERAÇÃO

NACIONAL

PRO XXIV



RONDON
integrar para não entregar

PROJETO RONDON SELECIONA 210 UNIVERSITÁRIOS
PARA A OPERAÇÃO NACIONAL PRO XXIV

A Coordenação Estadual, divulga lista dos universitários da grande Porto Alegre, selecionados efetivos e suplentes por município de atuação.

Nos próximos dias será divulgada a relação dos universitários selecionados do interior do Estado nas quais deverão estar relacionados os rondonistas de Porto Alegre que completarão estas equipes.

Informa ainda que a reunião dos selecionados e suplentes marcada para o dia 1º de dezembro às 14:00 horas foi transferida para o dia 8 de dezembro às 14:00 horas no auditório da FAMECOS - PUC/RS.

RELAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS CLASSIFICADOS PARA ATUAREM NA OPERAÇÃO PRO XX
MONITOR: ERNANI SILVEIRA - MUNICÍPIO DE ATUAÇÃO: SÃO MIGUEL DO ALEIXO -
EFETIVOS: DATA DE SAÍDA DE PA - 07/01/80 - 10h

01. MARÇAL HENRI FIGUEIREDO	DIREITO
02. ANAHI MARGARÉ	SERVIÇO SOCIAL
03. ROSANGELA SANT'ANA	EDUCAÇÃO FÍSICA
04. MILVO PDZZER	VETERINÁRIA
05. ROSA MARIA EMER MARQUES	BIOLOGIA
06. NELSON MIGUEL WEISS	ODONTOLOGIA
07. JÃO WERNER FALK	MEDICINA
08. JOSÉ CAMILO DE OLIVEIRA	ENFERMAGEM
09. MARIA DE FATIMA VIEIRA	PEDAGOGIA
10. SUELI LUCIA MASUTTI	COMUNICAÇÃO SOCIAL
11. LUIZ CARLOS BORN	AGRONOMIA

SUPLENTEs:

01. WERNER NACHTIGALL	MEDICINA
02. SUSANA MAYER	PEDAGOGIA
03. LENITA B. LISE	ODONTOLOGIA
04. ANA MARGARETH DESIEN	CIENCIAS
05. PAULO JASPER	HISTÓRIA
06. CESAR DE O. BORSA ;	DIREITO
07. IRIONSON A. BASSANI	ENGENHARIA
08. DENISE GICK	EDUCAÇÃO FÍSICA
09. CLÓVIS B. MACHADO	COMUNICAÇÃO
10. JOSÉ LUIZ DE LUCA	ECONOMIA
11. LUIZ CARLOS A. DA SILVA	ARTES

012. OS SUPLENTEs AQUI RELACIONADOS ESTÃO SUJEITOS A SUPRIREM QUALQUER
EQUIPE, MESMO DO INTERIOR.

RELAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS CLASSIFICADOS PARA ATUAREM NA OPERAÇÃO PRO XXIV

MONITORA: MARIA TERESINHA BLANCHART MAGALHÃES- GRACHO CARDOSO- SERGIPE

EFFECTIVOS : DATA DE SAÍDA DE PA - 07/01/80 - 10 h

1. ESTELA MARIS RESENDE	LETRAS
2. MARIA DENISE RINH	PEDAGOGIA
3. JULIO CESAR DE OLIVEIRA ONOFRIO	ENGENHARIA
4. REGINA EMER MARQUES	ENFERMAGEM
5. SANDRA REGINA RIBEIRO	ED. FISICA
6. GLAER MARIA NICKMANN	ECONOMIA
7. LARA REGINA DE ALMEIDA	ODONTOLOGIA
8. LUIS MARCELO COSTA DUTRA	AGRONOMIA
9. CESAR AUGUSTO SOARES NITSCHKE	MEDICINA
10. EUGENIO LUIS DOS SANTOS	SERVIÇO SOCIAL
11. ARLETE CUNHA DE ANDRADE	COMUNICAÇÃO

SUPLENTES :

1. THAIS BAZO COSTAMILAN	MEDICINA
2. DENISE SCHONFEN SILVEIRA	VETERINARIA
3. ROSA LEA B. TECHTIAR	AGRONOMIA
4. REGINA MARIA T. LOPES	ED. FISICA
5. IONE MARIA NUNES DE OLIVEIRA	DIREITO
6. ELISABETH DOS SANTOS DENIZ	COM. SOCIAL
7. ARISTIDES MOREIRA DE OLIVEIRA	

DES:

OS SUPLENTES AQUI RELACIONADOS ESTARÃO SUJEITOS A SUPRIREM QUALQUER EQUIPE.

MONITOR: ANA MARIA ALANO - MUNICÍPIO DE CANHOBA - SERGIPE

EFETIVOS: DATA DE SAÍDA DE PA - 07/10/80 - 10h

1.	BRUNO C. DE ANDRADE	ODONTOLOGIA
2.	CELIA MARIA MACIEL	CIÊNCIAS SOCIAIS
3.	CARMEM LUIZA VIEIRA	PEDAGOGIA
4.	CLAUDINEI FRACARO	ADMINISTRAÇÃO
5.	GISELDA IGLESIAS CAMARA	EDUCAÇÃO FÍSICA
6.	GILBERTO C. DE AGUIAR	EDUCAÇÃO FÍSICA
7.	ANGELA RATKIEWILZ	MEDICINA
8.	LEILA M. DE L. BOLZAN	ARQUITETURA
9.	RENATO O. MACIEL	TECNICAS AGRICOLA
10.	TANIA M. DOS SANTOS	TURISMO
11.	VIRGINIA J. LACERDA	ENFERMAGEM

SUPLENTE:

1.	ELIANE XAVIER GOEPFERT	LETRAS
2.	ELOI SCHREIBER	MATEMÁTICA
3.	JORGE A. OLIVEIRA	MEDICINA
4.	MARIA CRISTINA FERREIRA	CIÊNCIAS
5.	MARILIS G. XAVIER	SERVIÇO SOCIAL
6.	MARIA CONCEIÇÃO BANDEIRA	ODONTOLOGIA
7.	SÊNIA S. GARCIA	ADMINISTRAÇÃO
8.	SUSETE C. RAITER	NUTRIÇÃO

OBS: Os suplentes aqui relacionados estarão sujeitos a suprirem qualquer equipe.

LOCAL: TRINEU ALVES DOS SANTOS - MUNICÍPIO DE SÃO DOÃO DA BARRA - RJ

ATIVOS: DATA DE SAÍDA DE PA - 07/01/80 - 10h

1.	DYARA LORENA CESAR	PSICOLOGIA
2.	EDUARDO OSÓRIO STUMPF	AGRONOMIA
3.	IZABEL CRISTINA DA SILVA	VETERINÁRIA
4.	KOBI SASADA	ODONTOLOGIA
5.	LUIS CARLOS MULLER	EDUC. FÍSICA
6.	MARIANE FARMONKEL	MEDICINA
7.	MARTA DUNGFANN GODINHO	ENFERMAGEM
8.	ROSELY SCHILLING GIMENEZ	ARQUITETURA/ARTES
9.	ELISETE LOPES FOFONKA	NUTRIÇÃO
10.		
11.	PAULO CESAR STURMER	ENG. CIVIL

SUPLENTE:

1.	CARLOS ERNESTO RECH	BIBLIOTECONOMIA
2.	ANA MARIA SILVEIRA CASTILHOS	EDUC. FÍSICA
3.	FRANIS KISCHELOSKI REIS	SERVIÇO SOCIAL
4.	RUBENS DOS SANTOS FREITAS	RELAÇÕES PÚBLICAS
5.	NEIDE SANTOS GOMES	PEDAGOGIA
6.	LUIS PEDRO RENDCK	FARMÁCIA
7.	MARIA ETELVINA E. GUINARAENS	DIREITO
8.	LUIS INÁCIO KREIN	ADMINISTRAÇÃO
9.	SONIA MARIA HOTTENDORF	VETERINÁRIA
10.	CARLA EUGENIA MALLMANN	MEDICINA
11.	RUBEM FERNANDO X. DA CRUZ	MEDICINA
12.	LIZETE RIBEIRO	NUTRIÇÃO

Obs: Os suplentes aqui relacionados estarão sujeitos a suprirem qual-quer equipe.

EFETIVOS: DATA DE SAÍDA DE POA - 05/01/60 - 7 h30 min

- | | | |
|-----|--------------------------|-----------------|
| 1. | DELMAR DOS SANTOS | MEDICINA |
| 2. | MARCIA GALINATTI SOUZA | ODONTOLOGIA |
| 3. | LUCIA HELENA DE OLIVEIRA | ENFERMAGEM |
| 4. | REGINA DA SILVA SOARES | VETERINARIA |
| 5. | HILTON LUIZ MENEGATI | AGRONOMIA |
| 6. | CLAUDIO ZANKOSKI | DIREITO |
| 7. | CARMEN INES DEBENETTI | PSICOLOGIA |
| 8. | MANTOUELO JORGE SOBRAL | ARQUITETURA |
| 9. | MARIA TORRIANI | ADMINISTRAÇÃO |
| 10. | DEBORA MARIA DE AMARAL | PEDAGOGIA |
| 11. | LIGIA HELENA DORNELLES | EDUCAÇÃO FÍSICA |

SUPLENTES

- | | | |
|----|-----------------------------|-------------|
| 1. | GESLACNER VALLEJOS FRANÇA | MEDICINA |
| 2. | ROBERTO LUIS OPPERMAN THOME | DIREITO |
| 3. | MARIA BERNARDETE ENZWEILER | ENFERMAGEM |
| 4. | ALVARO LOBATO MILLER | ODONTOLOGIA |
| 5. | MARILIA MARTINS ROMERO | COMUNICAÇÃO |

OBS: OS SUPLENTES AQUI RELACIONADOS ESTARÃO SUJEITOS A SUPRIREM QUALQUER EQUIPE.

EFETIVOS: DATA DE SAÍDA DE P&A - 07/10/80 - 10 h

- | | | |
|-----|---------------------------------|-----------------|
| 1. | GAETANO MORELLI | COMUNICAÇÃO |
| 2. | JOÃO ANTONIO M. REGHELIN | VETERINÁRIA |
| 3. | GILBERTO ENDRUWEIT | ODONTOLOGIA |
| 4. | LUIZ ANTONIO B. CRESCENTE | MEDICINA |
| 5. | JORGE ALBERTO DIAS VARANTE | ARQUITETURA |
| 6. | GILMAR A. BETTIO MARODIN | AGRONOMIA |
| 7. | LILIANE ROSÁRIO LUPO FERRARI | BIOLOGIA |
| 8. | MARIA REGINA DE MORAES XAUSA | PSICOLOGIA |
| 9. | ROSANGELA MARIA GONÇALVES PANTA | MEDICINA |
| 10. | JANETE DE OLIVEIRA DIFFINI | CIÊNCIAS |
| 1. | REJANE PENNA RODRIGUES | EDUCAÇÃO FÍSICA |
-

SUPLENTE:

- | | | |
|----|--------------------------------|-----------------|
| 1. | RACHEL SCHEIOT DE ARJONA | ARQUITETURA |
| 2. | AIRTON FERRUGEM DOS SANTOS | BIOLOGIA |
| 3. | NARA REGINA B. COMERLATO | MEDICINA |
| 4. | AURÉLIO RUAS FERREIRA DA SILVA | EDUCAÇÃO FÍSICA |
| 5. | ROSICLER CUSINATO | NUTRIÇÃO |
| 6. | CLAUDETE MONTANHA PEREIRA | ODONTOLOGIA |
| 7. | CARMEM LUCIA RODRIGUES | HISTÓRIA |
| 8. | ANELIESE RIGON MASSARDO | COMUNICAÇÃO |
-

OBS: Os suplentes aqui relacionados estarão sujeitos a suprirem qualquer equipe.

MONITORA: HELOISA COSTA MATUSIAK - MUNICÍPIO DE MOSSÂMEDES - GOIÁS

OBJETIVOS: DATA DE SAÍDA DE POA - 12/01/80 - 10 h

- | | | |
|-----|-----------------------------|---------------|
| 1. | ALEXANDRE P. NUNES TZOVENOS | ODONTOLOGIA |
| 2. | DIOGENES COSTA PRADO | VETERINÁRIA |
| 3. | EDI CORSO | ENFERMAGEM |
| 4. | ENEIDA NATALIA L. PORTO | PEDAGOGIA |
| 5. | JORGE AUGUSTO H. KAPPEL | MEDICINA |
| 6. | LEANDRO TOSS | AGRONOMIA |
| 7. | LUCI MARIA BRINGHENTI | NUTRIÇÃO |
| 8. | LUIZ ALBERTO C. FRAGA | ED. FISICA |
| 9. | MARIA DE FATIMA N. DANTAS | ED. ARTISTICA |
| 10. | PAULO CETIN DORNELES | ENGENHARIA |
| 11. | ZENEIDA NUNES DOS SANTOS | PSICOLOGIA |

SUPLENTES

- | | | |
|----|---------------------------|----------------|
| 1. | FERNANDO CAIRUGA PEREIRA | VETERINARIA |
| 2. | KARIN VIRGINIA DEPPE | ODONTOLOGIA |
| 3. | LIA BEATRIZ RAKOWSKI | PEDAGOGIA |
| 4. | PAULO RICARDO P. OLIVEIRA | MEDICINA |
| 5. | ROSANE GROISMAN | SERVIÇO SOCIAL |
| 6. | VANIA ISABEL A. GAY | ENFERMAGEM |
| 7. | RONI PEREIRA | TEC. AGRÍCOLA |

OBS:

OS SUPLENTES AQUI RELACIONADOS ESTARÃO SUJEITOS A SUPRIREM QUALQUER EQUIPE

EFETIVOS: DATA DE SAÍDA DE PA - 02/01/80 - 10 h

1.	SILVIA REGINA BURIN	COMUNICAÇÃO
2.	MÉRIA GLAI R. MELHADO	CIÊNCIAS
3.	NILCE INES DALMAS	NUTRIÇÃO
4.	MARIA BEATRIZ UTZIG	EDUCAÇÃO FÍSICA
5.	JOSÉ EDSON CORREA	ARQUITETURA
6.	LIZETE PERSON	ENFERMAGEM
7.	CARLOS ALBERTO GOMES VILLANOVA	VETERINARIA
8.	RENATO LEHNEN	MEDICINA
9.	GERSON LUIZ NARDI	AGRONOMIA
10.	DINORAH GOMES RODRIGUES	SERVIÇO SOCIAL
11.	MARILIA FALCÃO DE SÁ	ODONTOLOGIA

SUPLENTE:

1.	CLARICE ARISIO JUCKOWSKY	MEDICINA
2.	ROSANGELA RITTER	MEDICINA
3.	CARMEM LUCIA DE CARVALHO PEZZETTE	ARQUITETURA
4.	MELVIO ROBERTO POMPEO MADEIRA	ARQUITETURA
5.	VANDA DE FATIMA NOTULA	SOCIOLOGIA
6.	SANDRA LUCIA ROSSATO	CIÊNCIAS SOCIAIS

OBS: Os suplentes aqui relacionados estarão sujeitos a suprirem qualquer equipe.

FETIVOS: DATA DE SAÍDA DE POA - 07/01/80 - 106

1.	ALEXANDRE LUIZ RECH	MEDICINA
2.	ELIZABETH DE OLIVEIRA	MEDICINA
3.	ELIANA MARIA THOMÉ	ODONTOLOGIA
4.	JOSÉ ANTONIO DA SILVA	EDUCAÇÃO FÍSICA
5.	MARIA BEATRIZ POGLIA	EDUCAÇÃO FÍSICA
6.	CINTIA PALOTI MIRÓ	AGRONOMIA
7.	JOCI FAUSTO COSTA	VETERINARIA
8.	LUIZ BECHER	ARQUITETURA
9.	NARA CHISTÃO NERY	MATEMÁTICA
10.	MARA MIRALHA	PEDAGOGIA
11.	LUSSANA DE SOUZA	COMUNICAÇÃO

SUPLENTE:

1.	ROSANA DA FONSECA	MEDICINA
2.	ANA CRISTINA VIANNA	ENFERMAGEM
3.	SONIA COELI DOS SANTOS	ODONTOLOGIA
4.	GENECI DOS SANTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA
5.	CLAUDIA GASPERIN	SERVIÇO SOCIAL
6.	GLAFIRA MARIA FURTADO	COMUNICAÇÃO
7.	MARGARETH PEREIRA	PEDAGOGIA
8.	IRACEMA EIFERT	CIÊNCIAS
9.	MARIA ISABEL TEDESCO	MATEMÁTICA
10.	NILZA GOULART SAMPAIO	TURISMO
11.	URSULA CIDON	NUTRIÇÃO

OBS: Os suplentes aqui relacionados estarão sujeitos a suprirem qualquer equipe.

RELAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS CLASSIFICADOS PARA ATUAREM NA OPERAÇÃO PRO XXIV

MONITOR: MARIANA FRAGA ANTUNES - MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO - GOIÁS

EFETIVOS: DATA DE SAÍDA DE POA - 04/01/60 - 10 6

1.	ANA MARIA FRANCK	EDUCAÇÃO
2.	CELIA MARIA AGUIAR VON MENGDEN	ARTES
3.	CERES M. HANDEL	ODONTOLOGIA
4.	FRANCISCO FRAGA DE LIMA	EDUCAÇÃO FÍSICA
5.	MARIA ALICE DORNELLES SOUZA	COMUNICAÇÃO
6.	ROGERIO TAGLIARI	VETERINARIA
7.	ROSEMARIE WALDRAFF	NUTRIÇÃO
8.	SANDRA P. LOUREIRO	ARQUITETURA
9.	SILVIA CRISTINA ATHAYDES BELTRÃO	ENFERMAGEM
10.	ROBERTO HUBER	MEDICINA
11.	VICTOR SOMMER	AGRONOMIA

SUPLENTE:

1.	ANTONIO CESAR MARTINI	EDUCAÇÃO
2.	BEATRIZ JAHN	MEDICINA
3.	JOSÉ ADÃO STAROSTA	ENGENHARIA CIVIL
4.	KAREN OPPERMANN	MEDICINA
5.	KATIE VERA BURSIAFF GOETZ	EDUCAÇÃO FÍSICA
6.	SUSANA STOCKER PEREIRA DOS SANTOS	ODONTOLOGIA
7.	TANIA MARIA PINTO BATISTA	ENFERMAGEM

OBS: Os suplentes aqui relacionados estarão sujeitos à suprirem qualquer equipe.

RELAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS CLASSIFICADOS PARA ATUAREM NA OPERAÇÃO PRO XXIV
MONITORA: MARIA SALETE MAGRINI - MUNICÍPIO DE ATUAÇÃO: DAMOLândia - GOIÁS

EFETIVOS: DATA DE SAÍDA DE PA - 12/01/80 - 10 h

1. BERNARDO CHLAEM FILHO	ENGENHARIA CIVIL
2. CARMEN ELISABETH CERATTI PINHEIRO	EDUCAÇÃO FÍSICA
3. EDUARDO FATTORE	AGRONOMIA
4. ELISABETH MARIA BECKER	NUTRIÇÃO
5. JOÃO IVAN DA COSTA GARCIA	MEDICINA
6. LUIZ UNIVALDO COMPÁRSI	EDUCAÇÃO
7. MARLY LEPY GAKLIK	FARMÁCIA
8. NÉLI TELLES BORGES	PSICOLOGIA
9. ORLANDO VANIN TRAGE	ODONTOLOGIA
10. PAULO CESAR O. DOS SANTOS	VETERINÁRIA
11. SILVIA HELENA CERATO	COMUNICAÇÃO

SUPLENTES:

1. AINÁRA HELENA BIONDO	EDUCAÇÃO FÍSICA
2. CLEUSA MARIA BARBOSA	MEDICINA
3. MARIA APARECIDA M. DA ROCHA	SERVIÇO SOCIAL
4. MARIA AMÉLIA ARAUJO TELLES	MEDICINA
5. MARIO LUIZ PEYROT LOPES	ODONTOLOGIA
6. NADYA DAGMAR GAMA DE MENDONÇA	EDUCAÇÃO
7. ROSE MARI FORTES DA SILVA	FARMÁCIA
8. SYLVIO ROBERTO CORREA DE BORBA	MEDICINA
9. VERA LÚCIA ROCHA FERREIRA	EDUCAÇÃO

OBS.: Os suplentes aqui relacionados estão sujeitos a suprirem qualquer equipe, mesmo do interior.

RELAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS CLASSIFICADOS PARA ATUAREM NA OPERAÇÃO PRO XXIV

MONITOR: MIRNA MARTINS - MUNICÍPIO DE SANCLERLÂNDIA - GOIÁS

ELETIVOS: DATA DE SAÍDA DE PÇA - 12/01/80 - 10 h

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------|
| 1. CARMEM LUCIA OLIVEIRA DA SILVA | MEDICINA |
| 2. CINTHIA PUGGINA MORAES | SERVIÇO SOCIAL |
| 3. EDISON LUIZ STADLER | EDUCAÇÃO FÍSICA |
| 4. HILDEGARD LINKE | PEDAGOGIA |
| 5. HUGO CLAUDIO WEISS | MEDICINA |
| 6. IVETE ANTÔNIO SCUSSEL | CIÊNCIAS |
| 7. JOÃO LUIZ DA SILVA BRATKOWSKI | ODONTOLOGIA |
| 8. GERSON LUIZ DE BOER PHILOMENA | TÉCNICO AGRÍCOLA |
| 9. MARIA CRISTINA RECH GIL | EDUCAÇÃO FÍSICA |
| 10. PAULETE DE OLIVEIRA VARGAS | VETERINÁRIA |
| 11. REGINA PENNA RODRIGUES | EDUCAÇÃO ARTÍSTICA |
| 12. WORLIM TEIXEIRA FELIX | COMUNICAÇÃO E JORNALISMO |

SUPLENTE:

- | | |
|--------------------------------------|------------------|
| 1. ANDRÉ LUIZ ROCHA PUGLIA | MEDICINA |
| 2. CARLOS EMILIO JUNG | ADMINISTRAÇÃO |
| 3. DAYSY CRISTINA FABRETTI GUIMARÃES | EDUCAÇÃO FÍSICA |
| 4. EUNICE MILLER BALDINO | BIOLOGIA |
| 5. LOURDES BEATRIZ MATHIAS ROSA | LETRAS E DIREITO |
| 6. VERÔNICA MERY CANANÊA | QUÍMICA |
| 7. VILSON MENEGON | TÉCNICO AGRÍCOLA |
| 8. GABRIELA FANNY LEZIUS TICHAUER | LETRAS |

OBS. Os suplentes aqui relacionados estão sujeitos à suprirem qualquer equipe.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO



III - EXÉRCITO

5ª SEÇÃO

RELATÓRIO DA ACISO/79

RELATÓRIO DA AÇÃO CÍVICO-SOCIAL/79

1. FINALIDADE

Informar aos Escalões Superiores e Subordinados, bem como às entidades cooperadoras, sobre o desenvolvimento dos trabalhos e índices alcançados na ACISO/79, na área sob jurisdição do III Exército.

2. OBJETIVOS PREVISTOS

A ACISO/79 teve como principal objetivo desenvolver o espírito comunitário e a solidariedade humana, num trabalho conjunto do III Exército, MOBRAL, Fundação Projeto Rondon, órgãos governamentais e diversas entidades públicas e privadas, em busca de melhores condições de vida para populações carentes, em áreas selecionadas.

3. REFERÊNCIA

- Diretrizes Gerais de Instrução do EME.
- Diretrizes para a ACISO/79 do Cmdo/III Exército.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o período, os atendimentos concentraram-se, basicamente, nos seguintes setores de atuação:

- a. Educação e ação sanitária. Assistência médica e odontológica. Exames preventivos, vacinação, tipagem sanguínea, profilaxia de doenças infecciosas e parasitárias. Construção de fossas sanitárias. Doação de medicamentos. Palestras.
- b. Primeiros socorros. Prevenção de acidentes no lar, na escola, na rua. Envenenamento, desidratação, insolação, afogamentos, fraturas, queimaduras. Cursos. Distribuição de manuais de Primeiros Socorros. Palestras.
- c. Assistência veterinária. Vermífugos. Vacinação. Profilaxia da raiva. Palestras.
- d. Assistência agrônômica. Técnicas agrícolas. Correção, conservação e adubação do solo. Olericultura. Silvicultura. Fruticultura. Palestras.
- e. Incentivo à obtenção de documentação civil. Registro Civil, identidade, carteira profissional, título de eleitor. Casamentos. Regularização da situação militar.

- f. Moral e civismo. Recreação. Distribuição de materiais específicos. Reuniões. Palestras.
- g. Orientação para o lar. Condições sanitárias das habitações. Uso e tratamento da água. Nutricionismo. Relacionamento social e familiar. Palestras.
- h. Assistência Judiciária e Comunicação Social. Aspectos artísticos e culturais locais. Relações humanas. Integração dos grupos de assistência comunitária.
- i. Assistência e Recuperação em Escolas Carentes. Pequenas construções, ampliações e restaurações. Distribuição de material e merenda escolar. Bandeiras do Brasil e dos Estados. Filmes e folhetos educativos. Palestras.
- j. Recuperação de estradas, pontes, bueiros, muros e cercas.
- l. Implantação e/ou dinamização de associações comunitárias. Trabalhos em grupo. Planejamentos semestrais.

5. PARTICIPANTES E COLABORAÇÕES RECEBIDAS

a. Planejamento, organização e execução dos trabalhos

A Ação Cívico-Social, instituída e planejada pelo III Ex, em consonância com a programação de ação comunitária do Ministério do Exército, contou com a participação efetiva do MOBRAL e da Fundação Projeto Rondon desde os trabalhos preparatórios de planejamento até sua efetiva realização.

A esta operação conjunta do III Exército, MOBRAL e Projeto Rondon, vieram somar-se, oportunamente, as participações de Secretarias dos Estados do RS, SC e PR, Prefeituras Municipais, clubes de serviço e inúmeras entidades públicas e privadas das localidades assistidas.

b. Meios recebidos

Além dos meios materiais fornecidos pelas Organizações Militares diretamente empenhadas e dos recursos obtidos nas próprias entidades e localidades assistidas, a ACISO/79 contou com as seguintes colaborações para desenvolvimento dos trabalhos no Estado do Rio Grande do Sul:

1) Em Verbas

- Banco do Estado do Rio Grande do Sul.....Cr\$120.000,00
- Montepio da Família Militar.....Cr\$ 70.000,00
- Caixa Econômica Estadual.....Cr\$ 60.000,00
- SUDESUL.....Cr\$ 55.000,00

- BADESUL.....	Cr\$ 20.000,00
- FIN-HAB.....	Cr\$ 20.000,00
- CAPEMI.....	Cr\$ 14.000,00
- GBOEx.....	Cr\$ 10.000,00
- BRDE.....	Cr\$ 10.000,00
- Cruz Militar do Brasil.....	Cr\$ 10.000,00
- Aços Finos Piratini.....	Cr\$ 10.000,00
- Siderúrgica Riograndense.....	Cr\$ 5.000,00
- Companhia Souza Cruz.....	Cr\$ 5.000,00
	<hr/>
	Cr\$409.000,00
- Do Ministério do Exército.....	Cr\$200.000,00
	<hr/>
TOTAL.....	Cr\$609.000,00

2) Em Materiais Diversos

(Valor aproximado do material fornecido)

a) Tintas e Materiais de Construção:

- Renner Hermann.....	Cr\$ 35.558,00
- Indústria de Tintas Louçalin.....	Cr\$ 5.289,00
- Hermann Materiais de Construção.....	Cr\$ 12.333,00
- Tumelero Mat de Const e Decoração.....	Cr\$ 61.822,00
- Sec Educação e Cultura do RS.....	Cr\$500.000,00
- Bromberg Comercial SA	
- Indústria de Tintas Coral	
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre	

b) Roupas e Calçados:

- Montepio SAOEx.....	Cr\$ 7.000,00
- Hermes Macedo SA.....	Cr\$ 21.602,00
- Rafael Guaspary SA.....	Cr\$ 61.870,00
- João Escostegui SA.....	Cr\$ 23.086,00
- Renner Indústria do Vestuário.....	Cr\$ 48.579,00
- Simon's Shebe Simon & Cia Ltda.....	Cr\$ 2.880,00
- Alfred SA Comércio do Vestuário.....	Cr\$ 13.000,00
- Casa Lyra Com e Importação.....	Cr\$ 52.736,00
- A Brasileira	
- Calçados Novo Hamburgo	

c) Combustíveis:

- Comando do III Exército.....	2.500 l de gasolina
- Construtora SULTEPA SA.....	2.500 l de gasolina

- Sindicato dos Distribuidores
de Derivados de Petróleo....7.000 l de gasolina e
2.400 l de óleo diesel.

d) Medicamentos:

- Secretaria da Saúde do RS.
- Central de Medicamentos.
- Laboratório Andrômaco.
- Laboratório de Angeli.
- Indústria Farmacêutica Fontoura Wyeth SA.

e) Diversos

- SAMRIG.....Cr\$13.357,00.
- Johnson & Johnson.....Cr\$29.961,00.
- Mesbla SA - cadernos.
- Adubos Trevo - adubo.
- Expresso Mercúrio - materiais diversos.
- Farmácias Panitz/Panvel - escovas de dente.
- FARSUL - Bandeiras do RS.
- Casa Masson SA - material de escritório.
- Secretaria da Agricultura - mudas e sementes.
- Clube dos Diretores Lojistas de PA - contatos com
casas comerciais de Porto Alegre.
- Rede Brasil Sul de Comunicações - Bandeiras do Bra-
sil.
- Transportadora Alegretense Ltda - transporte gratuít-
to.
- Mudanças Centro-Sul - transporte gratuito.
- Transportadora Jaguareense - transporte gratuito.
- Transportes Venâncio Aires - transporte gratuito.

c. Pessoal participante

1) Da Fundação Projeto Rondon

- 204 universitários no RS
- 124 universitários no PR e SC

2) Do MOBREAL

- 50 Técnicos no RS
- 101 Técnicos no PR e SC

3) Civís voluntários

- 354 no RS
- 517 no PR e SC

4) Do Exército

- Aproximadamente 3.000 militares.

d. Viaturas empregadas

- 322 viaturas militares.

6. DESENVOLVIMENTO

a. Localidades atendidas e Organizações Militares empenhadas

A ACISO/79 foi prevista, inicialmente, para atendimento a 46 municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Todavia, em virtude da carência de gasolina, decorrente da atual crise de combustíveis, deixou de ser realizada em seis municípios do Rio Grande do Sul (São Nicolau, Cacequi, Dom Feliciano, Ilópolis, Porto Lucena e Alpestre).

Foram atendidas as seguintes localidades:

RIO GRANDE DO SUL

- Alvorada..... 3º RCGd
- São Borja..... 2º RCMec
- Santiago..... 9º B Log
- Uruguaiana..... 22º GAC
- Alegrete..... 12º B E Cmb
- Venâncio Aires..... 8º B I Mtz
- Nova Palma..... 3º GAC Ap
- Triunfo..... 18º B I Mtz
- Nova Petrópolis..... 16º GAC
- Bagé..... 3º R C Mec
- Dom Pedrito..... 14º R C Mec
- Livramento..... 7º R C Mec
- Arroio Grande..... 33º B I Mtz
- Rio Grande..... 6º GAC
- São Lourenço do Sul..... 9º B I Mtz
- Cachoeira do Sul..... 3º B E Cmb
- Santo Angelo..... 61º B I Mtz
- Tapejara..... 3º/1º RCM
- Porto Alegre..... 3º RCGd, 3º BPE e 3º B Com Ex

SANTA CATARINA

- Campo Erê..... 1º/21º RCMec
- Major Vieira..... 5º RCC
- Penha..... 23º BI

168 X

- Ilhota..... 23º BI
- Governador Celso Ramos..... 63º BI
- Laguna..... 3ª Cia Inf
- Siderópolis..... 28º GAC

PARANÁ

- Pitanga..... 26º GAC
- Salgado Filho..... 2º Cia Inf
- Francisco Alves..... 5ª Cia Fron
- Santa Helena..... 1º B Fron
- Mangueirinha..... 2º EIC
- Marilândia..... 30º B I Ntz
- Contenda..... 15º GAC
- Imbituva..... 13º BIB
- Biturana..... 5º B E Cmb
- Guaraqueçaba..... 5º GAC Ap
- Tijucas do Sul..... 5º Esqd Cav Mec
- Matinhos..... 5º GAC Ap
- Cerro Azul..... 5º B Log
- Balsa Nova..... 27º B Log

b. Atendimentos por setores de atuação

A grande amplitude dos trabalhos realizados, bem como a natureza e diversidade dos atendimentos prestados, dificultam uma apreciação sintética e minuciosa das atividades da Ação Cívico-Social.

Todavia, para que se possa avaliar, em parte, os trabalhos realizados e sua repercussão no campo da assistência comunitária, são apresentados, a seguir, alguns índices alcançados na ACISO/79.

EDUCAÇÃO E AÇÃO SANITÁRIA

- Atendimentos médicos..... 40.780
- Atendimentos odontológicos..... 18.608
- Exames laboratoriais..... 4.983
- Exames de prevenção do câncer ginecológico..... 2.364
- Tipagem sanguínea..... 639
- Pequenas cirurgias..... 57
- Internações hospitalares..... 61
- Vacinas aplicadas..... 50.860

- Medicamentos distribuídos.....	93.515
- Palestras sobre educação sanitária e 1 ^{os} Socorros	204
- Implantação de farmácia escolar.....	01

AGRO-PECUÁRIA

- Animais vacinados.....	24.109
- Atendimentos diversos(visitas, orientações, aplicações de vermífugos, assistência técnica).....	8.320
- Palestras realizadas.....	236
- Distribuição e plantio de mudas.....	27.773
- Distribuição de sementes.....	236.000
- Distribuição de folhetos educativos.....	10.000
- Análise de solo.....	173
- Implantação de hortas.....	61

OBTENÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

- Título de eleitor.....	3.285
- Identidade civil.....	10.067
- Regularização de situação militar.....	778
- Carteira Profissional.....	1.460
- Certidão de nascimento.....	3.297
- Certidão de casamento.....	349
- Carteira Nacional de Habilitação.....	85

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA-COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Atendimentos diversos(orientações, encaminhamentos, cadastramentos sócio-econômicos).....	4.650
---	-------

RECUPERAÇÕES DE VIAS DE TRANSPORTES

- Estradas patroladas e/ou recuperadas.....	155 Km
- Encascalhamento e compactação de estradas.....	37 Km
- Abertura de novas estradas.....	12 Km
- Recuperação de pontes e bueiros.....	26

ASSISTÊNCIA E REPARAÇÕES EM ESCOLAS CARENTES

- Escolas Estaduais e Municipais recuperadas.....	166
- Ampliações ou construções de novas instalações sanitárias.....	32
- Material escolar distribuído(unidades).....	18.000
- Distribuição de agasalhos.....	5.208

MORAL, CIVISMO E RECREAÇÃO

- Palestras proferidas.....	128
- Distribuição de Bandeiras Nacionais e dos Estados	89

145

120
x

- Tribuição de filhas e audio-visuais educativos...	52
- Instalação de mastros para bandeiras.	29
- Solenidades, desfiles e reuniões cívico-sociais..	57
- Implantação de sistemas de jogos educativos.....	24
- Recuperação e/ou construção de quadras para prática desportiva.....	17

c. Dificuldades encontradas

- O vulto atingido pela Ação Cívico-Social e a expectativa cada vez maior por seu atendimento revelaram dificuldades para sua realização desde os trabalhos de planejamento, em virtude dos seguintes óbices:
 - inexistência de uma verba específica e determinada que permita a antecipação de um planejamento exequível;
 - dificuldades na captação de recursos financeiros e materiais que normalmente são insuficientes e recebidos sem a necessária antecedência, comprometendo o planejamento e a realização dos trabalhos;
 - a atual crise de combustíveis que teve reflexos negativos na realização dos trabalhos em geral e dificultará, em operações futuras, o atendimento a localidades afastadas das sedes das Organizações Militares;
- Outras dificuldades observadas:
 - a época da realização (julho), se por um lado facilitou a participação dos Rondonistas e a execução de determinadas obras em Escolas, por ser período de férias escolares, de outra parte mostrou-se bastante imprópria à realização dos trabalhos em geral e à afluência do público, devido ao tempo chuvoso e extremamente frio. Também foi considerada prejudicial à programação da instrução da tropa, por coincidir com o término do Período de Qualificação, exame dos recrutas e estágio dos Aspirantes-a-Oficial R/2;
 - pouca antecedência na chegada dos Rondonistas e dificuldades de instalação para as moças em algumas localidades muito carentes;
 - quantidade insuficiente de medicamentos, particularmente de alguns específicos (verminose, avitaminose, escabiose); 171
 - falta de viaturas especializadas para transporte de pessoal;

- deficiência de filmes e/ou "slides" para palestras no meio rural;
- pouca divulgação dos órgãos de comunicação e pequena participação da comunidade em algumas regiões.

d. Principais problemas das áreas atendidas

- Irregularidade das estradas, com agravamento pela época chuvosa.
- Inexistência de rede de esgotos, água tratada e coleta de lixo.
- Falta de educação sobre higiene e grande incidência de endemias, principalmente verminose e subnutrição.
- Pouca ou nenhuma assistência dos órgãos públicos para os pequenos agricultores e criadores.
- Falta de motivação para a agricultura de subsistência.
- Falta de orientação e fiscalização para o uso de defensivos agrícolas e medicamentos veterinários.
- Desmatamento generalizado e que tende a se agravar em virtude do incentivo de utilização do carvão vegetal.
- Falta de eletrificação rural.
- Assistência médico-odontológica precaríssima e veterinária inexistente na prática.
- Falta de assistência à maternidade e ao planejamento familiar.
- Grandes distâncias dos postos de atendimento do INAMIS a determinadas parcelas da população atendida.
- Precárias condições habitacionais.
- Dificuldades de deslocamento dos alunos e professores das escolas rurais.
- Dificuldades econômicas para adquirir materiais escolares.
- Escolas situadas em locais inadequados, sem condições mínimas de higiene e com falta de carteiras e material didático.
- Carência de estabelecimentos de ensino do 2º grau.
- Falta de professores em diversas escolas.
- Falta de bandeiras nacionais, dos Estados e desconhecimento dos símbolos da Pátria.
- Inexistência de praças ou locais próprios para prática desportiva.

- Carência de mão-de-obra especializada.
- Falta de iniciativa da comunidade para resolver problemas simples.

e. Participação MOEPAL-Projeto Rondon

1) Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL)

Perfeitamente entrosado neste trabalho conjunto com o III Exército e o Projeto Rondon, teve atuação decisiva desde os planejamentos e trabalhos preparatórios, levantando as necessidades básicas e coordenando os grupos de ação comunitária.

Através de sua direção e técnicos em assuntos comunitários, selecionou pessoal, elaborou palestras, orientou universitários, organizou e orientou grupos de ação comunitária nas localidades atendidas e participou intensamente de todos os trabalhos com eficiência e dedicação elogiáveis, que muito contribuíram para o êxito da ACISO/79.

As observações recebidas de todas as comunidades são unânimes em enaltecer os trabalhos e a dedicação dos integrantes do MOBRAL.

2) Fundação Projeto Rondon

Participação efetiva e eficiente de sua direção desde os planejamentos e trabalhos preparatórios, incluindo-se a seleção e treinamento dos universitários.

Durante a ACISO, os Rondonistas apresentaram excelentes trabalhos, especialmente na área de saúde, revelando-se segurança, tranquilidade, capacidade profissional, despreendimento e abnegação, com eficientes atendimentos a qualquer hora do dia e da noite. O entusiasmo, a dedicação, o espírito de solidariedade humana e o idealismo dos jovens universitários marcaram a presença efetiva e brilhante do Projeto Rondon na ACISO/79.

Foi uma valiosa contribuição para os trabalhos desenvolvidos e uma grande oportunidade de convivência dos nossos futuros profissionais liberais com a realidade sócio-econômica de nossas populações mais carentes.

7. CONCLUSÃO

- a. Pela apreciação dos itens anteriores, pode-se concluir que a ACISO/79, não obstante as inúmeras dificuldades enfrentadas, alcançou objetivos importantes:

- desenvolvendo o espírito comunitário e a solidariedade humana;
 - contribuindo para a formação do cidadão útil à comunidade;
 - cooperando para o desenvolvimento sócio-econômico de comunidades carentes;
 - contribuindo para uma maior integração entre Órgãos Federais, Estaduais, Municipais, Entidades Públicas e Privadas, Organizações Militares e população civil, num elogiável esforço de ação comunitária;
 - educando, orientando e socorrendo nossas populações mais carentes;
 - e contribuindo, finalmente, para integração de valores morais, espirituais e materiais da comunidade e para o fortalecimento da unidade nacional.
- b. Todavia, a avaliação dos resultados obtidos, em confronto com os ingentes esforços realizados e diante de dificuldades que tendem a se agravar na atual conjuntura nacional, demonstram não ser compensador realizá-la nos moldes atuais. Tal constatação prende-se aos seguintes e principais argumentos:
- época inadequada, em que as Organizações Militares executoras se encontram empenhadas em importante período de instrução;
 - falta de uma verba específica e determinada que permita a realização de planejamentos com a indispensável antecedência;
 - carência de recursos materiais, que colocam a operação na inteira dependência de donativos, obrigando o Exército a solicitá-los junto a entidades públicas e privadas, com evidente desgaste para sua imagem, e comprometimento da integral realização dos trabalhos planejados e ansiosamente aguardados pelas comunidades assistidas;
 - a atual crise de combustíveis, sem solução a curto prazo, impondo restrições incontornáveis à realização de uma operação de tal envergadura.

SOLICITA-SE ACUSAR O RECEBIMENTO DO PRESENTE RELATÓRIO.

D I S T R I B U I Ç Ã O

- Gabinete do Ministro do Exército..... 01
- Estado-Maior do Exército..... 01
- Grandes Unidades..... 05
- OM empenhadas e diretamente subordinadas..... 46
- Colaboradores..... 55
- Seções do Comando do III Exército..... 13
- Reserva..... 08

TOTAL: 129 exemplares

CONFERE

~~Gen. LUIZ HENRIQUE DE OLIVEIRA DOMINGOS~~
 CH EM/III EXÉRCITO

175 ✕

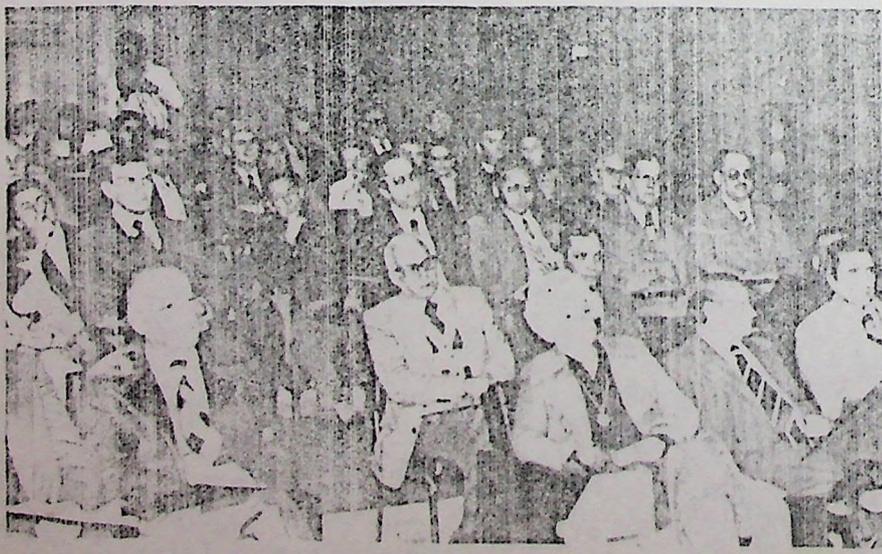
A N E X O I

ASPECTOS DIVERSOS DA ACISO/79



152
 - Prof. DR. JOSÉ MARÍA
 ...
 - Prof. DR. JOSÉ MARÍA
 ...
 - Prof. DR. JOSÉ MARÍA
 ...

ADJUNTA DE
 ...
 ...
 ...
 ...



... A ... A CHI-
 ...
 ...

197 +

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBREAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS
AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

LEVANTAMENTO DOS PROJETOS DE AUXÍLIO DO FUNDEC

1. GENERAL CÂMARA

- a. Projeto : Pracinha
- b. Convênio assinado em março de 1979
- c. PROJETO EXECUTADO
- d. Valor : Cr\$ 36.750,00

2. PLANALTO (dois projetos)

- a. GAL da Vila Santa Cruz
 - Projeto Horta Comunitária
- b. GAL da Vila São Raimundo
 - Projeto Horta Comunitária
- c. Os dois projetos estão sendo reelaborados pelo GAL. Estamos aguardando definição.

3. CANGUCÚ

- a. Projeto : Escola na Zona Rural
- b. Foi aprovado pelo MOBREAL Central. Estamos agilizando assinatura do convênio.
- c. PROJETO EM EXECUÇÃO
- d. Valor : Cr\$ 38.819,00

4. ALECRIM

- a. Projeto : Gasolina para supervisão de 25 GAL
- b. O projeto está sendo reelaborado pelo GAC. Estamos aguardando definição.

5. LAVRAS DO SUL (dois projetos)

- a. Projeto : Cooperativismo Infante-Maternal
- b. Projeto : Patrimônio Sócio-Cultural
- c. Os dois projetos foram encaminhados ao MOBREAL Central. Estamos aguardando definição.

6. DOM PEDRITO

- a. Projeto : Horta Comunitária
- b. Convênio assinado em outubro de 1979
- c. Verba liberada.
- d. PROJETO EM EXECUÇÃO
- e. Valor : Cr\$ 35.450,00

7. SANTIAGO

- a. Projeto : Centro Comunitário da Vila Rica
- b. Convênio assinado em novembro de 1979
- c. O convênio será encaminhado ao MOBRAL Central, para a liberação da verba.
- d. PROJETO EM EXECUÇÃO
- e. Valor : Cr\$ 22.800,00

8. SANTO AUGUSTO

- a. Projeto : Construção de 2 quadras de esportes
- b. Foi aprovado pelo MOBRAL Central.
Estamos aguardando definição do GABIN.
- c. PROJETO EM EXECUÇÃO
- d. Valor pleiteado : Cr\$ 66.810,00
- e. Valor concedido : Cr\$ 41.350,00

Porto Alegre, 10 de novembro de 1979

Cid Silveira Umpierres
Agente de Programas de Ação Comunitária

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS

Da: Coordenadora Estadual Adjunta do MOBRAF/RS

Aos: Coordenadores de GAC

Assunto: Sistematização de prestação de contas,
referentes ao FUNDEC.

Circular nº 074/79/RS/GABIN/ANPAC
Em 12 de novembro de 1979

Senhor(a) Coordenador(a),

Visando sistematizar e, ao mesmo tempo, facilitar as prestações de contas dos recursos recebidos do MOBRAF, através do Fundo Especial para o Desenvolvimento Comunitário - FUNDEC, apresentamos abaixo as orientações necessárias ao perfeito desempenho desta atribuição do Grupo de Ação Comunitária.

ROTEIRO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE VERBAS RECEBIDAS DO MOBRAF/
GEPAC - FUNDO ESPECIAL PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

1. Preencher os instrumentais de prestação de contas, anexos a esta Circular, encaminhando 2 (duas) vias à COEST/RS;
2. Os instrumentais são em número de 3 (três) e devem ser assinados pelo representante legal da entidade responsável pela administração da verba (se esta não for o GAC) e pelo Coordenador do GAC:
 - a) Ofício Encaminhatório;
 - b) Espelho de Prestação de Contas:
 - na coluna relativa ao histórico especificar a entrada e saída de valores, discriminando os bens adquiridos e lançando os valores nas colunas correspondentes.
 - c) Demonstrativo de Despesa:
 - na coluna relativa à descrição, complementar as informações do Espelho, especificando o nome das pessoas (físicas ou jurídicas) a quem foram efetuados os pagamentos e discriminando os números das notas fiscais ou outros comprovantes de pagamento;

3. Os instrumentais de prestação de contas deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

- a) Extrato bancário da conta especial aberta para movimentação do auxílio do FUNDEC, onde conste:
 - o depósito do valor recebido do MOBRL;
 - a movimentação dos cheques emitidos contra esta conta especial.
- b) Notas fiscais de todas as despesas efetuadas, especificando quantidade, preço unitário e preço total dos materiais adquiridos;
- c) Na impossibilidade de apresentação de notas fiscais (quando os pagamentos forem feitos a particulares), apresentar recibos revestidos das mesmas características das notas fiscais (ítem 3.b), com assinatura, nome por extenso, CPF, identidade e endereço do emitente;

4. Observações:

- a) Não serão aceitas notas fiscais ou recibos com datas anteriores a do recebimento da verba especificada no convênio;
- b) Não poderão ser utilizados recursos do projeto para despesas de expediente, telefone, gasolina, óleos combustíveis e outras estranhas ao mesmo;
- c) Mediante justificativa poderão ser efetuadas despesas de aquisição de outros materiais previstos no projeto, que não aqueles para os quais a verba foi solicitada, desde que essenciais à execução do mesmo:

Exemplo: compra de tijolos substituída por aquisição de telhas, compra de madeiras substituída por ferros, etc.

- d) A prestação de contas deverá estar restrita à verba (valor) concedido pelo MOBRL;
- e) Será responsável pela prestação de contas a entidade responsável pela administração da verba, não sendo esta o GAC.

Atenciosamente,

Iracema Maria Balbinot Fredel
Coordenadora Estadual Adjunta do MOBRL/RS

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS

Ofício nº Em,/...../.....

Referência : CONVÊNIO AUXÍLIO DO FUNDEC, de/...../.....

Do(a) :
(responsável pela verba)

Para : Coordenação Estadual do MOBRAL/RS

Assunto : ENCAMINHA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Senhora Coordenadora :

Com a presente encaminhamos a Vossa Senhoria a anexa PRESTAÇÃO DE CONTAS, no valor de Cr\$,
(.....),
referente ao auxílio recebido do Fundo Especial para o Desenvolvimento Comunitário do MOBRAL - FUNDEC, transferido ao Grupo de Ação Comunitária - GAC DE,
para a realização de despesas referentes à execução de Projeto do Programa Diversificado de Ação Comunitária do MOBRAL - PRODAC, neste Município.

Seguem anexos os documentos exigidos, que comprovam a mencionada PRESTAÇÃO DE CONTAS.

Atenciosamente,

Responsável pela verba
Assinatura

Coordenador do GAC
Assinatura

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS

Ofício nº Em,/...../.....

Referência : CONVÊNIO AUXÍLIO DO FUNDEC, de/...../.....

Do(a) :
(responsável pela verba)

Para : Coordenação Estadual do MOBRAL/RS

Assunto : ENCAMINHA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Senhora Coordenadora :

Com a presente encaminhamos a Vossa Senhoria a anexa PRESTAÇÃO DE CONTAS, no valor de Cr\$
(.....),
referente ao auxílio recebido do Fundo Especial para o Desenvolvimento Comunitário do MOBRAL - FUNDEC, transferido ao Grupo de Ação Comunitária - GAC DE, para a realização de despesas referentes à execução de Projeto do Programa Diversificado de Ação Comunitária do MOBRAL - PRODAC, neste Município.

Seguem anexos os documentos exigidos, que comprovam a mencionada PRESTAÇÃO DE CONTAS.

Atenciosamente,

Responsável pela verba
Assinatura

Coordenador do GAC
Assinatura

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS

Ofício nº Em,/...../.....

Referência : CONVÊNIO AUXÍLIO DO FUNDEC, de/...../.....

Do(a) :
(responsável pela verba)

Para : Coordenação Estadual do MOBRAL/RS

Assunto : ENCAMINHA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Senhora Coordenadora :

Com a presente encaminhamos a Vossa Senhora a anexa PRESTAÇÃO DE CONTAS, no valor de Cr\$ (.....), referente ao auxílio recebido do Fundo Especial para o Desenvolvimento Comunitário do MOBRAL - FUNDEC, transferido ao Grupo de Ação Comunitária - GAC DE, para a realização de despesas referentes à execução de Projeto do Programa Diversificado de Ação Comunitária do MOBRAL - PRODAC, neste Município.

Seguem anexos os documentos exigidos, que comprovam a mencionada PRESTAÇÃO DE CONTAS.

Atenciosamente,

Responsável pela verba
Assinatura

Coordenador do GAC
Assinatura

ESTATUTO SOCIAL
DO
GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC
DE

188

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, NATUREZA JURÍDICA, DURAÇÃO E FORO

ARTIGO 1º - Fica criado em, Estado do Rio Grande do Sul, com sede na Rua nº, o GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC DE, cujas atividades e funcionamento obedecerão ao presente estatuto e às disposições legais que lhe forem aplicadas.

ARTIGO 2º - O GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC DE é uma entidade civil, sem fins lucrativos e sua duração será por tempo indeterminado, ficando nomeado para dirimir dúvidas relacionadas a este estatuto, o Foro da Cidade de, Estado do Rio Grande do Sul.

CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS

ARTIGO 3º - O GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC terá por objetivo principal o desenvolvimento comunitário, no Município de, desenvolvendo atividades que visem precipuamente:

- a) realizar estudos, pesquisas, projetos, coordenação e/ou execução de trabalhos de promoção, assistência e bem estar social;
- b) desenvolver os programas e projetos do MOBREAL, observando as suas normas de operacionalização, inclusive mobilizando os elementos da comunidade para prestarem, em caráter voluntário, os serviços referentes às atividades programadas;
- c) estimular a criação de obras e serviços de bem estar social e promoção que atinjam setores da comunidade carentes de recursos;
- d) colaborar com os Governos Municipal, Estadual e Federal, de forma direta ou indireta, visando o desenvolvimento comunitário, podendo, para tanto, realizar com eles convênios/acordos;
- e) outras atividades.

CAPÍTULO III - DOS RECURSOS E DO PATRIMÔNIO

ARTIGO 4º - O patrimônio do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC será constituído:

- a) pelos bens móveis e imóveis, instalações, instrumentos, aparelhos, materiais e valores que lhe forem doados por pessoas ou entidades;
- b) pelos bens adquiridos pelo próprio GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC, a qualquer título.

ARTIGO 5º - Os recursos para cumprimento das finalidades do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC, advirão de contribuições voluntárias de pessoas e entidades, de promoções e campanhas de fundos, de dotações e doações, de convênios com órgãos da Administração Pública e/ou de instituições diversas.

183

CAPÍTULO IV - DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

ARTIGO 6º - São órgãos de direção:

- a) o Conselho Comunitário;
- b) o Conselho Diretor.

ARTIGO 7º - O Conselho Comunitário constitui-se, preferencialmente:

- I - de representantes dos Subprogramas do Programa Diversificado de Ação Comunitária - PRODAC, da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL;
- II - de representantes da COMUN - Comissão Municipal do MOBRAL;
- III - de representantes dos Clubes de Serviço do Município;
- IV - de representantes da Associação Comercial e Industrial;
- V - de representantes da Prefeitura Municipal;
- VI - de representantes da Câmara Municipal;
- VII - de representantes das Associações de Pais e Mestres dos estabelecimentos de ensino do Município;
- VIII - de representantes dos órgãos de saúde pública (INAMPS, FUNRURAL, Secretaria da Saúde);
- IX - de representantes de outras entidades locais;
- X - de outras pessoas físicas.

ARTIGO 8º - Os membros do Conselho Comunitário são reelegíveis e têm as seguintes atribuições:

- a) eleger dentre os seus componentes, o Presidente, o Vice-Presidente e o Secretário do mesmo conselho, com mandato de 12 (doze) meses, a contar da sua posse;
- b) eleger o Coordenador, o Secretário-Executivo e o Tesoureiro do Conselho Diretor;
- c) aprovar a substituição de quaisquer dos membros do Conselho Diretor
- d) deliberar sobre a proposta do Conselho Diretor, para a aplicação dos recursos destinados às entidades beneficiárias e demais fins sociais;
- e) sugerir ao Conselho Diretor medidas de ordem administrativa;
- f) opinar, quando solicitado, sobre alienação de bens móveis e imóveis, proposta pelo Conselho Diretor;
- g) designar comissão de 3 (três) membros, para examinar e emitir parecer sobre as contas do Conselho Diretor, agindo, em seguida, conforme o Artigo 10º;
- h) opinar sobre o relatório do Conselho Diretor;
- i) apreciar outros assuntos que o Conselho Diretor encaminhar à sua consideração.

ARTIGO 9º - As reuniões do Conselho Comunitário serão ordinárias, para

para os fins estabelecidos nas letras "a", "b" e "d" do Artigo 8º e extraordinárias, sempre que houver convocação do Conselho Diretor, ou da maioria de seus membros ou do seu Presidente.

ARTIGO 10º - Ao examinar as contas do Conselho Diretor, o Conselho Comunitário se as aprovar, encaminhará o inteiro teor do seu julgamento ao Conselho Diretor.

§ 1º - Apurada qualquer irregularidade nas contas do Conselho Diretor, o Conselho Comunitário, verificando que tal irregularidade não constitui ato doloso, solicitará ao Conselho Diretor providências para repará-la, concedendo-lhe prazo determinado.

§ 2º - Julgando dolosa tal irregularidade, o Conselho Comunitário destituirá, por decisão de no mínimo 3/4 (três quartos) dos seus membros e mediante ofício, o Conselho Diretor, nomeando interventor para assumir o Conselho Diretor e concedendo prazo para que o Coordenador destituído apresente sua defesa perante o mesmo Conselho Comunitário;

§ 3º - Considerando insuficientes os motivos e as provas apresentadas pelo Conselho Diretor, o Conselho Comunitário, por decisão de no mínimo 3/4 (três quartos) dos seus membros, exigirá dos membros do Conselho Diretor a reparação dos danos causados ao GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC, independentemente de outras sanções previstas na legislação penal e civil;

§ 4º - Considerando suficientes as provas e razões apresentadas pelo Conselho Diretor, será o mesmo reempossado imediatamente.

ARTIGO 11º - O Conselho Diretor será composto de 3 (três) membros, com mandato de 12 (doze) meses, a contar da sua posse, permitida a reeleição.

ARTIGO 12º - Compõe-se o Conselho Diretor dos cargos de Coordenador, de Secretário-Executivo e de Tesoureiro.

Parágrafo Único - O Secretário-Executivo substituirá o Coordenador em suas ausências eventuais, assumindo os poderes previstos no Artigo 15º.

ARTIGO 13º - Os membros do Conselho Diretor serão empossados pelo Conselho Comunitário.

ARTIGO 14º - As vagas ocorridas serão preenchidas por indicação do Coordenador do Conselho Diretor e homologadas pelo Conselho Comunitário.

ARTIGO 15º - Ao Coordenador do Conselho Diretor compete:

- a) representar o GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC em todos os atos judiciais e extrajudiciais, ativa e passivamente, ressalvado o estatuído nos §§ 2º e 3º do Artigo 10º deste estatuto;
- b) convocar as reuniões do Conselho Diretor e presidí-las;
- c) encaminhar ao Conselho Comunitário o balanço, bem como o demonstrativo de despesas, para a apreciação e deliberação pelo mesmo;
- d) encaminhar ao Conselho Comunitário proposta de alienação de imó-

veis e relatório das atividades do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC, bem como o Plano de Ação Integrada - PLANAI;

e) encaminhar ao Conselho Comunitário outros assuntos que mereçam pareceres e/ou deliberações por parte do mesmo;

f) gerir, com o Tesoureiro, a conta bancária aberta em nome do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC DE

ARTIGO 16º - Compete ao Secretário-Executivo:

a) substituir o Coordenador, na forma prevista no Parágrafo Único, do Artigo 12º

b) dirigir o expediente da secretaria do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC;

c) lavrar e subscrever as atas da diretoria.

ARTIGO 17º - Compete ao Tesoureiro:

a) responsabilizar-se pela guarda de todos os valores pertencentes ao GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC;

b) responder pelo movimento da tesouraria;

c) passar recibo das importâncias recebidas;

d) efetuar o pagamento das pessoas previamente autorizadas;

e) depositar, em nome do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC, em estabelecimento bancário indicado pelo Coordenador, as importâncias arrecadadas, ficando em caixa, sob sua responsabilidade, quantia nunca superior a um salário-referência;

f) assinar, juntamente com o Coordenador, cheques e outros documentos financeiros;

g) providenciar a arrecadação da receita do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC e fiscalizar sua aplicação.

ARTIGO 18º - O Conselho Diretor reunir-se-á, no mínimo 1 (uma) vez por mês, por convocação de seu Coordenador, sendo necessária a presença de todos os seus membros.

Parágrafo Único - Das reuniões do Conselho Diretor, poderá participar, com direito a voto, o Presidente do Conselho Comunitário.

ARTIGO 19º - Todos os pagamentos serão efetuados através de cheques nominais, assinados conjuntamente pelo Coordenador ou pelo Secretário-Executivo, na hipótese prevista no Parágrafo Único, do Artigo 12º e pelo Tesoureiro.

ARTIGO 20º - Os valores em dinheiro ou títulos pertencentes ao GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC serão, obrigatoriamente, recolhidos em estabelecimentos bancários, não podendo o Tesoureiro manter em caixa, senão o numerário suficiente às despesas de rotina, em quantia determinada pela letra "e", do Artigo 17º.

ARTIGO 21º - O Conselho Diretor deliberará sobre a organização administrativa do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC, mediante proposta do seu

Coordenador, podendo aceitar funcionários pertencentes aos quadros de outras entidades e colocados à disposição do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC.

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 22º - O registro público confirmará a personalidade jurídica ao GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC.

ARTIGO 23º - O Conselho Comunitário será eleito através de assembléia realizada na comunidade, convocada pelo Coordenador do Conselho Diretor, através de edital e divulgação, com 5 (cinco) dias, no mínimo, de antecedência.

§ 1º - O Coordenador do Conselho Diretor instalará a assembléia e dirigirá os trabalhos de eleição dos membros do Conselho Comunitário;

§ 2º - Eleitos os membros do Conselho Comunitário pela assembléia, estes procederão, a seguir, de conformidade com o disposto nas letras "a" e "b", do Artigo 8º.

ARTIGO 24º - Os membros dos Conselhos Comunitário e Diretor exercerão suas atividades em caráter estritamente voluntário, sem qualquer remuneração e será vedada a distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a qualquer dirigente, sob qualquer forma ou pretexto.

Parágrafo Único - Os membros do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC não respondem pessoalmente, pelas obrigações assumidas pela sociedade.

ARTIGO 25º - O GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC manterá escrituração de sua receita e despesas em livros revestidos das finalidades legais e capazes de assegurar a sua exatidão, atendendo, além disso, às exigências de órgãos governamentais que venham com ele manter convênios.

ARTIGO 26º - O presente estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, por proposta de quaisquer dos Conselhos e aprovação de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros dos Conselhos Comunitário e Diretor, especialmente convocados para esse fim.

Parágrafo Único - Não havendo "quorum" em primeira convocação, os membros dos Conselhos Comunitário e Diretor se reunirão 30 (trinta) minutos após, deliberando por maioria de 2/3 (dois terços) dos presentes.

ARTIGO 27º - A dissolução do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC somente poderá ser resolvida por aprovação dos Conselhos Comunitário e Diretor em sessão conjunta, convocada pelo Presidente do Conselho Comunitário, mediante edital especificando a finalidade, com um mínimo de 5 (cinco) dias de antecedência.

§ 1º - Se houver "quorum" em primeira convocação, a dissolução poderá ser decidida por 3/4 (três quartos) dos membros dos Conselhos; 187

§ 2º - Se não houver "quorum" na primeira convocação, os membros dos Conselhos presentes, reunir-se-ão 30 (trinta) minutos após, podendo nesta oportunidade ser decidida a dissolução com qualquer número de participantes.

ARTIGO 28º - Decidida a dissolução, o destino do patrimônio será ficando na competente liquidação de bens, podendo reverter em benefício de entidades de promoção e assistência social de; devidamente dotadas de personalidade jurídica.

§ 1º - Os bens doados pela Prefeitura Municipal de e/ou por entidade pública/particular, deverão retornar, pela forma conveniente e legal, aos doadores.

§ 2º - As entidades mencionadas no § 1º deste artigo deverão ser previamente notificadas, por escrito, da realização da sessão ou sessões que forem marcadas para fins de dissolução do GRUPO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - GAC, a fim de que as mesmas, em tempo hábil, designem os seus representantes para a sessão.

.....

.....

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

SUPERVISÃO/SUSTENTAÇÃO DE GRUPOS DE
AÇÃO COMUNITÁRIA - PRODAC

AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

LISTAGEM DE ATIVIDADES DO SUSUG PARA SUPERVISÃO/SUSTENTAÇÃO DO PRODAC

1. Reunir-se com o GAC, entidades locais e lideranças, para verificar se a população conhece os objetivos do PRODAC e se as entidades estão envolvidas no Programa. Estimular o GAC para que faça tal mobilização, caso não a esteja desenvolvendo.

Pontos a considerar:

a) orientar o GAC no aproveitamento de todos os meios de comunicação existentes no município para divulgação do Programa, ao longo do processo, visando a transmitir os objetivos do PRODAC e realizações dos GAC e GAL;

b) orientar a comunidade e entidades, quanto aos objetivos do Programa e para participarem numa ação integrada;

. é imprescindível que a comunidade e Prefeitura estejam sempre informadas do andamento do Programa;

. as entidades locais devem estar envolvidas, prioritariamente, aquelas que têm: possibilidades de contatar grande parte da população; objetivos ligados à promoção das populações carentes; possibilidades de colaborar com recursos humanos, materiais ou institucionais com o PRODAC;

c) perceber, até que ponto, as lideranças da comunidade estão engajadas no Programa;

d) verificar se a comunidade, principalmente a mais carente, está envolvida e assumiu o desenvolvimento dos trabalhos.

2. Reunir-se com o GAC para verificar se estão sendo feitas pesquisas periódicas que apresentem novos interesses, aspirações e recursos da comunidade. Observar se esta atividade está despertando e reativando o engajamento de outras pessoas, grupos e entidades.

Pontos a considerar:

a) subprograma de Pesquisa, além da tarefa de levantar periodicamente os novos problemas do município, deverá avaliar e estimular os trabalhos realizados pelos GAL e GAC.

b) levar entrevistados e entrevistadores a refletirem e discutirem sobre os recursos, aspirações e limitações do local;

c) orientar o grupo a tabular e sistematizar o resultado da pesquisa em áreas de atuação, que se transformarão em Subprogramas (Saúde e Saneamento, Educação, Promoção Profissional, Promoção Social, Habitação, Lazer e outros);

d) participar de reuniões da comunidade, onde serão apresentados os resultados da pesquisa, podendo, este diagnóstico, ser ratificado e/ou enriquecido pelos elementos presentes;

e) auxiliar os GAC a planejar reuniões com a comunidade (pessoas ou entidades) e a elaborar as novas atividades a serem desenvolvidas, decorrentes das diagnoses sucessivas.

3. Reunir-se com a COMUN para orientar quanto à importância da mesma a fazer-se representar no GAC, tendo em vista a integração do IRODAC com os programas pedagógicos, culturais, profissionais e de saúde.

Pontos a considerar:

a) engajar os grupos do PRODAC (GAC e GAL) no recrutamento de analfabetos;

b) envolver os GAC e GAL na instalação de classes de AF, como resposta a problemas levantados;

c) solicitar dos GAL a indicação de pessoas de suas comunidades a serem treinadas para alfabetizador, que atendam aos requisitos exigidos;

d) orientar para formação de GAL, com alunos das classes de alfabetização;

e) dinamizar as atividades do Posto Cultural através:

. de orientação aos GAL e GAC no encaminhamento de pessoas ao Posto Cultural;

. orientação aos GAC/GAL no encaminhamento de pessoas ao Balcão/Posto de Emprego;

. estímulo e orientação aos GAC/GAL a participar e dinamizar as atividades desenvolvidas no Posto Cultural;

. do conhecimento das atividades do Balcão/Posto de Emprego aos GAC/GAL para que eles mobilizem a comunidade no aproveitamento dos cursos/atividades;

. engajamento dos elementos dos GAC e GAL no PES, onde houver o Programa.

4. Participar de reuniões de GAC/GAL, verificando se o Plano de Ação Integrada está sendo desenvolvido por seus componentes, em colaboração com as entidades.

Pontos a considerar:

a) orientar para que as diretrizes, oriundas das novas pesquisas, transformem-se em atividades planejadas, constando do PLANAI;

b) estimular os componentes dos GAC/GAL a participarem dos trabalhos do PRODAC, de forma ativa;

c) orientar os GAC/GAL para inclusão de novos elementos da comunidade em seus grupos;

d) orientar o GAC para que leve os GAL a trocarem experiências;

e) motivar os GAC para trocarem experiências entre si.

5. Através de contatos com GAC, Prefeitura e entidades locais, verificar se as diretrizes traçadas, segundo novas pesquisas, integram o Plano de Ação Integrada (PLANAI). Caso necessário, orientar o GAL quanto à atividade de planejar.

Pontos a considerar:

- a) verificar se o conjunto dos Planos de Ação Local (PLANAL), integrados, constituem o Plano de Ação Integrada (PLANAI). Caso contrário, orientar o GAC quanto à necessidade de integrá-los.
- b) esclarecer aos GAC que os subprogramas desenvolvidos devem corresponder às reais prioridades e possibilidades da comunidade;
- c) verificar se as atividades do PLANAI estão detalhadas nos seguintes itens:
 - problema diagnosticado;
 - localidade em que o problema surgiu como prioritário;
 - tipo de atividade(s) a ser(em) desenvolvidas para solucionar os problemas;
 - a(s) descrição(ões) da(s) atividade(s);
 - os responsáveis pela execução das atividades;
 - cronograma de ação.

Caso contrário orientar o GAC para que esses itens sejam cumpridos

d) observar se a Prefeitura, local, assim como as entidades envolvidas, e a população estão a par das atividades do PLANAI. Se isto não ocorrer, orientar o GAC para divulgar as atividades do Grupo.

6. Participar de reuniões de GAC e GAL para verificar se as atividades dos Subprogramas estão sendo realizadas. Durante as reuniões, mencionadas acima, estimular a realização das atividades e a participação da comunidade neste trabalho.

Pontos a considerar:

- a) solicitar ao GAC que organize os Grupos de Ação Local, em número suficiente, que possa atender às necessidades da comunidade;
- b) solicitar que os elementos do GAC elaborem Planos de Ação Local (PLANAL), juntamente com os elementos dos novos GAL;
- c) solicitar que o GAC estabeleça com os GAL um esquema de reuniões periódicas;
- d) solicitar nas reuniões periódicas, de GAL(s), que o GAC acompanhe, assessore e supervisione os GAL quanto às tarefas e atividades previstas nos PLANAL.

PONTOS A CONSIDERAR

1. Contatar entidades sediadas no Pólo da Área que atuem em municípios que tenham FRODAC, visando à participação das mesmas no Programa.
2. Receber do G.C, ao fim de cada mês, o Relatório Mensal de atividades desenvolvidas pelo G.C e pelos G.L. (Impresso já enviado aos G.C)
3. Anotar no Relatório Mensal do SA, as observações que julgar importantes quanto aos aspectos positivos e negativos verificados no mês e quanto aos entendimentos mantidos com entidades de Pólo de Área.
4. Encaminhar o Relatório Mensal do G.C à COEST/RS até o dia 10 de cada mês.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
 COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - COEST/RS
 AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ANPAC

LEVANTAMENTO JANEIRO/OUTUBRO/79

PROGRAMA DIVERSIFICADO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - PRODAC

1. PROJETO EMERGENCIAL DE SUPERVISÃO

- a. Situação geral no momento da supervisão :
- número de GAC criados : 35 (trinta e cinco)
 - número de GAL criados : 147 (cento e quarenta e sete)
- b. Período : 20/31.05.79
- c. Recursos humanos :
- 4 Agentes
 - 7 Supervisores Estaduais
 - 2 Auxiliares Técnicos
- d. Número de GAC avaliados : 29 (vinte e nove)
- e. Número de GAL avaliados : 121 (cento e vinte e um)
- f. Projeção da Supervisão :
- GAC : Atuantes : 7 (24,13%)
 - Pouco Atuantes : 12 (41,37%)
 - Desativados : 10 (34,48%)
 - GAL : Atuantes : 27 (22,31%)
 - Pouco Atuantes : 74 (61,15%)
 - Desativados : 20 (16,52%)
 - Geral : 150 Grupos
 - Atuantes : 34 (22,66%)
 - Pouco Atuantes : 86 (57,33%)
 - Desativados : 30 (20,00%)

2. ACISO/MOBRAF/RONDON/79

- a. Período : 01/20.07.79
- b. Recursos humanos :
- 2 Agentes (supervisores)
 - 4 Auxiliares Técnicos
 - 45 Supervisores de Área
 - 2 Auxiliares Administrativos
- c. Número de municípios atingidos : 17 (dezessete)
- d. Projeção da Operação :
- GAC criados : 17
 - Pessoas envolvidas : 225

- GAL criados : 47
- Pessoas envolvidas : 552
- Total de pessoas envolvidas : 777
- Pessoas presentes às reuniões realizadas : 6.576
- Pessoas entrevistadas : 47.333

e. Outros programas implementados :

- Analfabetos recrutados : 836 (1,5% da meta 79)
- Classes criadas : 1
- Profissionalização : 3 municípios
- Educação p/Saúde : 5 municípios
- Cultural : 5 municípios
- Pedagógico : 2 municípios

3. SITUAÇÃO GERAL DO PRODAC

a. Em relação ao programa :

- GAC criados : 52
- Pessoas envolvidas : 1.043
- GAL criados : 194
- Pessoas envolvidas : 2.420
- Total de grupos criados : 246
- Total de pessoas envolvidas : 3.463
- Participantes de reuniões : 33.347

b. Em relação ao PAF :

- Analfabetos recrutados : 3.176
- Classes criadas : 78

4. BENEFÍCIOS DECORRENTES DO PRODAC

- a. Municípios que enviaram relatórios : 19 (dezenove)
- b. Total de relatórios enviados : 33 (trinta e três)
- c. Total dos beneficiados : 100.690 (dados referentes aos relatórios)

5. PROJETOS DO FUNDEC

- a. Número de projetos encaminhados : 10 (dez)
- b. Número de projetos aprovados : 5 (cinco)
 - executados : 1
 - em execução : 4
- c. Número de projetos em tramitação : 5 (cinco)
- d. Total da verba concedida : Cr\$ 175.169,00 (cento e setenta e cinco mil cento e sessenta e nove cruzeiros)

Porto Alegre, 10 de novembro de 1979

Cid Silveira Umpierres
Agente de Programas de Ação Comunitária

RELATÓRIOS MENSIAIS
DOS GAC

Municípios	Promoção Profissional	Saúde e Saneamento	Educação	Assistência e Previdência Social	Obras e Melhoramentos	Segurança	Alimentação	Produção	Habitação	Lazer	Conservação da Natureza	Outros	Totais Municipais
2 Municípios													
5 Relatórios													
Municípios													
Alecrim	-	500	515	1.185	-	-	4.100	-	-	500	8.000	-	14.800
Arra do Ribeiro	165	92	215	15	500	-	165	-	-	1.700	-	-	2.852
om Jesus	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	-	1.500	1.650
anguçu	1.929	9.556	4.074	1.247	1.800	-	3.510	11.850	-	22.770	-	-	56.736
uz Alta	85	242	41	273	-	-	556	1.822	10	-	1.792	-	4.821
ma Feliciano	-	-	750	-	300	300	-	-	-	300	-	200	1.850
eliz	490	6.235	8.917	1.353	-	-	1.013	-	-	1.500	-	-	19.508
avras do Sul	1.569	6.529	2.369	4.259	345	1.245	1.190	-	2.670	8.685	-	280	29.141
onoai	-	80	50	190	-	-	170	-	5	130	110	-	735
ova Palma	1.179	4.260	1.827	92	800	1.800	315	30	-	2.160	900	-	13.363
inheiro Machado	351	1.470	935	462	90	563	961	134	69	1.252	-	-	6.554
lanalto	409	1.638	840	695	750	-	11.675	390	-	370	550	-	17.317
orto Lucena	460	16.620	471	635	4.300	1.200	2.897	790	590	284	470	-	28.257
araí	159	177	103	580	-	-	35	-	-	130	-	-	1.184
o Grande	100	2.985	121	-	538	-	-	-	-	-	-	-	3.744
que Gonzales	-	6.250	50	100	-	-	-	-	-	-	600	-	7.000
anta Cruz do Sul	-	2.240	127	385	420	-	36	-	64	104	-	-	3.376
antana do Livramento	151	45	32	162	-	-	-	-	-	-	-	-	390
o Francisco de Paula	465	1.008	386	1.877	-	-	1.370	-	-	4.950	3.080	-	13.136
o Lourenço do Sul	327	8.795	2.398	90	2.380	2.250	1.595	-	125	3.880	3.200	-	25.040
pejara	250	433	1.383	196	-	-	380	-	8	1.437	78	-	4.165
anância Aires	252	120	83	-	90	-	200	-	20	200	-	-	965
Totais por programa	8.341	68.815	25.687	13.796	12.463	7.358	30.168	15.016	3.561	50.352	19.047	1.980	256.574

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
AGÊNCIA DE PROGRAMAS DE AÇÃO COMUNITÁRIA

RELACÃO DE COORDENADORES DOS GRUPOS DE AÇÃO
DO PROGRAMA DIVERSIFICADO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - PRODAC

- 1 - Ilustríssimo Senhor
Amado Silvano Lorscheiter
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Olavo Bilac s/nº
98950 - ALECRIM - RS
- 2 - Ilustríssimo Senhor
Flávio M. Alves Monteiro
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Hotel Real
97540 - ALEGRETE - RS
- 3 - Ilustríssimo Senhor
Albino Deliberali
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Av. Farrapos
98480 - ALPESTRE - RS
- 4 - Excelentíssima Senhora
Maria Angélica Cardoso
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua Rui Barbosa nº 715
96330 - ARROIO GRANDE - RS
- 5 - Ilustríssimo Senhor
Álvaro Garrastazu
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Secretaria Municipal da Educação
Prefeitura Municipal
96400 - BAGÉ - RS
- 6 - Ilustríssimo Senhor
José Alcebiades Gattino
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Cel. Araújo Ribeiro
96790 - BARRA DO RIBEIRO - RS
- 7 - Ilustríssimo Senhor
Leandro Schunden Vieira
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Borges de Medeiros nº 527
95290 - BOM JESUS - RS
- 8 - Ilustríssimo Senhor
Gastão Hoff
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua José Novak nº 199
96750 - BUTIÁ - RS

- .02
- 9 - Ilustríssimo Senhor
Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Comissão Municipal do MOBRAL
Prefeitura Municipal
97450 - CACEQUI - RS
 - 10 - Ilustríssimo Senhor
Bruno Rastke
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Cerro Branco
96500 - CACHOEIRA DO SUL - RS
 - 11 - Ilustríssimo Senhor
Ricardo Nery Correa
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua José Antônio Duarte nº 283
94900 - CACHOEIRINHA - RS
 - 12 - Ilustríssimo Senhor
Melchior Malmann
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Santa Rosa nº 36
98975 - CAMPINA DAS MISSÕES - RS
 - 13 - Ilustríssimo Senhor
Francisco Jorge Rayol de Freitas
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Bento Gonçalves nº 419
96930 - CANDELÁRIA - RS
 - 14 - Ilustríssimo Senhor
Apoecides Corrêa Borges
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Prefeitura Municipal
96600 - CANGUCU - RS
 - 15 - Ilustríssimo Senhor
Paulo Assis Farias de Oliveira
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua General Câmara nº 1.037
98100 - CRUZ ALTA - RS
 - 16 - Ilustríssimo Senhor
Celso Luis da Silva Bueno
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua General Osório nº 896
96190 - DOM FELICIANO - RS
 - 17 - Ilustríssimo Senhor
Flávio Alves Bueno
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua José Bonifácio nº 1.152
96450 - DOM PEDRITO - RS
 - 18 - Ilustríssimo Senhor
Honório Porto Castro
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Dom Feliciano nº 85
96610 - ENCRUZILHADA DO SUL - RS

§

- 19 - Grupo DESATIVADO
99400 - ESPUMOSO - RS
- 20 - Reverendíssimo Irmão
Ademar G. Rocha
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Seminário São José
97220 - FAXINAL DO SOTURNO - RS
- 21 - Excelentíssima Senhora
Maria da Glória B. Gauer
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua Santa Catarina nº 625
95770 - FELIZ - RS
- 22 - Ilustríssimo Senhor
Edu Costa
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Octávio Santarém nº 1
Vila Popular
95820 - GENERAL CÂMARA - RS
- 23 - Excelentíssima Senhora
Laila Marques da Rocha Moreira
DD Coordenadora do Grupo de Ação Local
Praça 15 de Novembro s/nº
Santo Amaro do Sul
95820 - GENERAL CÂMARA - RS
- 24 - Excelentíssima Senhora
Iolanda Silveira Acunha
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua Marechal Deodoro nº 315
96310 - HERVAL - RS
- 25 - Ilustríssimo Senhor
Antônio Rodrigues da Luz
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua 15 de Novembro nº 55
95305 - IBIRAIARAS - RS
- 26 - Ilustríssimo Senhor
Diamantino Fassina
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Expedicionário nº 599
95990 - ILÓPOLIS - RS
- 27 - Ilustríssimo Senhor
José Tomaz Ferreira
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Delegacia da Receita Federal
97650 - ITAQUI - RS
- 28 - Ilustríssimo Senhor
Pedro Bartolomeu Ribeiro
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Prefeitura Municipal
96300 - JAGUARÃO - RS

h

- 29 - Excelentíssima Senhora
Eva Antonieta Pedrotti Machado
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Quadra B, casa 8
Vila Dr. Poty Medeiros
97390 - LAVRAS DO SUL - RS
- 30 - Grupo DESATIVADO
95780 - MONTENEGRO - RS
- 31 - Ilustríssimo Senhor
Salvador Boor
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua do Tigre nº 465
99600 - NONOAI - RS
- 32 - Excelentíssima Senhora
Leonilda R. Piovesan
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua Constante Prendin nº 160
97250 - NOVA PALMA - RS
- 33 - Grupo DESATIVADO
95150 - NOVA PETRÓPOLIS - RS
- 34 - Ilustríssimo Senhor
Ilton Gomes de Ornellas
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Dr. Barcelos nº 969
Caixa Postal 22
96470 - PINHEIRO MACHADO - RS
- 35 - Ilustríssimo Senhor
Neodi Antônio Brandão
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Av. Presidente Vargas nº 521
98470 - PLANALTO - RS
- 36 - Ilustríssimo Senhor
João Carlos Favarin
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Paraguai nº 1.104
98980 - PORTO LUCENA - RS
- 37 - Ilustríssimo Senhor
Togo Rippol Gick
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Baltazar Brum nº 670
97560 - QUARAÍ - RS
- 38 - Ilustríssimo Senhor
Ely Laurino
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua 19 de Fevereiro nº 572-A
96200 - RIO GRANDE - RS
- 39 - Ilustríssimo Senhor
Rui Antônio Ledur Wendt
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Major Antônio Cardoso nº 26
97970 - ROQUE GONZALES - RS

- 40 - Grupo DESATIVADO
97590 - ROSÁRIO DO SUL - RS
- 41 - Ilustríssimo Senhor
Almerindo Isidoro Borsatti
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Carlos Trein Filho nº 316
96800 - SANTA CRUZ DO SUL - RS
- 42 - Ilustríssimo Senhor
Velocindo Silveira
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Fernando Machado
97570 - SANTANA DO LIVRAMENTO - RS
- 43 - Ilustríssimo Senhor
Enio Kinzel
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Licéria Genro nº 45
97700 - SANTIAGO - RS
- 44 - Ilustríssimo Senhor
Udon Graebien
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Secretaria da Ação Social
Prefeitura Municipal
98800 - SANTO ÂNGELO - RS
- 45 - Ilustríssimo Senhor
Paulo Martins
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Cel. Júlio P. dos Santos nº 128
98590 - SANTO AUGUSTO - RS
- 46 - Ilustríssimo Senhor
Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Comissão Municipal do MOBREAL
Prefeitura Municipal
97670 - SÃO BORJA - RS
- 47 - Excelentíssima Senhora
Sirlei Medeiros Marques
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua Lulu Machado nº 496
95400 - SÃO FRANCISCO DE PAULA - RS
- 48 - Ilustríssimo Senhor
Jader da Costa Amaral
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
a.c. Prefeitura Municipal
96210 - SÃO JOSÉ DO NORTE - RS
- 49 - Ilustríssimo Senhor
Coordenador do Grupo de Ação Comunitária do MOBREAL
Rua Senador Pinheiro Machado nº 100
96170 - SÃO LOURENÇO DO SUL - RS
- 50 - Ilustríssimo Senhor
Vanderlei Moreira Vieira
DD Coordenador do Grupo de Ação Comunitária
Rua Maria Seggiario Hoffmann s/nº
97880 - SÃO NICOLAU - RS

- 51 - Excelentíssima Senhora
Ione Ana Col Debella
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua 15 de Novembro nº 170
99950 - TAPEJARA - RS
- 52 - Excelentíssima Senhora
Ivanize Machado
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua João Pessoa nº 17
95840 - TRIUNFO - RS
- 53 - Ilustríssimo Senhor
João Natalino de Moura Velasques
DD Coordenador do Grupo de Ação Local
Vila Frigorífico, casa 22
Caixa Postal 49
Charqueada
97500 - URUGUAIANA - RS
- 54 - Ilustríssimo Senhor
João de Deus Portes
DD Coordenador do Grupo de Ação Local
Rua Marechal Floriano nº 1.974
Vila Tarragô
97500 - URUGUAIANA - RS
- 55 - Excelentíssima Senhora
Evanilde Maria Scherer
DD Coordenadora do Grupo de Ação Comunitária
Rua Tiradentes nº 1.386
95800 - VENÂNCIO AIRES - RS

RS/08.01.80

p